



Rosane de Oliveira
Lula mostra intimidade
com um tirano. | 8



Giane Guerra
INSS mais digital dificultou
acesso de idosos. | 13



Kelly Matos
A estreia do RS Day
na Brazilian Week. | 25



Carpinejar
Abrir a porta do carro é
como receber em casa. | 40

ANDRÉ FABIANO, CÓDIGO19, ESTADÃO CONTEÚDO



ZH Esportes

Cuiabano comemora gol diante do zagueiro Rogel na noite de ontem no Engenhão

Fiasco no Rio agrava má fase

Inter entra em semana decisiva na Libertadores amargando goleada por 4 a 0 para o Botafogo que deixa time a dois pontos do Z-4 do Brasileirão. | 26



Autor do gol tricolor, o atacante Amuzu entrou bem na partida de sábado na Arena

Frustração com empate relâmpago

Após abrir vantagem no fim, Grêmio cedeu o 1 a 1 para o Bragantino no lance seguinte. Amanhã, time de Mano tem jogo decisivo na Sul-Americana. | 27

Mercado formal

Trabalhadores de até 29 anos puxam alta nas demissões voluntárias no RS

Digitalização da economia e busca de equilíbrio na rotina explicam o movimento, segundo especialistas. | 6



Rodrigo Rigiel, um dos encarregados da manutenção do Beira-Rio

Marcas da enchente nos estádios dos dois maiores clubes do Estado. | 30 e 31

ZH2

Quadrinhos

Editora do RS lança faroeste de argentino criador de "O Eternauta". | 34

Lula chega à China em busca de novos acordos comerciais após tarifaço dos EUA

Presidente participará de seminário com empresários e se reunirá com Xi Jinping. Agronegócio é um dos setores que podem ter avanços. | 12

Pesquisa mostra que 75% das indústrias gaúchas querem investir em 2025

Pressão por automação, impacto da cheia e falta de trabalhadores estão entre os apontamentos feitos por empresários. Desafios econômicos, no entanto, podem desacelerar os planos. | 10

Justiça solta homem preso por suspeita de envolvimento em plano terrorista em show

Morador de Novo Hamburgo ficou detido uma semana, mas investigação aponta que IP dele pode ter sido clonado. Intenção era explodir bombas em apresentação de Lady Gaga. | 18

Esta coluna contém informação e opinião

INFORME
ESPECIAL**Vitor Netto** (Interino)

vitor.netto@rdgaucha.com.br

Instagram
@vitornettoh

Papa já veio do Peru ao Brasil de ônibus

Estima-se que Robert Prevost já esteve ao menos quatro vezes no Brasil antes de se tornar papa Leão XIV, mas esse número pode ser ainda maior, pois neste cálculo não estão incluídas as viagens realizadas por ele ainda quando missionário da Ordem dos Agostinianos.

A visita mais antiga de que se tem registro de Prevost ao Brasil remonta ao início de 1992. Frei Márcio Antônio Vidal de Negreiros, atual secretário-geral da Organização dos Agostinianos da América Latina e Caribe (OALA), teve o primeiro contato com o Papa naquela ocasião.

— Aqui em Bragança Paulista, tínhamos a etapa de formação do noviciado. Em 1990, ele (*o Papa*) recebia estudantes em formação para a vida religiosa e para o sacerdócio, de vários países. E, em 1992, foi a primeira vez que ele esteve aqui, acompanhando um desses estudantes. Na época, eu morava em São Paulo e foi quando tive meu primeiro contato com ele, ao buscá-lo no aeroporto. É a primeira vez que temos registro dele no Brasil como frade agostiniano.

Depois disso, frei Márcio e frei Robert também trabalharam juntos em um encontro latino-americano de formadores da Ordem de Santo Agostinho, realizado em setembro de 1994.

Economias curtas e visitas oficiais

Frei Márcio relembra uma história curiosa: na década de 1990, um grupo de religiosos agostinianos do Peru precisava vir ao Brasil. Contudo, devido aos recursos financeiros limitados, saíram de ônibus do norte peruano rumo a Bragança Paulista, em uma viagem que durou cerca de três dias.

— São fatos que marcam a vida dele como religioso, missionário, e uma das experiências de sua vinda ao Brasil — contou à coluna.

Segundo o frei, há relatos daquela época de que, durante essa viagem, os “aventureiros” fizeram uma parada em Arequipa, onde, em um restaurante, o Papa comeu frango assado com batatas fritas.

Após seu trabalho missionário no Peru nos anos 1990, Robert Prevost retornou aos Estados Unidos e, posteriormente, seguiu para Roma, onde assumiu o cargo de prior-geral da Ordem dos Agostinianos, entre os anos de 2001 e 2013. Nessa função, veio ao Brasil em diversas “visitas de renovação”.

— Em 2006, durante a beatificação do padre Mariano de la Mata, um frade agostiniano espanhol beatificado no Brasil, ele participou da celebração na Catedral da Sé, em São Paulo. Já em nossa província, em Belo Horizonte, em 2004, esteve na celebração dos 75 anos da nossa instituição, juntamente com os 70 anos do Colégio Santo Agostinho — relembra frei Márcio.

Há também registros de outras visitas, sendo as mais conhecidas em 2012 e 2013, durante a Jornada Mundial da Juventude. Frei Márcio lembra das noites culturais promovidas nesses encontros, nas quais frei Robert costumava participar:

— Já circulam vídeos nas redes sociais de uma noite de Natal em que ele canta *Feliz Navidad*, depois em inglês... Ou seja, são situações espontâneas, experiências muito humanas e fraternas.

“Vai ser difícil chamá-lo de Papa”

Frei Márcio esteve presente no Consistório de 2023 no Vaticano, quando Robert Prevost foi criado cardeal.

— Vai ser difícil chamá-lo de Papa, né? (*risos*). O frei Robert sempre foi uma pessoa um pouco mais reservada, é parte do seu caráter. Mas sempre foi alguém acessível, comunicativo, aberto ao diálogo. Um homem que aprendeu a viver em comunidade.

E guarda com carinho as experiências que viveu ao lado do, agora, Pontífice.

— Sempre foi muito próximo, sempre disposto a colaborar, participar e dar o seu melhor. E é isso que ele fará na Igreja nesta nova fase da vida, com a idade, a capacidade, o conhecimento, a sabedoria e a experiência de fé que adquiriu. O que importa para ele como Papa, e para nós como cristãos católicos, é ter um homem cheio de Deus, capaz de dar testemunho de sua experiência e conduzir os fiéis com sabedoria. Será um papa para o nosso tempo, alguém que saberá dialogar, promover a unidade e a comunhão. —

FOTOS COLÉGIO SANTO AGOSTINHO, DIVULGAÇÃO



Em 2004, na festa de 70 anos do Colégio Santo Agostinho (D)



No mesmo evento, o Papa está ao centro da foto, na segunda fileira



Em 2012, no Recanto Santo Agostinho, em Minas Gerais



Em 2023, em Roma, encontro entre frei Márcio e o cardeal Prevost

01 A escolha do nome

O novo papa explicou, no sábado, o motivo da escolha do nome: Leão XIV. Como já se suspeitava, a opção por esse título lembra o legado de Leão XIII, pontífice entre 1878 e 1903.

— O Papa Leão XIII, de fato, com a histórica Encíclica *Rerum novarum*, enfrentou a questão social no contexto da primeira grande revolução industrial; e hoje a Igreja oferece a todos o seu patrimônio de doutrina social para responder a uma nova revolução industrial e aos desenvolvimentos da inteligência artificial, que trazem novos desafios para a defesa da dignidade humana, da justiça e do trabalho — afirmou.

A declaração foi feita durante a sua primeira reunião com os cardeais:

— Vocês são os colaboradores mais próximos do Papa, e é um grande conforto para mim aceitar um jugo (*desafio*) que está claramente muito além das minhas forças.

Também destacou o legado de seu antecessor, Francisco. —

02 Biografia inédita do santo millennial

Nos últimos dias antes da morte do papa Francisco, Roma e o Vaticano estavam repletos de fiéis — principalmente jovens — preparados para a canonização de Carlo Acutis, beato italiano conhecido como o “padroeiro da internet”. O evento, previsto para 27 de abril, foi adiado.

Agora, chega ao Brasil uma biografia inédita do santo millennial. Intitulada *Carlo Acutis: sua Vida, seu Exemplo e seus Milagres* (Minha Biblioteca Católica), a obra traz meditações do próprio beato, materiais encontrados em seu computador durante o processo de beatificação, além de relatos inéditos e um prefácio escrito por Antonia Salzano, mãe de Carlo. O texto original é de autoria de Marie & Jean-Baptiste Maillard.

O posfácio inédito do livro dedica-se ao milagre ocorrido no Brasil, que levou à sua beatificação: a cura de um menino em Campo Grande (MS). —

GL
OS
AL

o gás
dos
gaúchos

**Energia
pra hoje,
gás pro
futuro.**

*Em direção a um amanhã mais
sustentável para o nosso Estado.*
Saiba mais sobre a transição energética
que estamos promovendo em
sulgas.com.vc

sulgas

MEU KLP
DESTRAVA
19 MIL FÉRIAS
ESPETACULARES
PELO MUNDO.



Private Residences*Yachts**Resorts*

No momento em que eu adquiri uma residência no
Kempinski Laje de Pedra, já tive acesso a resorts
espetaculares, casas de luxo em endereços famosos e até
iates em diversos lugares do mundo. Isso é espetacular.



Fale com o pessoal
do KLP que eles
te explicam tudo:
(54) 99944 8671.



Kempinski
Laje de Pedra

A VIDA NO MODO ESPETACULAR

meuklp.com.br



CAMILA HERNES

Keila Machado, 19 anos, recusou proposta e trocou de emprego após conseguir melhor oportunidade

Busca de maior equilíbrio entre trabalho e vida pessoal e digitalização da economia são alguns dos pontos que explicam esse movimento, segundo especialistas. Moradia longe do local do expediente, jornadas longas ou remunerações baixas também são motivos citados por trabalhadores

Jovens lideram os pedidos de demissão voluntária no RS

Anderson Aires
anderson.aires@zerohora.com.br

Beatriz Coan
beatriz.peterle@zerohora.com.br

Com um mercado de trabalho que passa por mudanças conceituais e tecnológicas, a rotatividade no emprego avança no Rio Grande do Sul. Em um ano, quase metade das demissões de pessoas com idade até 29 anos ocorreu a pedido do próprio trabalhador.

As chamadas demissões voluntárias avançaram nos últimos anos e com maior participação dos jovens. No acumulado de 12 meses fechados em fevereiro, 315.450 dos 697.089 desligamentos no grupo de pessoas com até 29 anos no Estado foram a pedido dos trabalhadores. O número equivale a 45,25% do total, o maior nível em cinco anos.

Quatro anos atrás, esse percentual estava em 32,84%.

É o caso de Keila Machado, 19 anos. Nos últimos 11 meses, a porto-alegrense passou por três empregos. Assim como outros 26,9 mil jovens dentro da mesma idade no RS, foi ela quem pediu o desligamento.

A jovem explica que as mudanças ocorreram diante de objetivos de carreira, além de necessidades financeiras e de locomoção.

Moradora da periferia, afirma que precisou recusar uma proposta de efetivação após a conclusão do curso de auxiliar administrativo do programa Jovem Aprendiz:

– Para a minha realidade, não cabia. Era uma vaga de 12 horas por dia, e onde moro é muito longe. Eu levava duas horas de viagem, e eles queriam que eu comesse às 7h e saísse às 19h. Eu teria de acordar às 3h da manhã. Tive de recusar.

Apesar de não aceitar a oferta, precisava trabalhar. Por isso, ocupou vaga de assistente de loja durante duas semanas.

O curto período se deu em razão de uma melhor oportunidade que surgiu em seguida. Keila tem o objetivo de ser psicóloga e viu na vaga de recepcionista de uma clínica de psiquiatria e psicologia a chance de ficar mais perto da sua futura área.

Mudanças recentes

Flexibilização, busca de maior equilíbrio entre trabalho e vida pessoal e digitalização da economia são alguns dos pontos que explicam esse movimento, segundo especialistas.

O economista Bruno Imaizumi, da LCA 4intelligence, afirma que os mais jovens costumam apresentar percentuais de demissão voluntária muito superiores aos mais velhos.

No entanto, o analista reforça que o aumento está ligado a

mudanças recentes nos meios de trabalho.

– A crescente digitalização da economia, a ascensão de modelos de trabalho remoto e híbrido e a busca por maior qualidade de vida podem ter acentuado essas diferenças, especialmente entre os jovens, que têm maior facilidade de adaptação a essas novas dinâmicas.

Coordenadora do curso de Administração da Escola de Negócios da PUCRS, Judith Ferran afirma que os trabalhadores mais jovens transitam melhor nos ambientes digitais, o que os aproxima da oferta de vagas e das possibilidades de trocas de postos.

Além disso, são menos apegados a determinado cargo:

– Diferentemente de gerações com mais idade, que entendiam que a estabilidade precisava acontecer dentro de uma organização, os mais jovens acabam não tendo essa fidelidade, porque é o nome que o mercado vem usando, mas tem muito mais coisas envolvidas.

O que dizem os números

Delimitando os dados para a parcela entre 18 a 24 anos, o percentual de pedidos de demissão voluntária sobe para 46,3% – superior aos 34,1% verificados em 2021. Essas taxas também estão acima da média geral, considerando todas as idades, que fica em 41,5% no período.

Os dados fazem parte de um levantamento de Zero Hora, com base em microdados do Novo Caged, do Ministério do Trabalho e Emprego, e metodologia da LCA 4intelligence.

Olhando apenas números absolutos (sem considerar a proporção), o grupo entre 18 e 24 anos lidera no número de pedidos de demissão nos 12 meses fechados em fevereiro, com 182.233 solicitações. Na sequência, aparecem as faixas de 30 a 39 anos, com 155.694 pedidos, e de 25 a 29 anos, com 116.984 demissões voluntárias.

Pensando no futuro

Nesse último grupo, está Eduarda Andrade, 26 anos, que trabalha como recepcionista. Ela entrou no cargo no dia 2 de janeiro deste ano, dois meses depois de ter assumido como atendente de uma lanchonete.

Mesmo com um salário menor, optou pela mudança devido à carga horária.

– Eu tive de ponderar se queria continuar no emprego, ganhando um pouco mais, mas sem tempo e saúde, ou escolher entre ganhar um pouco menos, trabalhar menos horas, mas conseguir estudar e pensar no futuro – relata Eduarda. —

O efeito nas empresas e nas relações de trabalho

O efeito dessa alternância de ocupação de postos não fica restrito aos trabalhadores. Isabel Degrazia, vice-presidente da Associação Brasileira de Recursos Humanos no RS (ABRH-RS), afirma que essa postura dos jovens também atinge a organização das empresas.

Na avaliação da especialista, empreendimentos não estão preparados para receber esse público que busca flexibilidade, propósito e mais qualidade de vida:

– A gente precisa trabalhar fortemente em ter lideranças que sejam capazes de trabalhar com esses jovens e criar nos seus microambientes, nas suas equipes, esse propósito e essa relação de confiança com esse jovem, para que ele reconheça que ali é um lugar bom, que ali vai crescer e ter oportunidades.

A professora Judith Ferran reforça que as organizações precisam afinar a seleção:

– O empresário tem de ser um pouquinho mais cauteloso e criterioso na hora da seleção. Tem de entender o perfil comportamental dessa geração e, a partir disso, adequar o seu espaço.

Bruno Imaizumi, da LCA 4intelligence, destaca os custos da rotatividade dentro das organizações:

– A operação das empresas é afetada, pois há um custo para desligar um trabalhador e admitir outro, sobretudo o de treinamento. Empresas precisam se adaptar e oferecer melhores condições se quiserem evitar rotatividade elevada.

"Vai continuar"

O economista da LCA 4intelligence estima que esse cenário de alternância em postos, capitaneada por jovens, deve seguir nos próximos anos.

– A economia e o mercado de trabalho continuarão aquecidos, o que deve manter a rotatividade do mercado de trabalho elevada.

A vice-presidente da ABRH-RS avalia que a rotatividade seguirá com força enquanto a modernização das empresas não avançar de forma efetiva e prática:

– Enquanto as empresas não buscarem essa adaptação, vai continuar acontecendo. —

 **banrisul**
empresas

**Quem tem conta empresarial
Banrisul agora tem limite turbinado
do cartão Banricompras Empresas.**

E vai poder comprar com mais vantagens tudo o que precisa para o seu negócio.

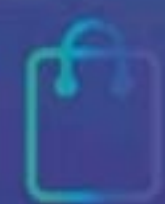
**É o seu capital de giro
sem custo!**

E se você tem uma empresa que vende para PJ, aproveite também!

Ofereça para os seus clientes as condições imbatíveis que o Banricompras Empresas tem.



SAIBA MAIS

 **banri**
compras

Esta coluna contém informação e opinião

POLÍTICA
E PODER**Rosane de Oliveira**

rosane.oliveira@zerohora.com.br

com Paulo Egidio

paulo.egidio@zerohora.com.br

Lula atravessa o Atlântico para mostrar intimidade com tirano



Em um dos piores momentos de seu terceiro governo, acossado pelo escândalo do INSS, o presidente Lula encerrou a viagem à Rússia expondo o Brasil a um constrangimento diplomático poucas vezes visto, sem que se vislumbre vantagens políticas ou econômicas nessa exibição de intimidade com Vladimir Putin, um dos piores tiranos do século 21. É fato que a Rússia é parceira comercial e que não é preciso gostar dos ditadores para quem os países vendem seus produtos. Isso não significa fazer pacto de sangue com anormais.

Ninguém que conheça minimamente a história da Segunda Guerra ignora o papel fundamental da União Soviética na vitória contra o nazismo. Oitenta anos depois, com a URSS desmantelada, Putin usa a mão de ferro para se perpetuar no poder. Censura a imprensa, aniquila adversários, invade a Ucrânia, um país soberano, destrói cidades e mata milhares de inocentes. Não se aperta impunemente a mão de um tirano.

Lula sempre se mostrou equivocado em relação à guerra da Ucrânia. Tratou o país invadido como se fosse tão culpado pela invasão como seu algoz e passou meses defendendo a negociação, o que significaria a Ucrânia ceder uma parte do

seu território. Agora, trocou afagos com Putin no momento em que a Europa unida defende o fim dessa guerra. Pediu um cessar-fogo, imaginando-se capaz de conseguir o que nenhum outro líder conseguiu.

Palco inadequado

O presidente brasileiro tem razão em criticar Donald Trump pela guerra comercial que sacudiu o planeta e Benjamin Netanyahu pelo massacre em Gaza, mas o fez em um palco inadequado, onde sujos falam dos mal-lavados.

Hoje, Lula inicia a agenda na China, onde questões ideológicas devem perder espaço para o pragmatismo. Há possibilidade de atrair para o Paraná uma indústria de fertilizantes, o que é boa notícia para o agronegócio brasileiro. Para isso servem as viagens internacionais. O Brasil tem condições de ampliar exportações para a China e o Sudeste Asiático usando o espaço aberto pelos Estados Unidos com o aumento de tarifas determinado por Trump. Só não pode esquecer que os EUA são o segundo maior parceiro comercial e não podem ser tratados como inimigos só porque seu presidente se comporta como um lunático.

ALIÁS

Na passagem pela Rússia, Lula aproveitou para jogar no colo do antecessor a responsabilidade pelas fraudes no INSS. Disse que a investigação desmonta uma "quadrilha" criada em 2019. "E vocês sabem quem governava o Brasil em 2019", emendou, referindo-se a Jair Bolsonaro.

01

Na terra de Putin

Não há relação com a ida do presidente Lula, mas o deputado estadual Aloísio Classmann (União Brasil) também está preparando uma viagem à Rússia para o mês que vem.

Classmann enviou ofício à Mesa Diretora da Assembleia comunicando o afastamento entre os dias 10 e 26 de junho.

O deputado integrará comitiva do município de Campina das Missões, berço da colonização russa no RS, que terá compromissos em Irkutsk, na Sibéria, e em Voskresensky.

Além de passagens aéreas pela cota do gabinete, Classmann utilizará 16 diárias internacionais – as 10 anuais a que tem direito pelo gabinete e outras seis descontadas da liderança do União Brasil no Legislativo. No total, a conta será de cerca de R\$ 40 mil.

02

Suspensa contratação de ex-diretor do Dmae pela Corsan

Liminar concedida pela Justiça suspendeu a contratação de Maurício Loss, ex-diretor do Dmae, pela Corsan/Aegea. Loss deixou a prefeitura de Porto Alegre em fevereiro e foi convidado para ser gerente de Operações da Corsan na Serra.

A ação foi movida pela vereadora Natasha Ferreira (PT). No processo, Natasha alegou que, com a contratação de Loss, a Aegea poderia obter "informações essenciais" sobre a concessão do Dmae e argumentou que o Código de

Ética e Conduta de agentes públicos da Capital impõe quarentena de seis meses para que ex-servidores assumam cargos em empresas com as quais tenham mantido relação institucional.

Procurado, Loss não quis se manifestar. Já a Corsan informou que "irá analisar a decisão para, oportunamente, se manifestar a respeito".

A liminar indica que o prazo de suspensão da contratação é de seis meses a partir da exoneração de Loss da prefeitura, oficializada em 18 de fevereiro.

03

Nova cicatriz

O fracasso na negociação para repassar parte da gestão da saúde de Porto Alegre para o governo do Estado causou mais uma fissura na tormentosa relação política do prefeito Sebastião Melo com o governador Eduardo Leite.

Na prefeitura, há convicção de que Leite blefou ao fazer a oferta, com o objetivo de aplacar as queixas por mais recursos estaduais para a Capital. No Piratini, a interpretação é de que Melo aceitou a proposta e depois recuou, ao entender seu impacto.



O prefeito Rodrigo Decimo (PSDB) começa a tirar do papel hoje uma de suas promessas de campanha em Santa Maria: o turno estendido para as escolas municipais. O projeto se inicia na escola Circe da Rocha, onde 70 alunos serão atendidos 10 horas por dia.

04

Fator Tarcísio

Eduardo Leite se filiou ao PSD sem a garantia de concorrer a presidente e ciente de que Gilberto Kassab promete apoio a Tarcísio de Freitas, mas vê com ceticismo a candidatura presidencial do governador de São Paulo. Menos pela promessa pública de que tentará a reeleição e mais pela estratégia de Jair Bolsonaro para 2026.

No cálculo de Leite, Bolsonaro repetirá o que Lula fez em 2018: mesmo inelegível, levará a candidatura até o fim, registrará a chapa e aguardará o indeferimento no Tribunal Superior Eleitoral para só então indicar apoio a alguém. Isso obrigaria Tarcísio a renunciar a seis meses da eleição, deixando em stand-by seu próprio futuro e a sucessão no maior Estado do país.

MIRANTE

Presidente do PSDB em Porto Alegre, Moisés Barboza afirma que ele e os outros dois vereadores tucanos (Gilson Padeiro e Marcelo Bernardi) ficam no partido, mesmo com a filiação do governador Eduardo Leite ao PSD.

O Ministério Público do RS sedia hoje um seminário sobre o combate à pedofilia e ao abuso infantojuvenil, promovido pela frente parlamentar criada pela deputada Adriana Lara (PL).

O presidente da Ajuris, Cristiano Vilhalba Flores, lança hoje o livro *O Juiz Brasileiro e a Coerência entre as Ordens Internacionais*. A sessão de autógrafos será às 19h, na Livraria Santos do Pontal Shopping.

CONTEÚDO DE MARCA //

RBS Brand
Studio

ACESSE E SAIBA MAIS

Fundada em 2010, a MedSênior proporciona assistência médica e Bem Envelhecer através de um plano de saúde voltado para pessoas com 49 anos ou mais.

Dengue: cuidado redobrado na terceira idade

Geriatra explica por que doença pode ser mais grave em pessoas idosas e dá dicas de prevenção

De acordo com o Governo do Rio Grande do Sul, este ano já foram confirmados mais de 15 mil casos de dengue no Estado – enquanto o número de municípios infestados passa de 470. Embora comum, a doença pode se desenvolver para quadros graves, em especial nas pessoas idosas. Por isso, o alerta é tão importante.

– Em geral, os sintomas incluem febre alta, que começa de maneira súbita, e dores no corpo, atrás dos olhos e de cabeça, além de fraqueza, náusea e vômito. Alguns pacientes também podem apresentar lesões avermelhadas e coceira na pele – explica o geriatra e superintendente de Medicina Preventiva na MedSênior, Roni Mukamal.

Em casos graves, a doença ainda pode evoluir para a chamada dengue hemorrágica. Quando isso acontece, os principais sintomas são sangramentos, queda de pressão arterial e comprometimento dos órgãos.

Cuidado redobrado

Há uma série de fatores que fazem com que os idosos sejam um grupo de risco quando o assunto é dengue. Isso porque essas pessoas costumam ter condições crônicas (como cardiovasculares, respiratórias, hipertensão e diabetes) que dificultam o correto diagnóstico da doença causada pelo vírus transmitido pela picada do mosquito *Aedes aegypti*. Em paralelo, os sintomas da dengue ainda podem descompensar essas enfermidades pré-existentes.

Quando casos confirmados, o principal ponto de atenção é a desidratação relacionada aos sintomas, em especial aos vômitos e ao mal-estar generalizado. Por isso, o geriatra destaca a importância de fazer repouso e manter hidratação vigorosa e alimentação equilibrada, com muitos alimentos ricos em líquidos.

A prevenção é a linha de frente



USO DE REPELENTE E ROUPAS COMPRIDAS SÃO PRECAUÇÕES RECOMENDADAS

do combate à dengue. Além de eliminar os criadouros do mosquito, é recomendado o uso de repelentes de insetos e roupas compridas – em especial no início da manhã e no final da tarde, que são os horários de maior atividade do mosquito.

Atendimento 24 horas

Disponível para beneficiários em todo o Brasil, o Pronto Atendimento Virtual MedSênior é um serviço online com funcionamento 24 horas e sete dias da semana. Para acessá-lo, é necessário um computador, celular ou tablet com câmera e microfone, além de conexão com a internet.

O serviço pode ser acionado em circunstâncias de baixa e média complexidade, como em casos de suspeita de dengue. Outras situações atendidas pela modalidade online são dores musculares, febre, tosse, dor

lombal, sintomas urinários, lesões de pele, desconforto abdominal e dores de cabeça, ouvido e garganta.

No contato, após uma fase primária com a equipe de enfermagem, o beneficiário aguarda para falar com o médico. Ao final da teleconsulta, o especialista poderá emitir receitas e pedidos de exames conforme a necessidade. Os documentos são encaminhados por WhatsApp, mensagem de texto (SMS) ou e-mail.

– O Pronto Atendimento Virtual permite o contato dinâmico com a equipe de saúde, que consegue entender com agilidade as demandas do paciente. Isso vai desde orientações simples, com um enfermeiro, até a identificação da necessidade de receber ajuda em domicílio ou se dirigir ao hospital. Trata-se de um time dedicado a dar o melhor cuidado que o beneficiário precisa – afirma Mukamal.

COMO ACESSAR O PRONTO ATENDIMENTO VIRTUAL MEDSÊNIOR?

Na página inicial do site www.medsenior.com.br, clique no botão "Sou Cliente" e faça login. Outra possibilidade é através do aplicativo MedSênior – Beneficiário para celular. Por lá, basta clicar na opção "Minha Saúde", na parte inferior da tela, e, depois, em "Pronto Atendimento". Na sequência, você será direcionado para o PA Virtual MedSênior.

Pesquisa indica que 75% das indústrias do Estado querem investir em 2025

Recuperação

Dados divulgados pela Fiergs revelam que a intenção de aportar recursos nos negócios alcançou o **maior patamar em cinco anos**. Pressão por automação, impacto da enchente e falta de trabalhadores estão entre alguns dos motivos. Entretanto, há desafios que podem frear os planos

Anderson Aires

anderson.aires@zerohora.com.br

Mesmo em um cenário marcado por desafios econômicos internos e externos, a indústria mostra sinais de atualização e recuperação no Rio Grande do Sul. Em 2025, 75% do setor deseja investir em seus negócios – maior patamar em cinco anos. Os dados são de pesquisa da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs).

Necessidade de modernização, busca por automação e reconstrução após a enchente de maio de 2024 ajudam a explicar esse movimento, segundo especialistas e integrantes do setor.

Além do maior percentual em cinco anos, esse dado de 75% dos empresários industriais com desejo de investir está 13,7 pontos percentuais acima da intenção apresentada para 2024 (61,3%).

No entanto, vale ressaltar que 2024 terminou com resultados acima do projetado (veja gráfico ao lado). Os dados da pesquisa atual foram coletados no início do ano.

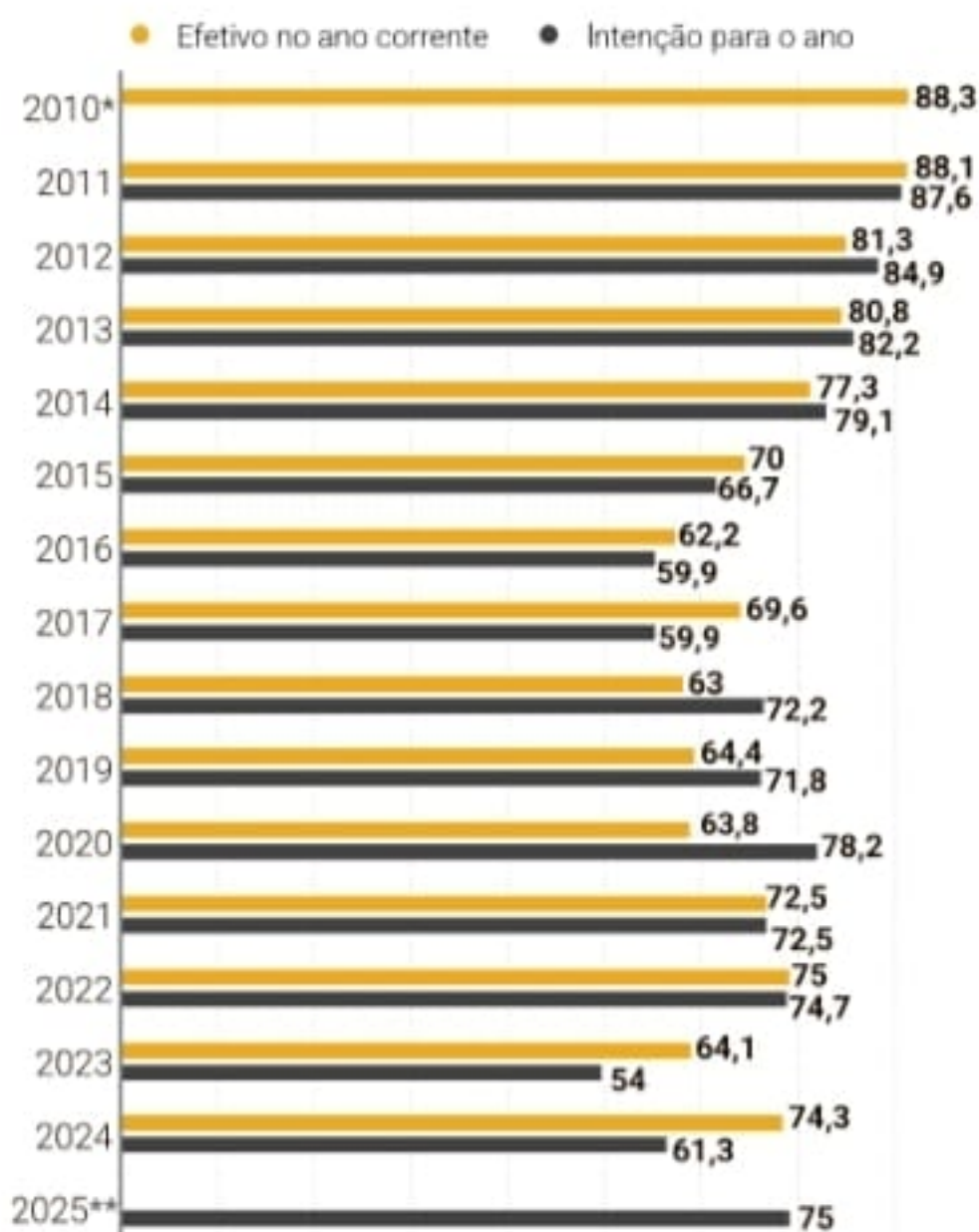
O economista-chefe da Federação das Indústrias do Estado (Fiergs), Giovani Baggio, afirma que essa movimentação no setor ocorre na esteira de três fatores principais. Uma dessas causas é a atualização das plantas por necessidade, com as empresas buscando melhorias tecnológicas para continuarem competitivas no mercado. Outro ponto são os aportes em razão de recuperação pós-inundação.

O terceiro elemento nessa equação está ligado à dificul-

Investimentos da indústria no RS

Recurso efetivamente aplicado e intenção de aplicação

Em 2024, 74,3% das empresas investiram na indústria gaúcha, mas apenas 42,2% concretizaram integralmente suas intenções de investimento

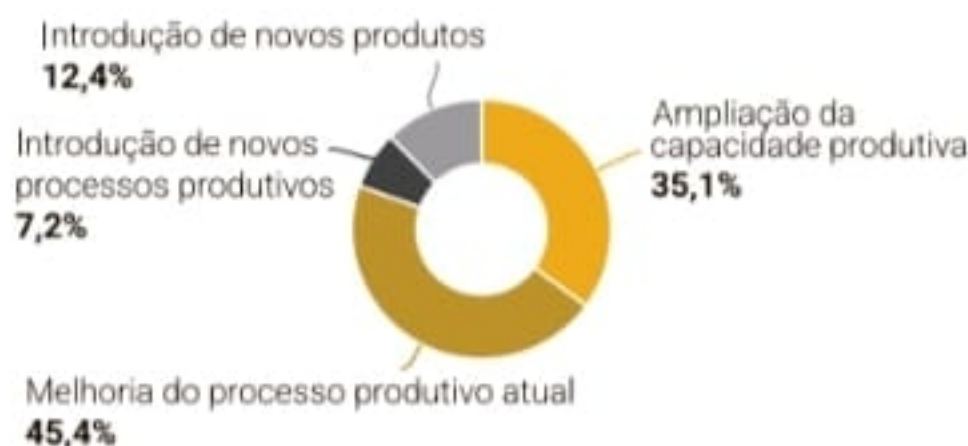


* A pesquisa se iniciou em 2010, portanto, não há dados para intenção, apenas efetivo.

** Para 2025, há apenas intenção, pois o ano está apenas começando.

Objetivo do aporte planejado para o ano

Maior parte das empresas que pretendem investir no Estado em 2025 quer melhorar o processo produtivo



A pesquisa

- **Abrangência:** estadual
- **Período de Coleta:** 6 a 17 de janeiro de 2025.
- **Amostra:** 171 empresas (150 da Transformação e 21 da Construção)
- **Portes das empresas:** 41 pequenas, 59 médias e 71 grandes

dade de conseguir trabalhadores. O economista afirma que um dos temas da pesquisa da Fiergs fala que a maioria das empresas que comprou máquinas e equipamentos tem a intenção de mecanizar a produção e trazer maior automação nos seus processos:

– Tem um mercado de trabalho apertado e a questão demográfica. Então, as empresas, de certa forma, estão fazendo um movimento para tentar depender menos de profissionais, em razão da dificuldade que têm de encontrar esses trabalhadores.

Baggio afirma que a pesquisa não pega detalhes como principais segmentos da indústria que dominam essa intenção de investir. No entanto, destaca que ramos como os de alimentação e de máquinas e equipamentos costumam ter destaque nesse processo no Estado.

Setor também lida com cenário de juro alto e incertezas externas

Recursos para a produção

A economista Maria Carolina Gullo, professora da Universidade de Caxias do Sul (UCS), também destaca essa atualização por necessidade. Como o setor convive com um cenário adverso, marcado por juro alto e incertezas sobre o comércio internacional, a busca por modernização deve dominar boa parte dessa intenção, segundo Maria Carolina:

– Existe aquele investimento que o empresário não pode mais esperar, talvez a maior parte desse investimento, dessa taxa, está refletindo exatamente isso. Existe aquele movimento que o empresário tem que fazer, que tem a ver com a renovação de frota, com a renovação de equipamentos. Uma reposição, muitas vezes, mais do que renovação, de alguns equipamentos.

O economista-chefe da Fiergs reforça esse ponto, destacando que, muitas vezes, as empresas precisam investir para continuar produzindo a mesma quantidade. Ou seja, essa decisão não ocorre necessariamente para aumentar a capacidade de fabricação, mas sim seguir

com o mesmo volume em um ambiente com maquinários e equipamentos mais eficientes e modernos.

Objetivos

Esse último ponto levantado por Baggio também aparece na pesquisa. O levantamento da Fiergs aponta que a melhoria do processo produtivo já existente é o principal objetivo para os investimentos do setor em 2025, com 45,4% dos empresários apontando esse propósito. Esse percentual é 5,5 pontos percentuais maior do que o resultado apontado na pesquisa anterior.

A ampliação da capacidade produtiva perdeu espaço nos planos, com 35,1% dos negócios citando essa finalidade (-3,2 pontos ante 2024). Já a introdução de novos produtos no mercado ou de novos processos produtivos tem menos espaço no bolo de objetivos (veja o gráfico).

Resultados em 2024

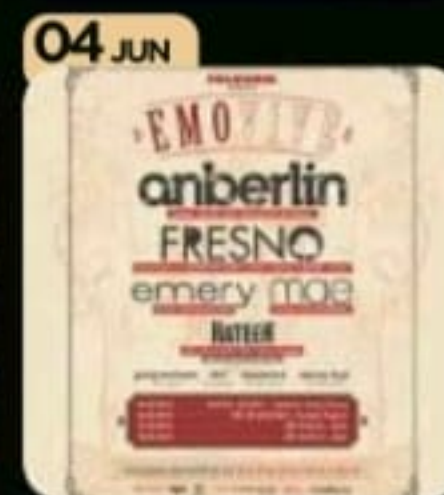
Em 2024, 74,3% das empresas conseguiram realizar investimentos no setor industrial do Estado, segundo a Fiergs. O indicador fechou acima das projeções iniciais para o ano, que apontavam a intenção em 61,3% dos empresários. Baggio afirma que os mesmos motivos que explicam a projeção para 2025 – atualização, mercado de trabalho apertado e recuperação da enchente – também ajudam a explicar o avanço expressivo em 2024, olhando apenas dados efetivos.

Mesmo com o bom percentual alcançado em 2024, o economista salienta que apenas 42,2% dos industriários realizaram seus planos de investimento de forma integral naquele ano – patamar acima de 2023 (40,2%), mas o quinto pior na série e abaixo da média histórica (48,3%). Esse cenário pode voltar a ser verificado em 2025, com problemas internos, como a questão fiscal, e externos, segundo Baggio:

– Talvez isso também ocorra em 2025, ainda mais com essas incertezas que vão se acumulando. No cenário externo, por exemplo, a gente sabia que viria uma turbulência grande como o Trump, mas não nesse nível, não nessa intensidade, então talvez isso sejam elementos que façam com que as empresas repensem algumas coisas. —

AGENDA DE EVENTOS

ARAÚJO VIANNA



REALIZAÇÃO

[opinião]

SYMPA.COM.BR



Decisão do STF sobre Alexandre Ramagem ameaça criar nova crise com o Congresso

Tensão entre poderes

Por unanimidade, Primeira Turma contrariou a Câmara e **manteve a ação penal** contra o parlamentar por envolvimento na tentativa de golpe. Entendimento foi de que a imunidade só vale para crimes após a diplomação e não se estende a outros réus. **Oposição cobra resposta** de Hugo Motta

Com o voto da ministra Cármen Lúcia na manhã de sábado, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, manter a ação penal contra o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ). A decisão ameaça criar uma nova crise na relação entre Judiciário e Legislativo.

Na semana passada, a Câmara havia aprovado uma resolução que suspendia a ação penal. Ramagem responde por participação na tentativa de golpe de Estado em 2022.

A Primeira Turma entendeu, porém, que a imunidade parlamentar só vale para crimes ocorridos após a diplomação. Por isso, suspendeu apenas dois dos cinco crimes pelos quais Ramagem respondia – deterioração de patrimônio tombado e dano qualificado.



“Com a palavra, o presidente Hugo Motta: vai defender a **soberania do Parlamento** ou assistir calado?”

Sóstenes Cavalcante (PL-RJ)

Líder do PL na Câmara

As duas acusações envolvem os atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, em Brasília. No entanto, Ramagem, que foi diplomado em dezembro de 2022, continuará a responder por tentativa de abolição violenta do Estado democrático de direito, tentativa de golpe de Estado e organização criminosa.

A Turma também entendeu que a imunidade não se aplica aos demais réus da ação.



Ramagem disse que foi incluído para que caso fosse mantido na Corte

O texto da resolução era genérico, o que abria brecha para beneficiar outros acusados – entre eles, o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Em seu voto, Cármen Lúcia afirmou que a decisão da Câmara “esvaziaria uma das funções básicas do Estado de direito”.

Após a aprovação da resolução, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou que esperava que a decisão fosse respeitada pelo STF.

BRUNO SPADA, CÂMARA DOS DEPUTADOS, DIVULGAÇÃO

“Um ministro está se sobrepondo à vontade de toda a Câmara. Com a palavra, o presidente Hugo Motta: Vai defender a soberania do Parlamento ou assistir calado?”, escreveu o líder do PL, Sóstenes Cavalcante (RJ), em rede social.

Já o líder do PT, Lindbergh Farias (RJ), afirmou que o STF derrubou o “trem da anistia”. “A Câmara não pode trancar a totalidade da ação penal. É ilegal e inconstitucional”, alegou o parlamentar.

Discussão foi encerrada com o voto da ministra Cármen Lúcia

“Conflito institucional”

No sábado, após a conclusão da votação, o próprio Ramagem acusou a Corte de contrariar uma crise institucional ao tomar a decisão.

“O conflito institucional instalado é exclusivamente originado do Poder Judiciário em clara usurpação e desrespeito às competências do Legislativo. O Congresso precisa fazer valer sua posição fundamental ao equilíbrio e retorno da ordem constitucional”, disse, também em rede social.

Ramagem ainda afirmou que foi incluído na denúncia apenas para que a ação pudesse ser mantida na Corte. —

Lula chega à China para ampliar trocas comerciais após tarifaço de Trump

Comércio internacional

Após a visita à Rússia, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva desembarcou no sábado na China, onde cumpre agenda até quarta-feira. A comitiva busca intensificar as trocas comerciais com o país asiático após o tarifaço dos Estados Unidos.

A avaliação é de que a guerra comercial deflagrada pelo governo de Donald Trump – que impôs tarifas de até 145%

sobre exportações chinesas – é uma oportunidade para ampliar os embarques de produtos brasileiros, sobretudo no setor de agronegócio. Cerca de 40 acordos bilaterais estão em negociação e podem ser assinados.

Anúncios de empresas

A agenda de Lula inclui um seminário com empresários promovido pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), previsto para hoje. Amanhã, Lula deve se reunir com o presidente chinês, Xi Jinping, e

participar do Fórum China-Celac (Comunidade de Estados Latino-americanos e do Caribe).

Segundo o jornal Folha de S. Paulo, são aguardados diversos anúncios de investimentos de empresas chinesas no Brasil, incluindo a fabricante de semicondutores Longsys, o aplicativo de entrega Meituan e a rede de fast-food de sorvetes, chás e sucos Mixue. Outra que deve confirmar aportes no país é a Envision, especializada em energias renováveis.

Os investimentos podem somar US\$ 17 bilhões. —

Moraes concede prisão domiciliar para Jefferson

Ex-deputado

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu prisão domiciliar ao ex-deputado federal Roberto Jefferson. Ele estava em um hospital desde julho de 2023.

Moraes afirmou que relatórios da casa de saúde apontam um “quadro clínico grave e justificam a flexibilização”. —

Jefferson, porém, terá que usar tornozeleira eletrônica e está sujeito a uma série de restrições, como usar redes sociais e dar entrevistas.

Em dezembro, Jefferson foi condenado a nove anos de prisão por incitar pessoas a agredir senadores e a explodir o prédio da Justiça Eleitoral. Ele também foi condenado por homofobia – por ter afirmado que a comunidade LGBTQ+ representa a “demolição moral da família” – e de calúnia, por ter acusado o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) de prevaricação. —

Esta coluna contém informação e opinião

ACERTO DE CONTAS



Giane Guerra

giane.guerra@rdgaucha.com.br

com Isadora Terra e Diogo Duarte

isadora.terra@zerohora.com.br | diogo.duarte@zerohora.com.br

Instagram
@gianeguerra

01

ARQUIVO PESSOAL/RAJ SISODIA



Entrevista

Raj Sisodia

Criador do movimento Capitalismo Consciente e palestrante no evento LegadoCoop 2025

“Cabe a líderes e empresas fazerem o que é certo”

Criador do movimento Capitalismo Consciente, o indiano Raj Sisodia está visivelmente preocupado com a postura dos Estados Unidos sobre as outras nações e faz críticas fortes ao presidente Donald Trump. Ao mesmo tempo, reforça a importância de que líderes mundiais resistam à pressão, principalmente pelos sinais dados

pelo planeta com as mudanças climáticas. Sisodia palestrará no LegadoCoop 2025, evento que será promovido por Sicredi Pioneira e Icatu Coopera nos dias 15 e 16 de maio na localidade de Linha Imperial, em Nova Petrópolis. Confira a entrevista ao podcast Nossa Economia, de GZH, e ao programa Acerto de Contas, da Rádio Gaúcha.

• Como a postura de Trump impacta o Capitalismo Consciente?

Está praticando política, diplomacia e capitalismo sem consciência, preocupando-se apenas com o próprio poder e riqueza, tentando dominar outros países. É pensar a curto prazo e não no bem-estar de todos e na vida que floresce a longo prazo no planeta. Vão prejudicar outras nações e eles próprios, com perda massiva de empregos e do poder aquisitivo com alta da inflação. As políticas que estão sendo implementadas não são baseadas em sabedoria. Temos o infortúnio de ser liderados por alguém ignorante sobre nuances da economia e completamente movido por ego. Trump é egoísta e não tem empatia pelos outros. Tem sido chocante ver como poucos do sistema político americano têm integridade moral ou coragem de denunciar o que está errado. 99% dos líderes estão mostrando zero caráter agora.

• Como acha que os países devem se posicionar?

Cabe aos líderes mundiais e de empresas continuarem fazendo o que sabem que é certo para gerações futuras e para o nosso planeta. O governo americano está determinado a reverter progressos sociais, ambientais e políticos. Temos que nos manter firmes naquilo que acreditamos.

• O Capitalismo Consciente mudou?

Não, os princípios ainda são os mesmos. Temos que tomar cuidado para que as pessoas não levem ideias longe demais. Diversidade e inclusão, por exemplo, são importantes, mas, se transformar a discussão, as pessoas sentem que é injusto e que mérito não importa. Temos que dar um passo para trás e ter certeza de que o que defendemos é razoável.

• Qual a importância do Capitalismo Consciente para combater mudanças climáticas e desastres naturais?

Muito importante. O planeta e o meio ambiente são uma grande parte do Capitalismo Consciente. Temos que ga-

rantir a qualidade do ar, da água, do solo, que dá garantia de comida para todas as vidas do planeta. Para uma empresa que quer ser consciente, essas preocupações são importantes. O Capitalismo Consciente tenta encontrar soluções boas para as pessoas, para as empresas e para o meio ambiente. Muitas vezes, tomamos decisões que são boas apenas para as pessoas. Um produto que custa barato, mas causa dano ambiental não é consciente. Ser consciente é olhar para o todo e não apenas para uma pequena parte.

• Qual o papel do consumidor para fortalecer o capitalismo consciente?

Importante exercitar o consumo consciente, prestar atenção em quais produtos estão comprando, quais empresas apoiam em termos não só de preço, mas também de impacto.

• Na Índia, existe a figura de Shakti, que é a divindade feminina. Qual a importância das líderes mulheres no Capitalismo Consciente?

Na Índia, há muitas deusas. Shakti é a deusa da energia. O papel feminino não é só das mulheres. No meu livro que fala sobre Shakti, busquei trazer o valor da energia feminina, que tem sido dominada por energia masculina por muito tempo. É por isso que temos tantas guerras e sofrimento em todas as partes da sociedade. Precisamos trazer cuidado, compaixão e empatia, qualidades femininas, em todos os líderes mundiais.

• Como o cooperativismo se encaixa no Capitalismo Consciente?

É muito compatível, porque o movimento é baseado em cooperação e não só competição. Negócios tradicionais são apenas sobre competição, mas nós consideramos que o ser humano só pode se desenvolver se trabalha em cooperação com os outros. —

02

Serra vem às compras

Com sede em Caxias do Sul e dono dos atacarejos Vantajão, o Andreazza comprou o hipermercado Carrefour de São Leopoldo. Será a 50ª loja da rede gaúcha, avisa à coluna o sócio e diretor Jaime Andreazza.

A aquisição turbina a expansão na Região Metropolitana da empresa, que já tem presença forte na Serra e no Litoral. Além do supermercado, a unidade terá lojas e restaurante, com abertura prevista para o segundo semestre.

O valor da negociação não é divulgado. Fechada em 2023, a loja chegou a ser um BIG. —

DESAFOGOU NEGÓCIOS

Um em cada quatro comerciantes da Capital se beneficiou de auxílios de governos na enchente.

Pela pesquisa do Sindilojas Porto Alegre, o dinheiro permitiu não demitir funcionários (69,2%), reformar o negócio (50%), repor estoque (50%), reabrir em outro ponto (3,8%) e ter fôlego financeiro (3,8%).

03

Falha do INSS

Geralmente feita para melhorar o serviço público, a digitalização do INSS dificultou o acompanhamento do contracheque por idosos, inclusive dos descontos fraudulentos. O que vinha em papel precisa ser acessado pelo aplicativo Meu INSS.

O presidente da Comissão de Seguridade Social da Ordem dos Advogados do Brasil no Rio Grande do Sul (OAB/RS), Tiago Kidricki, diz que a entidade já pediu várias vezes ao INSS melhoras no sistema e pontos físicos de atendimento, mas não foi atendida. —

CONEXÃO DIGITAL

Acesse o QR code com a câmera do celular para ouvir a entrevista



Esta coluna contém informação e opinião

**GPS DA
ECONOMIA****Marta Sfredo**

marta.sfredo@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini

joao.cecchini@zerohora.com.br

HELIO MONTFERRE, IPEA, DIVULGAÇÃO

**Respostas capitais****Rogério Nagamine Costanzi**

Especialista em políticas públicas e gestão governamental na Diretoria de Estudos e Políticas Sociais do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

“Vamos precisar de nova reforma”

Doutor em Economia pela Universidade Autônoma de Madri e com passagens no Ministério da Previdência Social, Rogério Nagamine Costanzi é um dos mais respeitados especialistas no tema. Integrou a equipe que elaborou a

proposta da reforma previdenciária de 2019 e defende a necessidade de nova revisão das regras. Cético, não acredita que o escândalo da fraude no INSS ajude a convencer políticos da necessidade, mas avisa: ou se faz, ou o problema fiscal do Brasil vai se agravar.

- **Qual deve ser o impacto da fraude no INSS no já desequilibrado orçamento da previdência?**

Primeiro, o governo ainda não sabe qual o valor que tem de ser ressarcido. Não vai ser fácil estimar esse valor, até porque não se sabe o quanto vão recuar na investigação. Os convênios para descontos começaram com a Lei 8.213, de 1991.

- **Esse escândalo chama atenção para o problema estrutural da previdência?**

Os gastos com previdência e assistência social, que inclui o BPC, estão efetivamente diminuindo o espaço fiscal para outras despesas. Se considerarmos só o regime geral (do setor privado), é quase metade do orçamento primário (sem contar o custo da dívida). Com a previdência militar, passa da metade. E se contar todos os benefícios previdenciários e assistenciais, chegamos perto de três quartos da despesa primária. E vem crescendo em ritmo muito acelerado. Nos próximos anos, só no regime geral chegará a US\$ 1 trilhão.

- **Diante da fraude, muda a percepção de que pente-fino na Previdência não tem efeito?**

Um pouco, mas os cortes têm de ser mais estruturais. Precisamos de uma nova reforma da previdência. É até contraditório falar em pente-fino. Além dos descontos, existem outras questões que abrem espaço para fraude.

- **Pode citar um?**

Um é o AtestMed. O governo estava preocupado com a fila e passou a conceder auxílio-doença sem perícia presencial, só com atestado. Houve explosão de auxílio-doença, o estoque chegou a crescer 80% de setembro de 2023 a julho de 2024. É preciso rever, porque abriu espaço à fraude. Mas é um problema que precisa ser resolvido no curto prazo. No longo, vamos precisar de uma nova reforma.

- **Por quê?**

Em primeiro lugar, pelo envelhecimento. O Censo de 2022 mostrou que a população brasileira está envelhecendo mais rapidamente do que se imaginava. Uma projeção feita no ano passado mostra que a previdência tem mais ou menos dois contribuintes para cada beneficiário. Na década de 2050, a projeção é de que tenha um contribuinte para cada beneficiário, sem reforma.

Outro motivo são pontos que não foram resolvidos na reforma de 2019. Durante a tramitação no Congresso, houve mudanças que obrigam a fazer uma nova.

- **Quais?**

A proposta original de 2019 alterava a previdência rural, mas o governo tirou, não mexeu em nada. Foi uma das piores falhas. Também previa as mesmas regras para servidores federais, estaduais e municipais, mas o Congresso tirou Estados e municípios, que ficaram com regras diferenciadas. Dos 27 Estados (com Distrito Federal), 21 fizeram reformas, a maioria com regras mais brandas do que as federais. Nos municípios, dois a cada três com regime próprio não fizeram reformas. Isso se deve a mudanças que o Congresso fez.

- **O que seria mais importante em uma nova reforma?**

No regime geral, vai ser preciso mexer na área rural e resolver o problema do MEI. A contribuição é muito baixa, quase simbólica, e os MEIs já representam 11% dos contribuintes e 1% da receita. Virou um grande problema no financiamento da previdência. E esse ainda é um benefício mal focalizado, quer dizer, não está subsidiando os mais pobres, os que mais precisam. Está havendo muita migração de gente com carteira para MEI. Não ganha nada em proteção e perde muito com arrecadação. E ainda ter mesma regra para servidores federais, estaduais e municipais.

- **Elevaria a idade mínima?**

O melhor seria adotar um mecanismo de ajuste automático à demografia. Já existe em dois a cada três países da OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico). A idade de aposentadoria é vinculada ao ganho de expectativa de vida da população. Se aumenta a expectativa, sobe a idade mínima. Eu integrava a equipe que fez a proposta da reforma anterior, e havia esse mecanismo, que o Congresso derrubou.

- **Existe outra possibilidade?**

Poderia ser adotado o sistema de contas nocionais, que existe na Suécia e em outros países desenvolvidos. Mantém o regime de repartição, em que os ativos sustentam os benefícios dos inativos, mas a definição do benefício é feita como se estivesse em sistema de capitalização (cada um poupa para financiar a própria aposentadoria).

- **Reduziria o benefício?**

Pode reduzir, mas a pessoa vai receber o que efetivamente contribuiu. Também se pode fazer um misto, adotar o sistema nocional (sim, com “o”, também chamado de contas virtuais), mas garantir ao menos o pagamento do salário mínimo. Vai calcular tudo o que contribuiu e definir o valor do benefício, a partir da expectativa de vida. Se abaixo do mínimo, haveria uma complementação. Seria um sistema mais justo do ponto de vista intergeracional.

- **Outra mudança na reforma de 2019 foi na previdência dos militares. Será preciso rever?**

É prioridade fazer uma reforma mais ampla. Houve mudanças em 2019, mas só para aumentar o tempo de serviço, a alíquota de contribuição para pensão. Os militares ainda têm várias vantagens em relação aos demais servidores públicos, com paridade e integralidade. É fundamental aproximar os militares dos servidores civis e do regime geral do INSS. A previdência militar teve déficit grande no ano passado, de R\$ 50 bilhões. É um número alto para pouca gente.

- **A reforma anterior precisou de anos de convencimento. Há chance de fazer outra?**

O Congresso tem de entender que ou faz uma nova reforma previdenciária ou País vai caminhar para uma crise fiscal ainda mais aguda. O aumento do endividamento público é bastante preocupante. Sei que há resistências, os parlamentares acham que não serão reeleitos. Por isso, a melhor solução é fazer no primeiro ano de governo.

- **O escândalo pode sensibilizar para a necessidade de reforma?**

Não acho. Espero que sensibilize para buscar uma forma de obter governabilidade que não gere corrupção. Roubar aposentados e pensionistas é absolutamente inaceitável. E é bom lembrar que abriram a possibilidade de empréstimo consignado para pessoas que recebem BPC. Não sei se foi uma boa ideia.

- **Há experiência internacional que possa ajudar a sanar a fraude de forma mais efetiva?**

A falha é mais no combate à corrupção. É preciso redesenhar o Estado brasileiro do ponto de vista institucional, para coibir a corrupção. Infelizmente, o loteamento político custa caro. —

ENCONTROS INÉDITOS COM DUPLAS DE PENSADORES

8
PALCOS
SIMULTÂNEOS

+40
PENSA
DORES

FESTIVAL
FRONTEIRAS

DIALOGOS * EXPERIÊNCIAS *
DIALOGOS

CARPINEJAR + MARIA RIBEIRO

ANA SUY + LÁZARO RAMOS E MUITO MAIS

30 + 31 MAIO

**PRAÇA
DA MATRIZ**

COMPRE SEU INGRESSO
FESTIVALFRONTEIRAS.COM
@FESTIVALFRONTEIRAS

Apresentação



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**

Patrocínio
Master

ICATU
SEGUROS

banrisul

CORSAN

Patrocínio
Acadêmico

UNISINOS

Patrocínio

Unimed

topázio

Sicredi

sulgás

Promoção

Grupo RBS
A gente vive junto.

Realização

DelosBureau | **DCSET**

Esta coluna contém informação e opinião

CAMPO
E LAVOURA
Carolina Pastl (Interina)
carolina.pastl@zerohora.com.br

Colheita encerrada, perdas em aberto

Com a colheita da safra de verão tecnicamente encerrada no Rio Grande do Sul, o que se colhe agora é a confirmação de um cenário que já era realidade: a de que a estiagem levou parte da produção das lavouras no Estado. O tamanho exato desse prejuízo, no entanto, ainda deve ser calculado pela Emater, com a divulgação dos números consolidados nas próximas semanas.

Por ora, o que se tem é o sentimento que vem do campo: de perdas, novamente, por problemas climáticos. E a última projeção da Emater, que estimava uma redução de 17,4% na produção de soja em relação ao ciclo anterior, chegando a 15 milhões de toneladas do grão. Considerando todos os grãos colhidos no verão (incluindo milho e arroz), a quebra prevista era de 6%, com 28 milhões de toneladas.

— Tem que se esperar a consolidação das perdas, mas é óbvio que foi um ano difícil, complexo — analisa Alencar Rugeri, assistente técnico em culturas da Emater.

Presidente da Associação dos Produtores de Soja do Estado (Aprosoja-RS), Ireneu Orth concorda e acrescenta, referindo-se ao restante do país, que deve colher safra recorde:

— O Rio Grande do Sul, infelizmente, está ficando para trás.

Enquanto aguarda os dados oficiais do ciclo 2024/2025, o setor produtivo se reorganiza, já de olho na safra de inverno, que, para Rugeri, “está com um cenário bem nebuloso”. Ainda assim, uma certeza já se impõe: a de que estiagem desta safra não passará despercebida nas estatísticas. —

JEFF BOTEGA, RD, 18/04/2024



Na soja, a previsão da Emater é de redução de 17,4% em volume

01 Oceano “fértil” para as adegas subaquáticas



REINIERI BALESTRO, DIVULGAÇÃO

Reinieri Balestro é um dos sócios da Underwater Cellar

Dos vinhedos para o fundo do mar. Essa é a rota de produção, comum na Europa, e que está ganhando espaço, ou melhor, mar no Brasil. No Velho Continente, a prática da guarda em oceano surgiu a partir de tesouros encontrados em navios naufragados. Agora, virou uma forma inovadora e mais rápida de

envelhecimento da bebida — e, vamos combinar, bastante charmosa: as garrafas ficam cobertas com corais, algas e conchas.

— Os vinhos que envelhecem no fundo do mar têm uma certa cremosidade e cor que são resultados dessa maturação acelerada — explica Eduardo Lazzarin, sócio da Underwater Cellar. —

Iniciativas

• A Underwater Cellar é uma adega subaquática localizada na praia de Bombinhas, em Santa Catarina. O negócio da empresa é fazer a guarda de vinhos de diferentes vinícolas do Brasil e do mundo no fundo do mar. E é profissional: conta com licenças ambientais e o trabalho de mergulhadores que monitoram a operação 24h por dia. As garrafas também são periodicamente retiradas para análises sensoriais e químicas.

• A vinícola Miolo, de Bento Gonçalves, na serra gaúcha, é outra empresa que apostou nessa novidade de guarda “terceirizada”. No seu caso, deixou lotes de um rótulo submerso por um ano no mar da Bretanha, na França.

02 Será o início do alívio no preço do cafezinho?

Depois de alcançar uma alta de 80,2% nos últimos 12 meses, o preço do café pode começar a aliviar a conta do supermercado do brasileiro. A expectativa foi sinalizada por Celírio Inácio, diretor executivo da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), e tem a ver com a colheita do grão, que deve ser maior nesta safra. Conforme

estimativa atualizada pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a produção poderá registrar uma recuperação de 2,7%, chegando a 55,7 milhões de sacas com o grão.

O dirigente pondera, no entanto, que o volume estimado para este ano está longe de alterar “os fundamentos que sustentam os atuais patamares de preço”. —

CONEXÃO
DIGITAL

Campo e
Lavoura da
Gaúcha



SDR, DIVULGAÇÃO

Recém-aprovada no Estado, a lei que cria o programa de resiliência climática foi tema de entrevista. Secretário do Desenvolvimento Rural, Vilsen Covatti detalhou os próximos passos.

// A BUSCA DO EQUILÍBRIO FISCAL

Realização

Apoio

Tána
Mesa
FEDERASUL

14/MAI
das 12h às 14h



AUGUSTO NARDES

Ministro do Tribunal de
Contas da União (TCU)



Para mais informações
escaneie o qr-code
Livre para todos os públicos

Chuvarada causa danos em dezenas de municípios

Balanço

Em Jaguari, prefeitura decretou situação de emergência devido aos estragos. Faxinal do Soturno deve tomar a mesma medida hoje

Gabriela Plentz

gabriela.plentz@zerohora.com.br

A Defesa Civil do Rio Grande do Sul, no sábado, atualizou para 40 o número de municípios que reportaram danos provocados pela chuva que atingiu o Estado entre quinta e sexta-feira. Em dois dias, choveu mais que o esperado para o mês inteiro em algumas localidades, como na Região Central.

Entre as cidades atingidas

que entraram no balanço mais recente da Defesa Civil está Jaguari, onde o volume de precipitação chegou a 224 milímetros. A prefeitura do município da Região Central decretou situação de emergência após o nível do Rio Jaguari atingir 9m90cm acima do normal.

A elevação provocou alagamentos e estragos em estradas e pontes, além de danos em lavouras. Duas famílias chegaram a ser retiradas de casa no bairro Sagrado Coração de Jesus, mas puderam retornar no sábado. De acordo com a prefeitura, o decreto permite a mobilização de recursos para ações emergenciais.

Também na Região Central, a prefeitura de Faxinal do Soturno avaliava os estragos. De acordo com o prefeito Lourenço Moro, o decreto de situação de emergência deve ser publicado hoje. Diversas residências foram inundadas e há trechos

interrompidos em estradas. No km 32 da RS-348, uma ponte provisória foi levada pela água.

Em Pinheirinho do Vale, no Norte, duas escolas municipais e cerca de 30 casas foram parcialmente destelhadas. Ainda no sábado, a Defesa Civil do Rio Grande do Sul confirmou que o fenômeno que destelhou 250 casas e deixou 40 famílias desalojadas em Erval Grande foi um tornado. O evento durou cerca de 20 minutos com rajadas de vento de até 150 km/h.

Na sexta, 31 prefeituras tinham registrado prejuízos, pelo balanço do órgão estadual. Os principais problemas relatados foram alagamentos, quedas de postes e árvores, vias obstruídas e danos em telhados de residências. As defesas civis municipais distribuíram lonas. De acordo com o órgão estadual, não foram registrados novos eventos meteorológicos expressivos nas últimas horas. —

VERA FISCHER LEONARDO FRANCO

O CASAL MAIS Sexy DA AMÉRICA

de KEN LEVINE

participação especial VITOR THIRÉ

direção e versão brasileira de TADEU AGUIAR

16/05 às 20h e 18/05 às 18h
Salão de Atos da PUC Porto Alegre

Ingressos: sympia.com.br

desconto de 50%

Produção: JF

Comissão: ebanet.org.br

Nota: não recomendado para menores de 12 anos

DICA
WORKSHOP
LEGAL

NOVA LEI DE LICITAÇÕES

E SUAS APLICAÇÕES NOS EDITAIS DE PUBLICIDADE

Gestão pública que comunica se fortalece. E garante o direito do cidadão à informação. Pensando nisso, o Sinapro-RS irá promover um encontro, para tratar das mudanças e impactos da Nova Lei de Licitações e seus reflexos nos editais para contratação de agências de propaganda, com as maiores autoridades nacionais no tema.

COM Dr. Paulo Gomes **E** Dudu Godoy

DIA:
13 / 05
TERÇA

LOCAL:
AUDITÓRIO DA
FAMURS

HORÁRIO:
08h



INSCREVA-SE



APOIO INSTITUCIONAL



APOIO



Grupo RBS

REALIZAÇÃO



Justiça solta suspeito por atentado contra show; IP pode ter sido clonado

Lady Gaga

Morador de Novo Hamburgo ficou uma semana preso. Grupo pretendia **explodir bombas** no Rio de Janeiro. Investigação prossegue

Carlos Rollsing
carlos.rollsing@zerohora.com.br

Humberto Trezzi
humberto.trezzi@zerohora.com.br

Júlia Ozorio
julia.ozorio@zerohora.com.br

Morador de Novo Hamburgo, o vigilante Luiz Fabiano da Silva, 49 anos, foi solto no último sábado após passar uma semana encarcerado em Porto Alegre. Ele estava preso preventivamente como suspeito de integrar um plano de ataque a bomba contra frequentadores do show da cantora Lady Gaga, no último dia 3, no Rio de Janeiro. A libertação aconteceu porque novas investigações apontam que a internet de Luiz Fabiano foi clonada e tudo indica que ele não participou do complô.

O mentor dos atos terroristas (nunca concretizados) seria um rapaz do Rio que teria hackeado o IP do celular do vigilante gaúcho – o IP é uma espécie

de identidade cibernética. Ele também foi preso. Segundo a apuração, os alvos dos ataques seriam crianças, adolescentes e o público LGBT+ presentes no show.

Luiz Fabiano foi detido duas vezes em uma semana. A primeira, porque policiais encontraram na casa dele três armas. Uma delas, um revólver antigo (calibre .22) com numeração apagada. Ele foi libertado após pagar fiança.

Dois dias depois, teve a prisão preventiva decretada e foi enviado ao Núcleo de Gestão Estratégica do Sistema Prisional (Nugesp, onde ficam presos provisórios) de Porto Alegre. A motivação: uma juíza consi-

derou que o caso relatado nas investigações era grave e era necessário segregar o vigilante, para o bem da ordem pública.

O despacho que libertou Luiz Fabiano foi assinado pelo juiz Jaime Freitas da Silva, que entendeu que a liberdade era cabível pelo fato de, até o momento, o homem responder apenas pela prática de crime previsto no Estatuto do Desarmamento, com pena de 1 a 3 anos de prisão e multa. “(Luiz Fabiano) não está sendo investigado, no momento, pela comarca do Rio de Janeiro, como um dos envolvidos na suposta tentativa de atentado e seu nome somente veio à tona, em face de o número do IP constar no rol dos utilizados pe-

lo mentor da prática delituosa”, escreveu o magistrado.

Ele terá de cumprir medidas cautelares: comparecer bimestralmente à Justiça, informar troca de endereço ou número de telefone e não se ausentar da cidade de residência por mais de 15 dias sem comunicar o juízo.

Apesar da soltura, o magistrado ponderou que a decisão “não tem o condão de afastar em definitivo a responsabilização dele no atentado, inclusive porque as investigações deverão ser concluídas na comarca do Rio de Janeiro”. Ele saiu do Nugesp na manhã de ontem.

Denúncia anônima

A apuração que levou Luiz Fabiano à cadeia teve início por meio de denúncia anônima recebida pela prefeitura do Rio, repassada à Polícia Civil. A partir dela, foi produzido um relatório do Laboratório de Operações Cibernéticas (Ciberlab), do Ministério da Justiça.

O relatório identificou os computadores e celulares de quem conversava sobre esse atentado via plataforma Discord, explica o advogado Michel França, que conseguiu a libertação de Luiz Fabiano.

– A partir da identificação do apelido de cada um desses usuários, eles conseguiram o e-mail que estava cadastrado nesse username. E, a partir do e-mail, eles conseguiram também os IPs de onde essas contas estavam conectadas – relata o advogado, especializado em crimes cibernéticos e que trabalha com peritos particulares.

O rapaz identificado como mentor se utilizava de cinco IPs diferentes, mas todos do mesmo provedor de internet. Ao que parece, enfatiza o advogado, essa pessoa hackeou um provedor de internet e estava utilizando os IPs para não mandar a própria localização.

– E um desses IPs, infelizmente, é o do Luiz Fabiano – acrescenta França.

“Parecia um pesadelo”

Em entrevista a Zero Hora, Luiz Fabiano descreveu a experiência de passar uma semana encarcerado como “um pesadelo”.

Segundo ele, a maioria das pessoas com quem dividiu cela no Nugesp estão presas por questões relacionadas à Lei Maria da Penha.

– Parecia um pesadelo, que nunca ia terminar. Em 28 anos trabalhando na área de segurança privada, inclusive em escolta de carro-forte, nunca respondi por crimes – disse, acrescentando que ainda vai avaliar a possibilidade de entrar com alguma ação judicial. —

APEDIDO

EDITAL DE PUBLICAÇÃO DE SENTENÇA

Acolhendo pedido veiculado em ação coletiva de consumo ajuizada pela Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor do Ministério Público, o 1º Juízo da Vara Estadual de Ações Coletivas da Comarca de Porto Alegre condenou a empresa DIMED S/A DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS (Panvel), nos seguintes termos:

Por todo o exposto, nos termos do inciso I do art. 487 do Código de Processo Civil, JULGO PARCIALMENTE PROCEDENTES os pedidos deduzidos pelo MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL em desfavor de DIMED S/A DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS (Panvel), para, em provimento definitivo:

1) CONDENAR a ré em obrigação de fazer no sentido de somente veicule propaganda e/ou publicidades de produtos para lactentes, em total consonância com a lei nº 11.265/2006, Decreto 9.579/18 e à RESOLUÇÃO-RDC Nº 222, de 05 de agosto de 2002;

2) CONDENO a ré ao pagamento de indenização a título de danos morais coletivos no montante reivindicado pelo Ministério Público, no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), corrigidos monetariamente a partir desta data e acrescidos de juros de mora desde a citação, valor que deverá ser revertido para o Fundo de Reconstituição de Bens Lesados;

3) DETERMINAR que, para ciência da presente decisão aos interessados, deverá a demandada publicar às suas expensas, no prazo de 15 (quinze) dias a contar do trânsito em julgado, o inteiro teor da presente decisão, em jornais de circulação estadual – Zero Hora e Correio do Povo, em três dias intercalados, bem como na página inicial do site da empresa, atualmente www.dimed.com.br, pelo prazo de trinta dias ininterruptos após o trânsito em julgado da sentença, tudo na dimensão mínima de 20cm x 20cm, as quais devem ser introduzidas com a seguinte mensagem:

“Acolhendo pedido veiculado em ação coletiva de consumo ajuizada pela Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor do Ministério Público, o juízo da [_____]ª Vara Cível da Comarca de Porto Alegre condenou a empresa DIMED S/A DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS (Panvel), nos seguintes termos: [_____]”.

Em caso de descumprimento, incidirá multa cominatória diária de R\$ 1.000,00 (um mil reais), a ser revertida para o Fundo para Reconstituição de Bens Lesados – FRBL de que trata a Lei Estadual nº 14.791/2015.

Sucumbente em parte substancial, arcará a ré com as custas processuais.

Incabível a condenação em honorários em favor do Ministério Público, haja vista a vedação do artigo 128, §5º, inciso II, letra “a”, da Constituição Federal, e a interpretação que deve ser dada a partir da análise do art. 18 da Lei nº 7.347/85.

O escrivão, decorrido o prazo recursal, deverá disponibilizar, por meio do sistema de informática, a todos os cartórios cíveis e judiciais do Estado do Rio Grande do Sul, cópia da ementa da presente decisão, com certidão de interposição de recurso e dos efeitos em que recebido, ou do trânsito em julgado, se for o caso, para, se assim entender o titular da jurisdição, iniciar-se a liquidação provisória do julgado, nos termos dos arts. 97 do CDC, c/c art. 475-A do CPC. Expeça-se edital, nos termos do art. 94 do CDC, caso ainda não expedido.

Publique-se. Registre-se. Intimem-se.

Diligências legais.

Ainda, há de ser incluído o texto abaixo, de acordo com o constante no acórdão de apelação:

Comprovada a ilicitude, e em se tratando de ação coletiva, cumpre deferir a condenação genérica da requerida à obrigação de indenizar os danos materiais e morais causados aos consumidores individualmente considerados, decorrentes das práticas abusivas mencionadas nesta ação, conforme determina o art. 6º, inc. VI, e art. 95, ambos do CDC, cuja apuração deverá ser realizada individualmente em procedimento próprio, oportunamente, quando então a demandada poderá exercer o contraditório e a ampla defesa.”

Veja como estão os futuros institutos federais no Estado



CAMILA HERMES, ED., 30/04/2025

Na Capital, a unidade será implantada em terreno doado pelo Grupo Hospitalar Conceição (GHC)

Expansão

Prometidos para o próximo ano, os campi, que incluem IFSul e IFFar, estão sendo instalados em Porto Alegre, Gramado, São Leopoldo, Caçapava do Sul e São Luiz Gonzaga. **A distribuição de cursos** para os novos espaços ainda está em fase de discussão entre poder público e a sociedade civil

Sofia Lungui

sofia.lungui@zerohora.com.br

Há alguns dias, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) recebeu terrenos em Gramado e Porto Alegre, onde serão implantados novos campi. A iniciativa faz parte do plano de expansão dos institutos federais (IFs), anunciado pelo governo federal no ano passado, como parte dos investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

A União prometeu inaugurar cem campi até 2026 no país. No Estado, as cinco unidades estão sendo encaminhadas. Parte das obras deve se estender até 2027, mas há previsão de início das aulas para o ano que vem, com menos turmas e servidores do que permitirá a capacidade dos

prédios quando finalizados. Os cinco IFs somam-se aos 42 já existentes no RS.

Em Porto Alegre, a unidade será implantada em terreno doado pelo Grupo Hospitalar Conceição (GHC). A assinatura da escritura de doação ocorreu no dia 22 de abril.

O instituto recebeu área de 3,9 mil metros quadrados, no bairro Cristo Redentor. Já existem edificações prontas no local, da antiga Escola GHC, que será aproveitado para as aulas, e outro bloco de cinco pavimentos será construído a partir de julho.

As obras devem custar cerca de R\$ 16 milhões e durar pelo menos 30 meses, mas a previsão é que as aulas comecem já no primeiro semestre de 2026, antes da conclusão dos trabalhos.

– Estamos muito empolgados e felizes com a possibilidade de oferecer mais vagas, mais cursos para a sociedade gaúcha. É motivo de grande alegria e pretendemos iniciar as atividades o mais breve possível – afirma o reitor do IFRS, Júlio Xandro Heck.

Conforme o reitor, ainda no segundo semestre de 2025, devem ser iniciadas turmas de cursos de formação inicial continuada e do projeto Mulheres Mil, aproveitando a estrutura que já existe. Em 2026, há previsão de iniciar as atividades dos cursos técnicos, Ensino Médio integrado ao Ensino Técnico, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e superiores graduação e pós-graduação.

O início das atividades regulares nos novos IFs depende do andamento das obras e do Ministério da Educação (MEC), responsável por autorizar o funcionamento dos campi e pela liberação das vagas de professores e técnico-administrativos.

Em nota, a pasta informou que “mantém a expectativa de autorizar o funcionamento dos campi tão logo as obras estejam concluídas e os cargos efetivos (professores e técnicos) estejam disponibilizados para as instituições para contratação dos servidores via concurso público”.

Inicialmente, o preenchimento do quadro de servidores será por meio de remoções de outras unidades, a partir do interesse dos servidores. Após, será necessário realizar concurso público.

O que diz o MEC

Por meio de nota, o MEC informou à reportagem que, em paralelo às obras, estão sendo definidos os cursos a serem ofertados, a elaboração de projeto de lei do governo federal destinado à criação de cargos para as unidades e a autorização de funcionamento das unidades.

Conforme o ministério, “o prazo médio das obras varia entre 9 a 12 meses se a infraestrutura for modular, e 18 meses se a construção for padrão alvenaria”. A estimativa é de que os campi que forem adquiridos e reformados possam ser entregues no final deste ano ou início de 2026. —

Definições

Os cursos a serem ofertados nas cinco novas unidades ainda são definidos, conforme as demandas de cada região, por meio de diálogos com setores da sociedade civil e o poder público.

● **Porto Alegre** – O principal eixo deve ser a área da Saúde, com cursos como Enfermagem. Formações ligadas a TI também estão entre as prováveis alternativas.

● **Gramado** – Deve contar com cursos na área de turismo e hospitalidade, lazer e TI.

● **Caçapava do Sul** – A perspectiva é que o campus englobe os eixos de recursos naturais, com cursos técnicos ligados à agricultura, e o eixo de comunicação e informação, com cursos de TI.

● **São Luiz Gonzaga** – Devem ser ofertados cursos nas áreas de TI, infraestrutura e ambiente e saúde.

● **São Leopoldo** – O foco deve ser em cursos de TI, controle e processos industriais, saúde e infraestrutura.

Situação de cada obra

PORTO ALEGRE

- Unidade: IFRS
- Local: bairro Cristo Redentor
- Obra: em licitação

CAÇAPAVA DO SUL

- Unidade: IFFAR
- Local: 1º Distrito
- Obra: em execução

GRAMADO

- Unidade: IFRS
- Local: bairro Várzea Grande
- Obra: em licitação

SÃO LEOPOLDO

- Unidade: IFSUL
- Local: bairro Rio Branco
- Obra: homologada, aguardando início da execução

SÃO LUIZ GONZAGA

- Unidade: IFFAR
- Local: Parque Centenário
- Obra: em execução

Novo campus na Serra

Em Gramado, o município cedeu ao IFRS terreno de 16 hectares no bairro Várzea Grande, um dos mais populosos. O prefeito Nestor Tissot formalizou a doação da área em 23 de abril.

Será construído um bloco com três pavimentos, com infraestrutura para as aulas, bem como quadra poliesportiva, pátio e uma subestação. O valor da obra é estimado em R\$ 16 milhões, com cronograma alinhado ao do campus em Porto Alegre.

Segundo o reitor, enquanto ocorrem as reformas, a ideia é iniciar as atividades em sede provisória, que será em alguma escola. A definição do local depende de tratativas com o município. Inicialmente, devem ser ofertados cursos de formação continuada. —

Projetos para IFFar e IFSul

A expansão do Instituto Federal Farroupilha (IFFar) está acelerada, com obras sendo executadas em São Luiz Gonzaga e Caçapava do Sul, onde serão implantadas as duas novas unidades. A expectativa é de que, ainda em 2026, todos os trabalhos estejam concluídos, sendo que cada um deve custar R\$ 15 milhões.

Em Caçapava, o campus será em uma área de 50 hectares doada pela prefeitura. Em São Luiz Gonzaga, a instalação do campus será realizada em uma área urbana de quase 6 hectares.

Os dois novos campi do IFFar devem contar com cursos superiores a partir de 2027.

São Leopoldo

Já o Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul) deverá ter o novo campus em São Leopoldo até o ano que vem. A prefeitura cedeu um prédio de 7 mil metros quadrados, em terreno de 40 mil metros quadrados, que abrigava centro de eventos.

– Vamos fazer por etapas. Licitamos três obras, sendo duas de R\$ 2,5 milhões cada, e uma mais robusta, com os R\$ 10 milhões restantes, por último – explica o professor Alexandre Pitol Boeira, um dos responsáveis pela implantação da unidade, junto de André Capellão de Paula e Carolina Soares da Silva. —

11 mil pessoas aguardam cirurgia de prótese pelo SUS no Rio Grande do Sul

Saúde pública

GDI JORNALISMO INVESTIGATIVO

Enquanto a operação não vem, alguns pacientes urram de dor, outros dependem de auxílio-doença ou dos filhos. Há quem tenha atendimento marcado só para 2028. Sem saída, famílias também apelam a vaquinhas online. O GDI mostra a rotina de quem luta para resistir diante do problema

Giovani Grizotti

giovani.grizotti@rbstv.com.br

Milhares de pessoas estão na fila do Sistema Único de Saúde (SUS) no Rio Grande do Sul à espera de uma cirurgia de prótese – algumas já aguardam há nove anos.

Na lista da Secretaria Estadual da Saúde (SES), números obtidos por meio de pedido via Lei de Acesso à Informação (LAI) indicam ao menos 11.054 nomes, sendo que a maior demanda é por implante no quadril, representando 52,3% dos casos. Quase 5 mil pacientes aguardam uma prótese de joelho, 45% do total.

Só na Capital, segundo dados da Secretaria Municipal da Saúde, há 5.151 pacientes em fila de espera.

Histórias de dor e desespero

Durante duas semanas, o Grupo de Investigação (GDI) da RBS acompanhou a rotina de pacientes e ouviu histórias de dor, desespero e tentativas de contornar a longa demora.

Em Santa Cruz do Sul, na Região dos Vales, uma costureira que pediu para não ser identificada está na fila há quatro anos. Após quebrar a perna e sem recursos para pagar uma cirurgia particular, procurou o SUS.

– Foi indo, indo e aí fui para a cadeira de rodas. Depois, acho que isso calcificou, porque essa perna está me incomodando. Agora, já vai fazer quatro anos que estou esperando. E, por forçar a outra perna, aca-



Valmir de Freitas Inácio (com esposa e filha) espera uma peça substitutiva para o fêmur desde 2022

“Poucas coisas consigo fazer sozinho. É muito raro o dia que não dependo dos meus filhos.”

Valmir de Freitas Inácio

Paciente que aguarda prótese para o fêmur desde 2022

bou ficando seis, sete centímetros mais curta – relata.

A dona de casa Jovita Maria do Amaral, de 68 anos, de Novo Hamburgo, na Região Metropolitana de Porto Alegre, enfrenta longa espera desde 2023. Dependente de um andador para se locomover, desabafa:

– Se eu largar o aparelho, não posso andar.

Para subir um degrau em casa, Jovita enfrenta grandes dificuldades, além de demorar até mesmo para sentar. O uso do banheiro só é possível em pé.

– Eu fico assim para fazer necessidade. Porque me dói demais – conta.

Vivendo com auxílio-doença

Em Sapucaia do Sul, também na

Região Metropolitana, o construtor Valmir de Freitas Inácio aguarda uma prótese para o fêmur desde 2022.

– Poucas coisas eu consigo fazer sozinho. É muito raro o dia que eu não dependo dos meus filhos. Saio na rua com a muleta, às vezes, com a ajuda deles – afirma.

Antes de entrar para a fila, Valmir trabalhava normalmente. Hoje, vive com auxílio-doença, ganhando praticamente sete vezes menos do que no período em que exercia a profissão. Para complementar a renda, cria galinhas em casa.

– Para dormir, é aquele detalhe: tem de vir de ré para cima da cama e alguém levantar as pernas para eu me deitar. E com travesseiro entre as pernas e outro calçando o peito. Dopado de remédios, às vezes consigo dormir – conta.

Urrando de dor no meio da noite

Esposa de Valmir, Sílvia Inácio confirma a gravidade do quadro:

– À noite, às vezes, quando eu acordo, ele está urrando de dor. Além do problema da perna, tem muita câimbra. A musculatura se contrai toda, é terrível.

Sensibilizada com a situação do pai, a filha Maitê Inácio criou uma vaquinha online para tentar custear a cirurgia particular.

– A gente vê que a internet

tem um potencial de alcance. Foi quando tive a ideia de fazer a vaquinha. Conversei com toda a família e todos abraçaram a ideia – explica.

O objetivo dela é arrecadar R\$ 68 mil até maio. Até agora, conseguiram pouco mais de R\$ 3,7 mil.

Esticando a perna

Além da fila no Estado, Porto Alegre enfrenta sua própria demanda: são mais de 5,1 mil pacientes aguardando cirurgia ortopédica, muitos deles de outros municípios.

A dona de casa Gilda Maria Carvalho Langamer, de Gravatá, é um desses pacientes. As dores começaram há 13 anos e, hoje, até tarefas simples são difíceis:

– Faço um pouco de comida no fogão, depois vou até o sofá, estico a perna, descanso um pouco e volto para o fogão. Fico o dia todo nesse vai e volta.

A cirurgia para colocação de prótese no joelho esquerdo está marcada para 2028.

– Tem vezes em que a dor persiste a noite inteira. Quando acordo de manhã, ainda consigo fazer alguma coisa dentro de casa – conta.

CONEXÃO DIGITAL

Ao lado, leia na íntegra as notas lançadas pelos órgãos públicos.



Contrapontos

SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE

• Por meio de nota, a Secretaria Estadual da Saúde disse que tem dois programas permanentes no Estado disponíveis para reduzir o tempo de espera e ampliar o acesso a procedimentos.

• Além disso, informa que “segue empenhada em garantir que os pacientes do SUS tenham acesso cada vez mais rápido e seguro a esses procedimentos, com o fortalecimento das redes hospitalares regionais e o uso responsável dos recursos públicos para ampliar os atendimentos”.

SECRETARIA DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

• A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre reforçou, também por meio de nota, que já adota e planeja, para este ano, ações como a realização de mutirões cirúrgicos com foco em procedimentos ortopédicos com maior tempo de espera, priorização de casos mais graves ou com risco de sequelas irreversíveis e revisão das filas internas de ortopedia.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

• Já o Ministério da Saúde relatou, em nota, que, a partir do segundo semestre, será obrigatória a transmissão dos registros de regulação assistencial pelos entes federados à Rede Nacional de Dados em Saúde.

• A medida, segundo a pasta, “visa garantir maior transparência e precisão no monitoramento da fila por procedimentos no SUS, fundamentais para uma ação federal coordenada e efetiva na redução do tempo de espera por consultas, exames e cirurgias”.

Fale com o GDI

Se você tem alguma suspeita de irregularidade para relatar ao GDI, entre em contato pelo e-mail gdi@gruporbs.com.br ou pelo WhatsApp (51) 99914-8529. Documentos, áudios, vídeos, imagens e outras evidências podem ser enviados.

Lembranças da Segunda Guerra e o sentimento de “dever cumprido”

80 anos depois

Vitória dos aliados no conflito mundial foi celebrada em 8 de maio. Contingente da FEB na Itália teve pouco mais de 25 mil militares, dos quais 1.880 saíram do Rio Grande do Sul. **Pracinhas gaúchos** relembram campanha na Europa e também comentam a batalha mais emblemática

Mathias Boni

mathias.boni@zerohora.com.br

Há 80 anos, terminava um dos mais sangrentos e devastadores conflitos da história humana. Em 8 de maio de 1945, o exército alemão apresentava sua rendição oficial, dando fim à Segunda Guerra Mundial. Após declarar guerra às potências do Eixo em 1942, o Brasil aprofundou sua participação no conflito a partir de 1944, ao enviar pouco mais de 25 mil militares para lutar ao lado das Forças Aliadas na Europa. Oito décadas depois, as lembranças daqueles dias seguem vivas na memória de pracinhas gaúchos que viveram aquela campanha histórica.

Conforme censo realizado pelo Exército Brasileiro em março, 43 veteranos das tropas que estiveram na Europa seguem vivos. Destes, quatro são gaúchos e moram no Estado. Elmo Diniz, 104 anos, e Oudinot Willadino, 100, residem em Porto Alegre. José Negri, 102, vive em Camargo, na Região Norte, e João da Silva Augustinho, 102, mora em São Leopoldo, no Vale do Sinos.

“O frio que passamos”

A reportagem visitou os pracinhas que moram na Capital. O capitão Elmo Diniz, natural de Cruz Alta, mora com a esposa Eunice, 76, em um apartamento próximo ao Parque da Redenção. O casal montou na casa o Espaço Cultural Capitão Elmo Diniz, onde o militar exibe fotos da campanha na Itália, medalhas, itens utilizados na

guerra, como uniforme e cantis, e homenagens que recebeu após voltar ao Brasil.

Até os 18 anos, Elmo era tropeiro junto do pai. Em 1939, ingressou no Exército. Cinco anos depois, já em Porto Alegre, foi convocado para a missão na Itália da recém-criada Força Expedicionária Brasileira (FEB). Na Europa, Elmo era encarregado de levar fardamento e outros itens para os soldados no front, sem participar diretamente dos combates. De volta ao Brasil, seguiu no Exército até 1962, quando foi reformado na patente de capitão.

– Na guerra, a gente acorda em um lugar sem saber onde vai dormir. O frio que passamos naquele inverno, nas nossas barracas, eu nunca esqueci. De vez em quando, a gente ganhava um maço de cigarros para ajudar a espantar o frio, mas eu distribuía para os colegas, porque nunca fumei. Acho que isso me ajudou a chegar vivo até hoje – afirma o capitão Elmo, que completou 104 anos em fevereiro.

“Uma grande aventura”

Oudinot Willadino participou ativamente de algumas das mais importantes batalhas que a FEB travou na Europa. Natural de Santa Maria, morava em Caxias do Sul quando se alistou como voluntário no Exército. Na Itália, foi soldado atirador de um dos pelotões de fuzileiros das tropas brasileiras.

Willadino não seguiu a carreira militar, sendo dispensado do Exército logo na chegada ao Brasil. Depois da guerra, passou um breve período em Caxias antes de se mudar para Porto Alegre, onde trabalhou na rede de lojas Mesbla e graduou-se em Direito. No seu apartamento, no bairro Independência, também exibe, nas paredes da sala, fotos da campanha na Europa e as homenagens que recebeu nos últimos anos.

– Eu era jovem, solteiro, pra mim foi uma grande aventura. Nas batalhas, os alemães fugiam da gente. Foi um período difícil, mas o sentimento é de missão cumprida, de ter lutado pela liberdade de povos que sofriam com regimes terríveis – destaca Willadino. —



Capitão Elmo Diniz, 104 anos, participou da campanha na Itália



Oudinot Willadino, 100, integrou um dos pelotões de fuzileiros

A Força Expedicionária e a tomada de Monte Castello

O governo brasileiro, liderado à época por Getúlio Vargas, ingressou oficialmente no conflito em agosto de 1942, em razão de uma sequência de ataques de submarinos alemães a navios brasileiros na costa do país. No ano seguinte, foi criada a portaria ministerial nº 4.744, que estabeleceu a criação da Força Expedicionária Brasileira (FEB), com o objetivo de enviar tropas brasileiras para combater na Europa.

Segundo informações do Exército brasileiro, a partir de julho de 1943, o país enviou 25.334 militares ao continente europeu. Deste contingente, 1.880 saíram do Rio Grande do Sul. O comandante geral das operações na Itália foi um gaúcho, o general Mascarenhas de Moraes, nascido em São Gabriel.

A principal missão da FEB na Itália era expulsar tropas alemãs de posições na região norte dos Montes Apeninos, para favore-

cer a movimentação das Forças Aliadas entre o sul e o norte do território italiano. Os pracinhas travaram seu principal confronto na Europa, entre o final de novembro de 1944 e fevereiro de 1945: a batalha de Monte Castello, uma região elevada em local estratégico, ocupada por nazistas. Os brasileiros fizeram quatro tentativas antes de conquistar a região.

– Foi a batalha mais difícil de toda a campanha, demorou meses até que conseguimos vencer a barreira alemã – recorda Oudinot Willadino.

A tomada de Monte Castello ocorreu em 21 de fevereiro. A ação decisiva foi realizada pelas tropas do general gaúcho Oswaldo Cordeiro de Farias, que governou o RS entre 1938 e 1943.

– No dia seguinte à tomada de Monte Castello, eu estive lá. A cena era de destruição, um ambiente muito desagradável. – lembra o capitão Elmo. —

SUA SEGURANÇA

Humberto Trezzi



Brasileiros capturaram 15 mil soldados alemães

Em 25 de abril, há cerca de duas semanas, brasileiros foram homenageados na cidade italiana de Montese. A data comemora o Dia da Libertação da Itália (com a morte do ditador Benito Mussolini) e os honrados pela cerimônia são a derradeira geração de pracinhas, como são chamados os integrantes da Força Expedicionária Brasileira (FEB) que atuou na fase final do maior conflito da história, a Segunda Guerra Mundial.

Montese é uma das cidades italianas “libertadas” pelos brasileiros naquele inverno rigoroso. Após a queda de Mussolini, o nazifascismo durou poucos dias no poder. Em 8 de maio – há 80 anos – a Alemanha se rendeu aos Aliados, pondo fim ao sangrento conflito na Europa.

A FEB, composta por cerca de 25 mil soldados, estava longe de ser o mais numeroso contingente aliado e tampouco foi o mais importante, estrategicamente. Mas os brasileiros tiveram um papel crucial na campanha da Itália. Além de Monte Castello, a FEB libertou localidades como Montese, Massarosa, Camaiole, Fornovo di Taro e Maranello (terra da Ferrari), ajudando a tomar Bolonha e Turim e capturando cerca de 15 mil soldados inimigos.

Foi sobretudo com a tomada de Monte Castello que se abriu caminho para o avanço dos Aliados rumo ao norte, rompendo a Linha Gótica, uma barreira defensiva alemã. E possibilitando a derrota final de Mussolini, analisa o general gaúcho Sérgio Etchegoyen, ex-ministro e um dos que compareceu à cerimônia do Dia da Vitória na Itália este ano. Ele é de uma tradicional família de generais.

– Os italianos costumam reconhecer mais o papel da FEB do que os próprios brasileiros. Talvez porque tenham vivido na pele a experiência daquela libertação – pondera Etchegoyen. —

Esta coluna contém informação e opinião
humberto.trezzi@zerohora.com.br



Imagens obtidas pela investigação mostram harpia em criadouro

Funcionários do Ibama entre indiciados pela Polícia Federal

Supostas fraudes

Inquérito aponta que servidores teriam **desviado aves silvestres** resgatadas no RS para criadores particulares, em troca de **pagamentos que chegariam a R\$ 20 mil por espécime**. Esquema ainda envolveria **emissão irregular de autorizações** e manipulações nos sistemas de controle do órgão

Vitor Rosa

vitor.rosa@rbstv.com.br

Seis pessoas foram indiciadas pela Polícia Federal (PF) em uma investigação que apurou um suposto esquema de envio ilegal de aves para criadores

Ao invés de reabilitados, animais permaneciam em cativeiro

A investigação da PF teve início após uma inspeção feita pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema) no criadouro em que estavam as harpias, chamado Vale dos Falcões, em São Francisco de Paula, na Serra. Os fiscais notaram falta de documentação.

particulares, que ocorreria no RS por meio do Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas), unidade que pertence ao Ibama. Em troca, servidores receberiam até R\$ 20 mil por negociação. O apontamento consta no inquérito da Operação Celeno, que cumpriu mandados em dezembro de 2024.

A PF não divulgou os nomes dos investigados, mas a RBS TV apurou que um deles é o ex-superintendente substituto do Ibama no RS e ex-chefe do Cetas Paulo Guilherme Carniel Wagner. Outro citado é o analista ambiental do Ibama Emerson Strack Skrabe. Ambos estão afastados administrativamente e a PF pede o afastamento permanente.

Segundo a apuração da Delegacia de Repressão a Crimes contra o Meio Ambiente da PF, os suspeitos ofereceriam aves retiradas

ilegalmente do Cetas a criadores. A PF afirma que uma dessas aves, uma harpia, foi levada por um criador para apresentações, com cobrança de ingressos, em Gramado.

O inquérito sustenta que o grupo alegava se tratar de um processo de reabilitação dos animais, mas, na prática, utilizaria essa justificativa para encobrir uma suposta rede de fraudes, incluindo a emissão irregular de autorizações, manipulação de sistemas de controle e alterações nos registros dos plantéis.

Depósitos

A delegada responsável pelo inquérito, Jeanie Tufureti, afirma que, em troca, os envolvidos receberiam dinheiro. Segundo ela, a PF obteve quebra de sigilo bancário e identificou depósitos nas contas do ex-chefe do Cetas. Depoimentos de testemunhas reforçam a suspeita.

– Vimos alguns ganhos, ainda que não de grande monta, como um depósito de R\$ 20 mil para um dos servidores. A gente investiga ainda de que outras formas esse dinheiro pode ter sido passado aos servidores. Mas a gente tem depoimentos de pessoas que foram iludidas, achando que realmente seriam legalizadas junto ao Ibama, e pagaram R\$ 10 mil, R\$ 20 mil a um intermediador dos servidores – relata a delegada. —

casos descobertos envolve nove papagaios-verdadeiros que estavam no Cetas e teriam sido oferecidos a um criador para formação de plantel.

Para a delegada, tratam-se de crimes que favorecem o tráfico de animais silvestres:

– No RS nós temos muito tráfico (de animais). As espécies ameaçadas de extinção são mais valorizadas. É o caso da harpia, pois são poucos espécimes ainda na natureza. —

Os investigados

A RBS TV conseguiu apurar quem são quatro dos seis investigados:

PAULO GUILHERME CARNIEL WAGNER

Analista ambiental de carreira do Ibama, ex-diretor substituto do órgão no RS. Foi chefe do Cetas do Ibama no RS e na Paraíba. Seria a pessoa responsável por destinar os animais.

EMERSON STRACK SKRABE

Biólogo e analista ambiental de carreira do Ibama. Atuou no Cetas do órgão no RS. Apontado como responsável por fazer adulterações no Sistema Nacional de Gestão da Fauna Silvestre (Sisfauna).

NELSON ARRUE SILVEIRA

Criador comercial. Presidente da Federação Internacional dos Criadores. Teria relação próxima com Paulo e atuado como intermediador, segundo a investigação.

GUSTAVO TRAININI

Biólogo e falcoeiro. Proprietário do Vale dos Falcões. Teria sido beneficiado com as harpias destinadas através do Cetas e sem documentação.

Contraponto

O que dizem

O IBAMA

Que após receber ofício da PF, instaurou Processo Administrativo Disciplinar (PAD) "para apuração dos fatos relatados, o qual está em curso sob responsabilidade da Corregedoria do Ibama."

PAULO GUILHERME CARNIEL WAGNER

Em nota enviada à reportagem, sua defesa afirma que não se manifestará no momento, uma vez que está "ainda em curso o presente inquérito policial federal".

GUSTAVO TRAININI

Disse que não teve acesso aos autos do inquérito e só após isso vai se manifestar.

NELSON ARRUE SILVEIRA

Afirma que é "criador de passeriformes há mais de 40 anos, ambientalista e defensor da causa animal, atuando firmemente no combate ao tráfico de animais silvestres", inclusive como atual presidente da Federação Internacional.

Apreendido adolescente suspeito de tramar ataque

Sapucaia do Sul

Gabriela Plentz

gabriela.plentz@rdgaucha.com.br

A Polícia Civil apreendeu no sábado um adolescente de 15 anos suspeito de planejar um ataque contra uma escola em Sapucaia do Sul, no Vale do Sinos. Conforme o delegado Mauricio Barison, da Delegacia de Polícia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA) de Canoas, durante buscas na casa dele foram encontrados esboços das plantas de escolas municipais. O irmão dele, de 19 anos, destruiu o notebook utilizado pelo investigado, que mesmo assim foi apreendido.

As investigações começaram ainda durante a semana, quando as autoridades receberam informações sobre o comportamento do adolescente no ambiente escolar. Com a autorização da Justiça para internação provisória do adolescente e para a busca e apreensão, os policiais, junto de agentes do Núcleo de Prevenção à Violência Extrema do Ministério Público, foram à casa dele. —

Dois homens são mortos no bairro União

Estância Velha

A Polícia Civil investiga a morte de dois homens em Estância Velha, no Vale do Sinos, na madrugada de domingo. Segundo a BM, o duplo homicídio ocorreu por volta das 3h40min, na Rua Carlos André Dauernheimer, no bairro União.

A ocorrência foi atendida pela Guarda Municipal de Estância Velha, que acionou a BM na sequência. As vítimas, que não tiveram os nomes divulgados, foram encontradas com diversas perfurações no corpo, compatíveis com ataques de arma branca.

Produção: Gabriel Dias

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2025

O MUNICÍPIO DE PASSA SETE/RS, torna público, para o conhecimento dos interessados, que às 10:00 horas, do dia 26 de maio de 2025, realizará **PREGÃO ELETRÔNICO**, para aquisição de MOTONIVELADORA nova. Mais informações pelo telefone 51 9 9988 0754, ou pelo site www.passasete.rs.gov.br e www.bll.org.br.

Passa Sete, 12 de maio de 2025.
Maurício Afonso Ruoso
Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL MUNICÍPIO DE SÃO VALÉRIO DO SUL – RS AVISO DE LICITAÇÃO

Nos termos da Lei 14.133/2021, e Município de São Valério do Sul/RS, comunica as seguintes alterações no Edital de Pregão Presencial nº 08/2025, Processo nº 48/2025 cujo objeto é a contratação de Serviço de segurança desarmada: Fica alterado a data de abertura, passando a vigorar a seguinte redação: **ABERTURA: 27 de maio de 2025, às 08:00 horas** Fica alterado o item 6.3, subitem 6.3.2 As demais disposições contidas no Edital permanecem inalteradas. São Valério do Sul/RS, 09 de maio de 2025.

Clevis Taborda Padilha – Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE RESTINGA SÊCA AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO 022/2025 – Objeto: Registro de preço para a contratação de serviços de vigilância e segurança privada desarmada, bem como zeladoria, guarda e preservação de bens públicos, e ainda na manutenção da ordem e do convívio social durante os eventos em geral, do Município. Sessão Pública: **27/05/2025, às 8h30min**, através do site <https://bnccompras.com>. Edital e mais informações: site www.restingaseca.rs.gov.br, fone: (55) 3261-3200, ou à Rua Moisés Cantarelli, 368, CEP 97200-000, Restinga Sêca. 06 de maio de 2025.
NORTON SOARES DA ROSA – Prefeito Municipal

EDITAL DE LICITAÇÃO CAIXA DE BENS MÓVEIS DISPUTA ABERTA - LICITAÇÃO CAIXA nº 005/2025

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – CAIXA, por meio da Centralizadora Nacional Patrimônio e Bens de Terceiros – CEPAT, torna público aos interessados que realizará, de forma aberta, o processo de licitação para aquisição de bens móveis discriminados na Licitação, no estado de uso, conservação e local em que se encontram.

A Licitação CAIXA, sob a modalidade de Disputa Aberta, da qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados, no período de 12/05/2025 até 27/05/2025 em horário bancário, na Centralizadora Nacional Patrimônio e Bens de Terceiros – CEPAT, situada no Largo da Concórdia, 200, Brás, São Paulo, SP, das 10 às 16 horas e no escritório da Leiloeira Fernanda Torres de Paula, matriculada na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul sob o nº 148/98, no horário de 8 às 17 horas e através da plataforma www.fernandatruzes.com.br.

A Licitação realizará-se no dia 27/05/2025, às 11:00 h, na plataforma www.fernandatruzes.com.br com apresentação de lances na modalidade internet.



EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 26 de maio de 2025, às 14h30min.
2º LEILÃO: 26 de maio de 2025, às 14h30min. (horário de Brasília)
Maurício Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 203, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141, 9º andar, sala 06, Centro Empresarial Santa Teresinha, Mossa, São Paulo/SP, CEP: 03194-140, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL, vem ao conhecimento de todos que realizará o **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **CREDE FIDUCIÁRIO BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** – CNPJ nº 06.408.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Fiduciário nº 0010274495, de 31/05/2023, com o Emitente **JACQUELINE BING TORGAN FUSCO**, brasileira, administradora, portadora do RG nº 382.082.293-4 SSP/RS, inscrita no CPF/MF sob o nº 990.170.810-04, e seu cônjuge **CARLOS ROBERTO FUSCO JUNIOR**, brasileiro, administrador, portador do RG nº 9.348.066-0 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 118.146.108-12, casados sob o regime da Comunhão Universal de Bens, residentes e domiciliados em São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 999.117,38** (novecentos e sessenta e nove mil cento e dezessete reais e trinta e oito centavos – atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo **Apartamento nº 202** do Condomínio Edifício Aspen Towers, situada na Travença Jundiá, nº 2200, Higienópolis, Porto Alegre/RS e Vaga nº 33 e 34, Área privativa: 117,53m² (apto.) e 10,58m² (cada vaga) e Área total: 151,52m² (apto.) e 16,50m² (cada vaga), mais bem descritos nas matrículas nºs 117.968, 118.080 e 118.081 do Registro de Imóveis da 4ª Zona de Porto Alegre/RS. Imóvel ocupado. Venda em caráter “ad corpus” e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja lances em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 790.413,27** (setecentos mil quatrocentos e treze reais e vinte e sete centavos – atualizado conforme disposições contratuais) nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.portatruzes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda. **VEJA A ÍNTEGRA DESTA EDITAL NO SITE: www.portatruzes.com.br**. Informações pelo WhatsApp: (11) 99514-0467 ou pelo e-mail contato@portatruzes.com.br (Dólar 24374).



EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE

1º LEILÃO: 26 de maio de 2025, às 14h30min.
2º LEILÃO: 26 de maio de 2025, às 14h30min. (horário de Brasília)
Carlos Alberto Fernando Santos Frazão, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 203, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141, 9º andar, sala 06, Centro Empresarial Santa Teresinha, Mossa, São Paulo/SP, CEP: 03194-140, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL, vem ao conhecimento de todos que realizará o **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **CREDE FIDUCIÁRIO BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** – CNPJ nº 06.408.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Fiduciário nº 0010274495, de 31/05/2023, com o Emitente **JACQUELINE BING TORGAN FUSCO**, brasileira, administradora, portadora do RG nº 382.082.293-4 SSP/RS, inscrita no CPF/MF sob o nº 990.170.810-04, e seu cônjuge **CARLOS ROBERTO FUSCO JUNIOR**, brasileiro, administrador, portador do RG nº 9.348.066-0 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 118.146.108-12, casados sob o regime da Comunhão Universal de Bens, residentes e domiciliados em São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 2.821.174,71** (dois milhões oitocentos e vinte e uma mil e setecentos e quarenta e sete reais e setenta e sete centavos – atualizado conforme disposições contratuais), os imóveis matriculados sob os nºs 121.802, 121.819, 121.820 do **Registro de Imóveis da Comarca de Passo Fundo/RS**, constituídos por: “1) **Apartamento 202**, do Edifício Residencial Albu Dhabi, situado na cidade de Passo Fundo/RS, na Rua Saldanha Marinho, 276, esquina com a Rua Uruguai, localizado o apartamento, no décimo oitavo andar ou vigésimo pavimento, com acesso para a Rua Saldanha Marinho por área de circulação, escadas e elevadores, todo de uso comum, a direita do observador postado na Rua Saldanha Marinho e de frente para o prédio, com a área global de 226,150m², área real privativa de 142,790m², área real de uso comum de 83,360m², correspondendo, a esta unidade, a fração equivalente a 0,015298/1,000000 do terreno e das demais coisas de uso comum e fins previstos do edifício, edificado sobre um terreno urbano, com a área superficial de 2.079,89m², situado na cidade de Passo Fundo/RS, com frente para a Rua Uruguai, esquina com a Rua Saldanha Marinho, no quarteirão formado por estas e mais as Ruas Lave Pais e Antonio Araújo, confrontando e medindo: ao Norte, por divisa seca, P1-P2, 56’31”14”, 51,40m, confrontando com José Claudio Borroni; ao Nordeste, por divisa seca, P1-P2, 56’31”14”, 40,75m, confrontando com Anelise Dattori; ao Sudeste, por divisa seca, P3-P4, 246’01”14”, 50,68m, confrontando com a Rua Uruguai; e, ao Sudoeste, por divisa seca, P4-P1, 328’09”45”, 40,75m, confrontando com a Rua Saldanha Marinho. 2) **Box 127**, do Edifício “Residencial Albu Dhabi”, situado na cidade de Passo Fundo/RS, na Rua Saldanha Marinho, 276, esquina com a Rua Uruguai, localizado o box, no segundo andar ou quarto pavimento, com acesso para a Rua Saldanha Marinho, por área de circulação e manobras de veículos e pela rampa, de uso comum, confrontando: ao Nordeste, com a parede da divisa Nordeste do pavimento; ao Nordeste, com o box 126; ao Sudeste, com o box 128; e, ao Sudoeste, com área de circulação e manobras, por onde tem acesso, o quarto andar da direita para a esquerda do observador postado na área de circulação e manobras de frente para o box, composto de espaço para guarda de um veículo de porte compatível com o tamanho do box, com área real global de 17,4425m², área real privativa de 13,3171m², área real de uso comum de 4,1254m², correspondendo, a esta unidade, a fração equivalente a 0,000719/1,000000 do terreno e das demais coisas de uso comum e fins previstos do edifício, edificado sobre um terreno urbano, com a área superficial de 2.079,89m², situado na cidade de Passo Fundo/RS, com frente para a Rua Uruguai, esquina com a Rua Saldanha Marinho, no quarteirão formado por estas e mais as Ruas Lave Pais e Antonio Araújo, confrontando e medindo: ao Norte, por divisa seca, P1-P2, 56’31”14”, 51,40m, confrontando com José Claudio Borroni; ao Nordeste, por divisa seca, P1-P2, 56’31”14”, 40,75m, confrontando com Anelise Dattori; ao Sudeste, por divisa seca, P3-P4, 246’01”14”, 50,68m, confrontando com a Rua Uruguai; e, ao Sudoeste, por divisa seca, P4-P1, 328’09”45”, 40,75m, confrontando com a Rua Saldanha Marinho. 3) **Box 128**, do Edifício “Residencial Albu Dhabi”, situado na cidade de Passo Fundo/RS, na Rua Saldanha Marinho, 276, esquina com a Rua Uruguai, localizado o box, no segundo andar ou quarto pavimento, com acesso para a Rua Saldanha Marinho, por área de circulação e manobras de veículos e pela rampa, de uso comum, confrontando: ao Nordeste, com a parede da divisa Nordeste do pavimento; ao Nordeste, com o box 127; ao Sudeste, com o box 126; e ao Sudoeste, com área de circulação e manobras, por onde tem acesso, o terceiro andar da direita para a esquerda do observador postado na área de circulação e manobras de frente para o box, composto de espaço para guarda de um veículo de porte compatível com o tamanho do box, com a área real global de 17,2954m², área real privativa de 13,3171m², área real de uso comum de 3,9783m², correspondendo, a esta unidade, a fração equivalente a 0,000719/1,000000 do terreno e das demais coisas de uso comum e fins previstos do edifício, edificado sobre um terreno urbano, com a área superficial de 2.079,89m², situado na cidade de Passo Fundo/RS, com frente para a Rua Uruguai, esquina com a Rua Saldanha Marinho, no quarteirão formado por estas e mais as Ruas Lave Pais e Antonio Araújo, confrontando e medindo: ao Norte, por divisa seca, P1-P2, 56’31”14”, 51,40m, confrontando com José Claudio Borroni; ao Nordeste, por divisa seca, P1-P2, 56’31”14”, 40,75m, confrontando com Anelise Dattori; ao Sudeste, por divisa seca, P3-P4, 246’01”14”, 50,68m, confrontando com a Rua Uruguai; e, ao Sudoeste, por divisa seca, P4-P1, 328’09”45”, 40,75m, confrontando com a Rua Saldanha Marinho. 4) **Box 129**, do Edifício “Residencial Albu Dhabi”, situado na cidade de Passo Fundo/RS, na Rua Saldanha Marinho, 276, esquina com a Rua Uruguai, localizado o box, no segundo andar ou quarto pavimento, com acesso para a Rua Saldanha Marinho, por área de circulação e manobras de veículos e pela rampa, de uso comum, confrontando: ao Nordeste, com a parede da divisa Nordeste do pavimento; ao Nordeste, com o box 127; ao Sudeste, com o box 126; e ao Sudoeste, com área de circulação e manobras, por onde tem acesso, o terceiro andar da direita para a esquerda do observador postado na área de circulação e manobras de frente para o box, composto de espaço para guarda de um veículo de porte compatível com o tamanho do box, com a área real global de 17,2954m², área real privativa de 13,3171m², área real de uso comum de 3,9783m², correspondendo, a esta unidade, a fração equivalente a 0,000719/1,000000 do terreno e das demais coisas de uso comum e fins previstos do edifício, edificado sobre um terreno urbano, com a área superficial de 2.079,89m², situado na cidade de Passo Fundo/RS, com frente para a Rua Uruguai, esquina com a Rua Saldanha Marinho, no quarteirão formado por estas e mais as Ruas Lave Pais e Antonio Araújo, confrontando e medindo: ao Norte, por divisa seca, P1-P2, 56’31”14”, 51,40m, confrontando com José Claudio Borroni; ao Nordeste, por divisa seca, P1-P2, 56’31”14”, 40,75m, confrontando com Anelise Dattori; ao Sudeste, por divisa seca, P3-P4, 246’01”14”, 50,68m, confrontando com a Rua Uruguai; e, ao Sudoeste, por divisa seca, P4-P1, 328’09”45”, 40,75m, confrontando com a Rua Saldanha Marinho. 5) **Box 130**, do Edifício “Residencial Albu Dhabi”, situado na cidade de Passo Fundo/RS, na Rua Saldanha Marinho, 276, esquina com a Rua Uruguai, localizado o box, no segundo andar ou quarto pavimento, com acesso para a Rua Saldanha Marinho, por área de circulação e manobras de veículos e pela rampa, de uso comum, confrontando: ao Nordeste, com a parede da divisa Nordeste do pavimento; ao Nordeste, com o box 127; ao Sudeste, com o box 126; e ao Sudoeste, com área de circulação e manobras, por onde tem acesso, o terceiro andar da direita para a esquerda do observador postado na área de circulação e manobras de frente para o box, composto de espaço para guarda de um veículo de porte compatível com o tamanho do box, com a área real global de 17,2954m², área real privativa de 13,3171m², área real de uso comum de 3,9783m², correspondendo, a esta unidade, a fração equivalente a 0,000719/1,000000 do terreno e das demais coisas de uso comum e fins previstos do edifício, edificado sobre um terreno urbano, com a área superficial de 2.079,89m², situado na cidade de Passo Fundo/RS, com frente para a Rua Uruguai, esquina com a Rua Saldanha Marinho, no quarteirão formado por estas e mais as Ruas Lave Pais e Antonio Araújo, confrontando e medindo: ao Norte, por divisa seca, P1-P2, 56’31”14”, 51,40m, confrontando com José Claudio Borroni; ao Nordeste, por divisa seca, P1-P2, 56’31”14”, 40,75m, confrontando com Anelise Dattori; ao Sudeste, por divisa seca, P3-P4, 246’01”14”, 50,68m, confrontando com a Rua Uruguai; e, ao Sudoeste, por divisa seca, P4-P1, 328’09”45”, 40,75m, confrontando com a Rua Saldanha Marinho. 6) **Box 131**, do Edifício “Residencial Albu Dhabi”, situado na cidade de Passo Fundo/RS, na Rua Saldanha Marinho, 276, esquina com a Rua Uruguai, localizado o box, no segundo andar ou quarto pavimento, com acesso para a Rua Saldanha Marinho, por área de circulação e manobras de veículos e pela rampa, de uso comum, confrontando: ao Nordeste, com a parede da divisa Nordeste do pavimento; ao Nordeste, com o box 127; ao Sudeste, com o box 126; e ao Sudoeste, com área de circulação e manobras, por onde tem acesso, o terceiro andar da direita para a esquerda do observador postado na área de circulação e manobras de frente para o box, composto de espaço para guarda de um veículo de porte compatível com o tamanho do box, com a área real global de 17,2954m², área real privativa de 13,3171m², área real de uso comum de 3,9783m², correspondendo, a esta unidade, a fração equivalente a 0,000719/1,000000 do terreno e das demais coisas de uso comum e fins previstos do edifício, edificado sobre um terreno urbano, com a área superficial de 2.079,89m², situado na cidade de Passo Fundo/RS, com frente para a Rua Uruguai, esquina com a Rua Saldanha Marinho, no quarteirão formado por estas e mais as Ruas Lave Pais e Antonio Araújo, confrontando e medindo: ao Norte, por divisa seca, P1-P2, 56’31”14”, 51,40m, confrontando com José Claudio Borroni; ao Nordeste, por divisa seca, P1-P2, 56’31”14”, 40,75m, confrontando com Anelise Dattori; ao Sudeste, por divisa seca, P3-P4, 246’01”14”, 50,68m, confrontando com a Rua Uruguai; e, ao Sudoeste, por divisa seca, P4-P1, 328’09”45”, 40,75m, confrontando com a Rua Saldanha Marinho. 7) **Box 132**, do Edifício “Residencial Albu Dhabi”, situado na cidade de Passo Fundo/RS, na Rua Saldanha Marinho, 276, esquina com a Rua Uruguai, localizado o box, no segundo andar ou quarto pavimento, com acesso para a Rua Saldanha Marinho, por área de circulação e manobras de veículos e pela rampa, de uso comum, confrontando: ao Nordeste, com a parede da divisa Nordeste do pavimento; ao Nordeste, com o box 127; ao Sudeste, com o box 126; e ao Sudoeste, com área de circulação e manobras, por onde tem acesso, o terceiro andar da direita para a esquerda do observador postado na área de circulação e manobras de frente para o box, composto de espaço para guarda de um veículo de porte compatível com o tamanho do box, com a área real global de 17,2954m², área real privativa de 13,3171m², área real de uso comum de 3,9783m², correspondendo, a esta unidade, a fração equivalente a 0,000719/1,000000 do terreno e das demais coisas de uso comum e fins previstos do edifício, edificado sobre um terreno urbano, com a área superficial de 2.079,89m², situado na cidade de Passo Fundo/RS, com frente para a Rua Uruguai, esquina com a Rua Saldanha Marinho, no quarteirão formado por estas e mais as Ruas Lave Pais e Antonio Araújo, confrontando e medindo: ao Norte, por divisa seca, P1-P2, 56’31”14”, 51,40m, confrontando com José Claudio Borroni; ao Nordeste, por divisa seca, P1-P2, 56’31”14”, 40,75m, confrontando com Anelise Dattori; ao Sudeste, por divisa seca, P3-P4, 246’01”14”, 50,68m, confrontando com a Rua Uruguai; e, ao Sudoeste, por divisa seca, P4-P1, 328’09”45”, 40,75m, confrontando com a Rua Saldanha Marinho. 8) **Box 133**, do Edifício “Residencial Albu Dhabi”, situado na cidade de Passo Fundo/RS, na Rua Saldanha Marinho, 276, esquina com a Rua Uruguai, localizado o box, no segundo andar ou quarto pavimento, com acesso para a Rua Saldanha Marinho, por área de circulação e manobras de veículos e pela rampa, de uso comum, confrontando: ao Nordeste, com a parede da divisa Nordeste do pavimento; ao Nordeste, com o box 127; ao Sudeste, com o box 126; e ao Sudoeste, com área de circulação e manobras, por onde tem acesso, o terceiro andar da direita para a esquerda do observador postado na área de circulação e manobras de frente para o box, composto de espaço para guarda de um veículo de porte compatível com o tamanho do box, com a área real global de 17,2954m², área real privativa de 13,3171m², área real de uso comum de 3,9783m², correspondendo, a esta unidade, a fração equivalente a 0,000719/1,000000 do terreno e das demais coisas de uso comum e fins previstos do edifício, edificado sobre um terreno urbano, com a área superficial de 2.079,89m², situado na cidade de Passo Fundo/RS, com frente para a Rua Uruguai, esquina com a Rua Saldanha Marinho, no quarteirão formado por estas e mais as Ruas Lave Pais e Antonio Araújo, confrontando e medindo: ao Norte, por divisa seca, P1-P2, 56’31”14”, 51,40m, confrontando com José Claudio Borroni; ao Nordeste, por divisa seca, P1-P2, 56’31”14”, 40,75m, confrontando com Anelise Dattori; ao Sudeste, por divisa seca, P3-P4, 246’01”14”, 50,68m, confrontando com a Rua Uruguai; e, ao Sudoeste, por divisa seca, P4-P1, 328’09”45”, 40,75m, confrontando com a Rua Saldanha Marinho. 9) **Box 134**, do Edifício “Residencial Albu Dhabi”, situado na cidade de Passo Fundo/RS, na Rua Saldanha Marinho, 276, esquina com a Rua Uruguai, localizado o box, no segundo andar ou quarto pavimento, com acesso para a Rua Saldanha Marinho, por área de circulação e manobras de veículos e pela rampa, de uso comum, confrontando: ao Nordeste, com a parede da divisa Nordeste do pavimento; ao Nordeste, com o box 127; ao Sudeste, com o box 126; e ao Sudoeste, com área de circulação e manobras, por onde tem acesso, o terceiro andar da direita para a esquerda do observador postado na área de circulação e manobras de frente para o box, composto de espaço para guarda de um veículo de porte compatível com o tamanho do box, com a área real global de 17,2954m², área real privativa de 13,3171m², área real de uso comum de 3,9783m², correspondendo, a esta unidade, a fração equivalente a 0,000719/1,000000 do terreno e das demais coisas de uso comum e fins previstos do edifício, edificado sobre um terreno urbano, com a área superficial de 2.079,89m², situado na cidade de Passo Fundo/RS, com frente para a Rua Uruguai, esquina com a Rua Saldanha Marinho, no quarteirão formado por estas e mais as Ruas Lave Pais e Antonio Araújo, confrontando e medindo: ao Norte, por divisa seca, P1-P2, 56’31”14”, 51,40m, confrontando com José Claudio Borroni; ao Nordeste, por divisa seca, P1-P2, 56’31”14”, 40,75m, confrontando com Anelise Dattori; ao Sudeste, por divisa seca, P3-P4, 246’01”14”, 50,68m, confrontando com a Rua Uruguai; e, ao Sudoeste, por divisa seca, P4-P1, 328’09”45”, 40,75m, confrontando com a Rua Saldanha Marinho. 10) **Box 135**, do Edifício “Residencial Albu Dhabi”, situado na cidade de Passo Fundo/RS, na Rua Saldanha Marinho, 276, esquina com a Rua Uruguai, localizado o box, no segundo andar ou quarto pavimento, com acesso para a Rua Saldanha Marinho, por área de circulação e manobras de veículos e pela rampa, de uso comum, confrontando: ao Nordeste, com a parede da divisa Nordeste do pavimento; ao Nordeste, com o box 127; ao Sudeste, com o box 126; e ao Sudoeste, com área de circulação e manobras, por onde tem acesso, o terceiro andar da direita para a esquerda do observador postado na área de circulação e manobras de frente para o box, composto de espaço para guarda de um veículo de porte compatível com o tamanho do box, com a área real global de 17,2954m², área real privativa de 13,3171m², área real de uso comum de 3,9783m², correspondendo, a esta unidade, a fração equivalente a 0,000719/1,000000 do terreno e das demais coisas de uso comum e fins previstos do edifício, edificado sobre um terreno urbano, com a área superficial de 2.079,89m², situado na cidade de Passo Fundo/RS, com frente para a Rua Uruguai, esquina com a Rua Saldanha Marinho, no quarteirão formado por estas e mais as Ruas Lave Pais e Antonio Araújo, confrontando e medindo: ao Norte, por divisa seca, P1-P2, 56’31”14”, 51,40m, confrontando com José Claudio Borroni; ao Nordeste, por divisa seca, P1-P2, 56’31”14”, 40,75m, confrontando com Anelise Dattori; ao Sudeste, por divisa seca, P3-P4, 246’01”14”, 50,68m, confrontando com a Rua Uruguai; e, ao Sudoeste, por divisa seca, P4-P1, 328’09”45”, 40,75m, confrontando com a Rua Saldanha Marinho. 11) **Box 136**, do Edifício “Residencial Albu Dhabi”, situado na cidade de Passo Fundo/RS, na Rua Saldanha Marinho, 276, esquina com a Rua Uruguai, localizado o box, no segundo andar ou quarto pavimento, com acesso para a Rua Saldanha Marinho, por área de circulação e manobras de veículos e pela rampa, de uso comum, confrontando: ao Nordeste, com a parede da divisa Nordeste do pavimento; ao Nordeste, com o box 127; ao Sudeste, com o box 126; e ao Sudoeste, com área de circulação e manobras, por onde tem acesso, o terceiro andar da direita para a esquerda do observador postado na área de circulação e manobras de frente para o box, composto de espaço para guarda de um veículo de porte compatível com o tamanho do box, com a área real global de 17,2954m², área real privativa de 13,3171m², área real de uso comum de 3,9783m², correspondendo, a esta unidade, a fração equivalente a 0,000719/1,000000 do terreno e das demais coisas de uso comum e fins previstos do edifício, edificado sobre um terreno urbano, com a área superficial de 2.079,89m², situado na cidade de Passo Fundo/RS, com frente para a Rua Uruguai, esquina com a Rua Saldanha Marinho, no quarteirão formado por estas e mais as Ruas Lave Pais e Antonio Araújo, confrontando e medindo: ao Norte, por divisa seca, P1-P2, 56’31”14”, 51,40m, confrontando com José Claudio Borroni; ao Nordeste, por divisa seca, P1-P2, 56’31”14”, 40,75m, confrontando com Anelise Dattori; ao Sudeste, por divisa seca, P3-P4, 246’01”14”, 50,68m, confrontando com a Rua Uruguai; e, ao Sudoeste, por divisa seca, P4-P1, 328’09”45”, 40,75m, confrontando com a Rua Saldanha Marinho. 12) **Box 137**, do Edifício “Residencial Albu Dhabi”, situado na cidade de Passo Fundo/RS, na Rua Saldanha Marinho, 276, esquina com a Rua Uruguai, localizado o box, no segundo andar ou quarto pavimento, com acesso para a Rua Saldanha Marinho, por área de circulação e manobras de veículos e pela rampa, de uso comum, confrontando: ao Nordeste, com a parede da divisa Nordeste do pavimento; ao Nordeste, com o box 127; ao Sudeste, com o box 126; e ao Sudoeste, com área de circulação e manobras, por onde tem acesso, o terceiro andar da direita para a esquerda do observador postado na área de circulação e manobras de frente para o box, composto de espaço para guarda de um veículo de porte compatível com o tamanho do box, com a área real global de 17,2954m², área real privativa de 13,3171m², área real de uso comum de 3,9783m², correspondendo, a esta unidade, a fração equivalente a 0,000719/1,000000 do terreno e das demais coisas de uso comum e fins previstos do edifício, edificado sobre um terreno urbano, com a área superficial de 2.079,89m², situado na cidade de Passo Fundo/RS, com frente para a Rua Uruguai, esquina com a Rua Saldanha Marinho, no quarteirão formado por estas e mais as Ruas Lave Pais e Antonio Araújo, confrontando e medindo: ao Norte, por divisa seca, P1-P2, 56’31”14”, 51,40m, confrontando com José Claudio Borroni; ao Nordeste, por divisa seca, P1-P2, 56’31”14”, 40,75m, confrontando com Anelise Dattori; ao Sudeste, por divisa seca, P3-P4, 246’01”14”, 50,68m, confrontando com a Rua Uruguai; e, ao Sudoeste, por divisa seca, P4-P1, 328’09”45”, 40,75m, confrontando com a Rua Saldanha Marinho. 13) **Box 138**, do Edifício “Residencial Albu Dhabi”, situado na cidade de Passo Fundo/RS, na Rua Saldanha Marinho, 276, esquina com a Rua Uruguai, localizado o box, no segundo andar ou quarto pavimento, com acesso para a Rua Saldanha Marinho, por área de circulação e manobras de veículos e pela rampa, de uso comum, confrontando: ao Nordeste, com a parede da divisa Nordeste do pavimento; ao Nordeste, com o box 127; ao Sudeste, com o box 126; e ao Sudoeste, com área de circulação e manobras, por onde tem acesso, o terceiro andar da direita para a esquerda do observador postado na área de circulação e manobras de frente para o box, composto de espaço para guarda de um veículo de porte compatível com o tamanho do box, com a área real global de 17,2954m², área real privativa de 13,3171m², área real de uso comum de 3,9783m², correspondendo, a esta unidade, a fração equivalente a 0,000719/1,000000 do terreno e das demais coisas de uso comum e fins previstos do edifício, edificado sobre um terreno urbano, com a área superficial de 2.079,89m², situado na cidade de Passo Fundo/RS, com frente para a Rua Uruguai, esquina com a Rua Saldanha Marinho, no quarteirão formado por estas e mais as Ruas Lave Pais e Antonio Araújo, confrontando e medindo: ao Norte, por divisa seca, P1-P2, 56’31”14”, 51,40m, confrontando com José Claudio Borroni; ao Nordeste, por divisa seca, P1-P2, 56’31”14”, 40,75m, confrontando com Anelise Dattori; ao Sudeste, por divisa seca, P3-P4, 246’01”14”, 50,68m, confrontando com a Rua Uruguai; e, ao Sudoeste, por divisa seca, P4-P1, 328’09”45”, 40,75m, confrontando com a Rua Saldanha Marinho. 14) **Box 139**, do Edifício “Residencial Albu Dhabi”, situado na cidade de Passo Fundo/RS, na Rua Saldanha Marinho, 276, esquina com a Rua Uruguai, localizado o box, no segundo andar ou quarto pavimento, com acesso para a Rua Saldanha Marinho, por área de circulação e manobras de veículos e pela rampa, de uso comum, confrontando: ao Nordeste, com a parede da divisa Nordeste do pavimento; ao Nordeste, com o box 127; ao Sudeste, com o box 126; e ao Sudoeste, com área de circulação e manobras, por onde tem acesso, o terceiro andar da direita para a esquerda do observador postado na área de circulação e manobras de frente para o box, composto de espaço para guarda de um veículo de porte compatível com o tamanho do box, com a área real global de 17,2954m², área real privativa de 13,3171m², área real de uso comum de 3,9783m², correspondendo, a esta unidade, a fração equivalente a 0,000719/1,000000 do terreno e das demais coisas de uso comum e fins previstos do edifício, edificado sobre um terreno urbano, com a área superficial de 2.079,89m², situado na cidade de Passo Fundo/RS, com frente para a Rua Uruguai, esquina com a Rua Saldanha Marinho, no quarteirão formado por estas e mais as Ruas Lave Pais e Antonio Araújo, confrontando e medindo: ao Norte, por divisa seca, P1-P2, 56’31”14”, 51,40m, confrontando com José Claudio Borroni; ao Nordeste, por divisa seca, P1-P2, 56’31”14”, 40,75m, confrontando com Anelise Dattori; ao Sudeste, por divisa seca, P3-P4, 246’01”14”, 50,68m, confrontando com a Rua Uruguai; e, ao Sudoeste, por divisa seca, P4-P1, 328’09”45”, 40,75m, confrontando com a Rua Saldanha Marinho. 15) **Box 140**, do Edifício “Residencial Albu Dhabi”, situado na cidade de Passo Fundo/RS, na Rua Saldanha Marinho, 276, esquina com a Rua Uruguai, localizado o box, no segundo andar ou quarto pavimento, com acesso para a Rua Saldanha Marinho, por área de circulação e manobras de veículos e pela rampa, de uso comum, confrontando: ao Nordeste, com a parede da divisa Nordeste do pavimento; ao Nordeste, com o box 127; ao Sudeste, com o box 126; e ao Sudoeste, com área de circulação e manobras, por onde tem acesso, o terceiro andar da direita para a esquerda do observador postado na área de circulação e manobras de frente para o box, composto de espaço para guarda de um veículo de porte compatível com o tamanho do box, com a área real global de 17,2954m², área real privativa de 13,3171m², área real de uso comum de 3,9783m², correspondendo, a esta unidade, a fração equivalente a 0,000719/1,000000 do terreno e das demais coisas de uso comum e fins previstos do edifício, edificado sobre um terreno urbano, com a área superficial de 2.079,89m², situado na cidade de Passo Fundo/RS, com frente para a Rua Uruguai, esquina com a Rua Saldanha Marinho, no quarteirão formado por estas e mais as Ruas Lave Pais e Antonio Araújo, confrontando e medindo: ao Norte, por divisa seca, P1-P2, 56’31”14”, 51,40m, confrontando com José Claudio Borroni; ao Nordeste, por divisa seca, P1-P2, 56’31”14”, 40,75m, confrontando com Anelise Dattori; ao Sudeste, por divisa seca, P3-P4, 246’01”14”, 50,68m, confrontando com a Rua Uruguai; e, ao Sudoeste, por divisa seca, P4-P1, 328’09”45”, 40,75m, confrontando com a Rua Saldanha Marinho. 16) **Box 141**, do Edifício “Residencial Albu Dhabi”, situado na cidade de Passo Fundo/RS, na Rua Saldanha Marinho, 276, esquina com a Rua Uruguai, localizado o box, no segundo andar ou quarto pavimento, com acesso para a Rua Saldanha Marinho, por área de circulação e manobras de veículos e pela rampa, de uso comum, confrontando: ao Nordeste, com a parede da divisa Nordeste do pavimento; ao Nordeste, com o box 127; ao Sudeste, com o box 126; e ao Sudoeste, com área de circulação e manobras, por onde tem acesso, o terceiro andar da direita para a esquerda do observador postado na área de circulação e manobras de frente para o box, composto de espaço para guarda de um veículo de porte compatível com o tamanho do box, com a área real global de 17,2954m², área real privativa de 13,3171m², área real de uso comum de 3,9783m², correspondendo, a esta unidade, a fração equivalente a 0,000719/1,000000 do terreno e das demais coisas de uso comum e fins previstos do edifício, edificado sobre um terreno urbano, com a área superficial de 2.079,89m², situado na cidade de Passo Fundo/RS, com frente para a Rua Uruguai, esquina com a Rua Saldanha Marinho, no quarteirão formado por estas e mais as Ruas Lave Pais e Antonio Araújo, confrontando e medindo: ao Norte, por divisa seca, P1-P2, 56’31”14”, 51,40m, confrontando com José Claudio Borroni; ao Nordeste, por divisa seca, P1-P2, 56’31”14”, 40,75m, confrontando com Anelise Dattori; ao Sudeste, por divisa seca, P3-P4, 246’01”14”, 50,68m, confrontando com a Rua Uruguai; e, ao Sudoeste, por divisa seca, P4-P1, 328’09”45”, 40,75m, confrontando com a Rua Saldanha Marinho. 17) **Box 142**, do Edifício “Residencial Albu Dhabi”, situado na cidade de Passo Fundo/RS, na Rua Saldanha Marinho, 276, esquina com a Rua Uruguai, localizado o box, no segundo andar ou quarto pavimento, com acesso para a Rua Saldanha Marinho, por área de circulação e manobras de veículos e pela rampa, de uso comum, confrontando: ao Nordeste, com a parede da divisa Nordeste do pavimento; ao Nordeste, com o box 127; ao Sudeste, com o box 126; e ao Sudoeste, com área de circulação e manobras, por onde tem acesso, o terceiro andar da direita para a esquerda do observador postado na área de circulação e manobras de frente para o box, composto de espaço para guarda de um veículo de porte compatível com o tamanho do box, com a área real global de 17,2954m², área real privativa de 13,3

Z

H

Expediente

Grupo RBS

FUNDADOR
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)**PRESIDENTE EMÉRITO**
Jayme Sirotsky**PUBLISHER**
Nelson P. Sirotsky**CONSELHO EDITORIAL**
Andressa Xavier, Anik Suzuki,
Claudio Toigo Filho, Ellen Appel,
José Gallo, Marcelo Rech, Marta
Gleich, Pedro Dória, Raquel Recuero,
Rodrigo Müzell, Tiago Cirqueira.**CONSELHO DE ACIONISTAS**
Nelson P. Sirotsky, Pedro Sirotsky,
Sônia Pacheco Sirotsky, Marcelo
Sirotsky, Fernando Ernesto Corrêa,
Fernando Tornaim.**CONSELHO DE GESTÃO**
Nelson P. Sirotsky (presidente),
Fernando Tornaim (vice-presidente),
Pedro Sirotsky, Geraldo Corrêa, Gilberto
Meiches, Marcelo D. Ferreira, Maurício
Sirotsky Neto, Roberto Sirotsky.**CEO**
Claudio Toigo Filho**COMITÊ EXECUTIVO**
Caroline Torma (Marketing), Marcelo
Leite (Digital e Transformação),
Marco Gomes (Operações e
Entretenimento Rádios), Mariana
Silveira (Gestão e Finanças), Marta
Gleich (Jornalismo e Esporte),
Patrícia Fraga (Mercado).

ZEROHORA

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.brRodrigo Müzell (gerente-executivo
de Jornalismo), Leandro Fontoura
(editor-chefe Edição Impressa),
Renata Maynard (adjunta), Dione Kuhn
(Colunistas), Eduardo Rosa (Imagens),
Pedro Moreira, Isabel Marchezan,
Vanessa Girardi e Felipe Bortolanza
(Conteúdo).

Opinião RBS

PRA CIMA,
RIO GRANDE

Esta série de editoriais contempla temas apontados como prioridade para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul por entidades da indústria, do comércio, do agronegócio e pelas bancadas estadual e federal de deputados em reuniões com o Conselho Editorial do Grupo RBS. Os temas abordados serão:

- Fundo constitucional do Sul
- Formação profissional e recuperação da Educação Básica
- Falta de mão de obra e impacto de benefícios sociais
- Inovação e expansão de centros de tecnologia
- Infraestrutura logística e contenção de cheias
- Valorização e consumo dos produtos gaúchos
- Relevância do agronegócio
- Bancada federal no Congresso

Educação, pilar do desenvolvimento

Não há base mais firme para erigir o desenvolvimento do que a educação. É dever insistir neste princípio. Ainda mais para o caso gaúcho, que pelo rápido envelhecimento da população tem jovens chegando ao mercado de trabalho. A demografia impõe um ensino de maior qualidade para forjar capital humano mais produtivo no trabalho e capaz de acompanhar as transformações tecnológicas.

Sabe-se há bastante tempo que o Rio Grande do Sul desgarrou das posições de liderança na aprendizagem no país. Chegou o momento de a sociedade gaúcha passar a uma reivindicação enérgica para que as promessas de melhoria nos indicadores da Educação Básica se materializem.

O Estado, por ter a maior rede, deve ser o primeiro a ser cobrado. Programas apresentados com pompa não faltam. Mas carecem de resultados. Convém acompanhar a evolução da agenda apresentada pelo governador Eduardo Leite em fevereiro, com estratégias pedagógicas e de gestão para os próximos 10 anos. A intenção é ter uma das três melhores notas do Brasil no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) em todas as etapas. Em 2023, o Estado ficou entre a 9ª e a 11ª posição, dependendo da fase de ensino. É promissor ter objetivos ousados. Mas não basta tê-los. É preciso alcançá-los.

O ensino profissionalizante é outra modalidade de extrema relevância, por ser uma ponte entre escola e empresas

Outro desafio é a evasão no Ensino Médio. A taxa de 8,9% é três vezes a média nacional. O Piratini, na semana passada, apresentou uma nova ferramenta que utiliza inteligência artificial para detectar alunos com risco de abandono da sala de aula e intervir a tempo. Tem méritos, mas precisa apresentar efeitos, assim como os programas Pé-de-Meia (federal) e Todo Jovem na Escola (estadual), de incentivo financeiro para estudantes concluírem o Médio.

Merece atenção, também, o quadro constrangedor do ensino público de Porto Alegre. Teve o segundo pior Ideb entre as capitais em 2023. Em estudo da ONG Todos pela Educação, surgiu em último em português e em matemática no 9º ano do Ensino Fundamental entre 26 capitais e outras 20 cidades com mais de 500 mil habitantes. É deprimente a performance em matemática. Apenas 5,1% dos estudantes daquela série tiveram um desempenho considerado adequado na matéria. Está aí uma área do conhecimento que requer cuidado especial.

O ensino profissionalizante é outra modalidade de extrema relevância. É uma ponte entre escola e empresas. Estudantes saem com uma profissão e habilidades bastante valorizadas no mercado. A rede vinculada ao Estado tem cerca de 28 mil alunos, mas o Plano Decenal da Educação Profissional e Tecnológica prevê chegar a 116 mil matrículas até 2032. Parece uma meta inexequível, mas convém empenho para se aproximar dela o máximo possível.

Novas fórmulas precisam ser mais testadas, como a proposta do Sesi/Senai, detentor de uma rede de excelência, de receber estudantes do ensino público no contraturno. Os problemas de infraestrutura nas escolas, da mesma forma, podem ser solucionados com parcerias público-privadas. Resta claro que, insistindo nos mesmos métodos, os resultados não serão diferentes. —

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital – facebook.com/gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumir-los para publicação.

Linha T11

Apesar dos apelos para que a população utilize o transporte público em Porto Alegre, cabe questionar por que a linha T11 deixou de entrar no aeroporto da Capital. Será que imaginam os passageiros percorrendo a pé canteiros e atravessando avenida puxando sua bagagem? Era elogiável utilizar o ônibus que tinha parada na porta do aeroporto e percorria vários bairros, chegando até a Zona Sul. Apelo para que o percurso da linha T11 volte a ser como era antes da inundação de 2024. —

Ana Beatriz Freitas

Aposentada – Porto Alegre

Jogo político

Sabemos que o “jogo político” não se caracteriza pelo uso da razão, servindo-se de instrumentos de persuasão, na busca de atingir objetivos identificados como alvo de suas ações. Ao que assistimos, nesta “luta” entre o Planalto e o Congresso, nada mais é do que uma caricatura das conhecidas receitas para obter algum tipo de proveito, não importando o que possa custar para a nação. —

Luiz Carlos Varella Prati

Advogado – Guaíba

Troca de partido

Enquanto o Estado do RS começa a sofrer com as chuvas e as estradas começam a dar problemas, o senhor governa-

dor decide viajar para mudar de partido, pensando no próprio futuro. E o nosso futuro? Qualquer chavinha interdita estradas (aqui na região, a RSC-287, em Novo Cabrais). —

Vilson Antônio Mendes

Aposentado – Rio Pardo

Mais deputados?

Quem sabe, após os inúmeros atos e fatos amplamente comprovados e divulgados, como claro resultado da inoperância e irresponsabilidade dos favorecidos, venham estes reconhecer seus deveres e obrigações na defesa dos verdadeiros interesses dos brasileiros. Quem sabe, num arroubo de consciência, possam ainda corrigir essa anomalia? Provocando no eleitorado igual consciência de responsabilidade na hora de escolher seus representantes. Sim, é uma esperança. Desculpem. —

Jair Silveira da Luz

Aposentado – Porto Alegre

Prisão de Collor

Transformaram a prisão de Collor em um espetáculo circense. Quem irá fiscalizar as medidas impostas no regime domiciliar? E os demais gatunos da quadrilha foram esquecidos? Realmente, existem dois tipos de julgamento, um para o proletariado e outro para os famosos e abastados. —

Gentil Pazzini

Aposentado – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL



FOTO DO LEITOR
A leitora Raquel Diefenbach registrou o final de mais um dia em Porto Alegre

Artigos

A perigosa
distração digital**Daniel
Randon**Presidente da
Randocorp e
presidente do
Conselho Superior
do Transforma RS

Aliada, mas perigosa quando excessiva, a tecnologia nos leva a um mundo já saturado de distrações com desvio de focos relevantes como as relações sociais e de trabalho, resultando em impactos negativos na produtividade e até mesmo na saúde mental.

No livro *Foco Roubado - Os ladrões de atenção da vida moderna*, Johann Hari aborda as consequências do uso viciante de smartphones e redes sociais e da constante conexão à internet, que nos desviam dos objetivos, tornando mais rasa a atenção a tarefas rotineiras. É tamanha a preocupação que o autor sugere medidas de resgate, como a criação de ambientes mais favoráveis no trabalho e até a meditação como forma de recuperação da atenção plena.

É inegável a realidade da conexão permanente que leva à distração digital e seus impactos danosos. A perda de produtividade como fruto das constantes notificações nas redes sociais é um deles, e um desafio ainda maior com a ascensão da tecnologia que nos rastreia e nos manipula. A pressão para a resposta “urgente” a mensagens e curtidas explica a incidência crescente do estresse e da ansiedade. Dificuldade na gestão do tempo e dano à criatividade são outros efeitos. Eu colocaria no topo o

prejuízo às relações humanas.

A discussão precisa ser levada a sério. E maio pode ser inspirador. O mês que começou com o Dia do Trabalho contempla duas outras datas importantes: o Dia das Mães e o Dia Internacional da Família, dia 15, importante para valorizar o contexto familiar e a nossa responsabilidade do exemplo e da atenção na formação dos nossos jovens de maneira saudável. O excesso de telas não

Num mundo digital, o grande
desafio é a nossa capacidade de
permanecermos presentes

está restrito aos solitários adolescentes, mas a adultos, inclusive pais e mães que igualmente contribuem para mudar para pior a interação com seus familiares e amigos. Ao que estamos assistindo é a falta de convívio social. Encontros e bate-papo cara a cara fortalecem as relações interpessoais em casa e no trabalho.

Como diz Johann Hari em seu livro, “em um mundo que está constantemente prisioneiro da distração, a verdadeira revolução é a capacidade de permanecer presente”. —

Ferrovias: um caminho
para reconstruir o RS**Felipe
Camozzato**Deputado estadual
(Novo)

O Rio Grande do Sul convive historicamente com um alto custo logístico, que compromete a competitividade e limita o crescimento da economia gaúcha. Segundo estimativas da Câmara Brasileira de Logística e Infraestrutura, perdemos quase 21,5% do PIB gaúcho devido à falta de diversificação dos modais de transporte. A situação se agravou com as enchentes de 2024.

Os danos mais visíveis ocorreram nas rodovias e no aeroporto da Capital. Mas foi no modal ferroviário que o impacto se revelou mais profundo. O Estado já havia perdido 1,5 mil quilômetros de ferrovias nas últimas décadas, e agora mais 700 quilômetros foram comprometidos. Estamos sem ligação ferroviária com o restante do país. Empresas que usavam os trilhos para transportar mercadorias tiveram de migrar para outros modais, elevando custos logísticos.

Esse cenário mostra a urgência de um debate mais amplo. O primeiro passo é exigir uma resposta imediata do governo federal e da Rumo Logística, concessionária da malha federal, para os danos causados pelas enchentes. Mas é preciso ir além.

Sou o autor da PEC das Ferrovias, aprovada em dezembro de 2023, e ela permitiu

a exploração ferroviária por autorização, além de concessão e permissão. Essa mudança representa um passo importante, mas é apenas o começo. Para que o novo modelo produza efeitos concretos, precisamos regulamentar a PEC, definir com clareza os procedimentos, as condições e os incentivos para atrair investimentos. É imprescindível construir um plano estratégico ferroviário para o RS, mapeando gargalos, trechos prioritários e conexões com polos regionais e nacionais.

Precisamos de um **plano
ferroviário** articulado a uma
estratégia logística estadual

A discussão sobre a integração com o restante do Brasil e com o Mercosul deve avançar, mas precisamos de um plano ferroviário articulado a uma estratégia logística estadual, conectando regiões agrícolas, industriais e turísticas. Temos uma base legal moderna. Agora, é hora de transformá-la em ação concreta, com impacto real na logística, na competitividade e no desenvolvimento do nosso Estado. —

Direto da Redação

**Kelly
Matos**kelly.matos@
rdgaucha.com.br

RS na vitrine

Quando os fogos estouraram no céu de Copacabana na noite de sábado, 3 de maio, emocionando uma das maiores artistas do mundo, havia mais do que um show histórico para se comemorar. A cantora Lady Gaga fez na cidade do Rio de Janeiro a maior performance solo de uma artista mulher no planeta. As autoridades estimaram presente uma multidão de 2,1 milhões de pessoas.

Como se os números não fossem superlativos o suficiente, vale olhar com atenção para os impactos econômico e de imagem, para uma cidade já chamada de maravilhosa. Foram R\$ 600 milhões gerados para a economia local. Isso inclui gastos com hospedagem, alimentação, transporte e consumo em geral. É uma cifra louvável, em um período menos aquecido para o turismo.

Quanto à imagem da capital carioca, a repercussão é espetacular. O show se tornou assunto no mundo todo, com manchetes em todas as línguas, além de imagens espalhadas pelas redes sociais, com altíssimo engajamento. E aqui há algo poderoso: antes mesmo de acontecer, a divulgação do espetáculo produziu uma publicidade gratuita para o Rio, estimada em US\$ 48 milhões (aproximadamente R\$ 280,5 milhões). O valor ultrapassaria algo como R\$ 1 bilhão (pós-show), reforçando a cidade como um destino turístico global.

Não temos as areias de
Copacabana, mas somos
um **Estado forte**

O caso Gaga é uma oportunidade para olharmos para a autopromoção de nossa capacidade. Não há como atrair o que vem de fora se não mostrarmos o que te-

mos de melhor, se não provarmos que sabemos fazer, que somos competentes. Deu tão certo que o prefeito Eduardo Paes confirmou shows nos anos seguintes. E de lá partiu para Los Angeles para, desta vez, buscar investimentos para fazer do Rio o maior polo de data centers da América Latina.

De novo, expor para atrair. Atrair para crescer.

Dai a relevância de acompanhar mais um movimento do Rio Grande do Sul para se apresentar a líderes globais como um local atrativo para investimentos. Falo da Brazilian Week, que acontece a partir de hoje em Nova York, e que pela primeira vez em seu calendário terá um dia voltado ao nosso Estado, o “RS Day”.

– Vamos apresentar o Rio Grande, mostrando a nossa reconstrução (pós-enchente) e todo nosso portfólio de PPPs e concessões. É para chamar o pessoal para investir – destacou o governador Eduardo Leite.

Serão dias intensos com a oferta de oportunidades de investimento. Não temos as areias de Copacabana, mas somos um Estado forte, com as finanças organizadas e uma capacidade única para se reerguer. —

Esta coluna contém
informação e opinião

@kellymatosk

Segunda-feira, **Kelly Matos** / Terça-feira, **Eugênio Esber**
/ Quarta-feira, **Antonio Carlos Macedo** / Quinta-feira,
Tulio Milman / Sexta-feira, **Paulo Germano**

ZH

Esportes



Anthoni e Victor Gabriel lamentam gol de Artur, em uma noite desastrosa do sistema defensivo colorado

Virou peneira

Vexame no Engenhão abre semana decisiva

Inter

Com time misto, Colorado leva 4 a 0 do Botafogo, fica a apenas dois pontos da zona do rebaixamento e contabiliza 11 gols sofridos em três derrotas consecutivas. Na quinta-feira, com a **confiança abalada**, equipe de Roger decide seu futuro na **Libertadores**, contra o Nacional, em Montevideu

Rafael Diverio
rafael.diverio@zerohora.com.br

Era um incômodo no calendário do Inter o jogo contra o Botafogo na noite de ontem, válido pela 8ª rodada do Brasileirão, no tapetinho do Nilton Santos e em meio a duelos decisivos da Libertadores. Mas a partida se transformou em um pesadelo. Com meio time reserva, os comandados de Roger Machado fizeram um primeiro tempo de enfrentamento parelho com o atual campeão da América, mas foram engolidos no segundo. O placar de 4 a 0 representa a maior goleada sofrida pelo clube gaúcho nos últimos anos, além

de fazer a equipe perder quatro posições no Brasileirão. É o 13º, com nove pontos, apenas dois à frente do Z-4. Foi a terceira derrota seguida, com 11 gols sofridos. Para evitar uma crise maior, terá de sobreviver ao Nacional na quinta-feira, pela Libertadores.

O jogo

O acúmulo de jogos fez Roger rodar o grupo. Rogel, Ronaldo, Ramon, Diego Rosa e Tabata, que não costumam ser titulares, iniciaram a partida no gramado sintético. O Botafogo apostou em Cuiabano, ex-Grêmio, mais adiantado, com Artur, Jeffinho e Igor Jesus como quarteto final. Na primeira chegada do time carioca, aos oito minutos, Jeffinho avançou pela direita e cruzou para trás. Igor Jesus dominou e chutou por entre as pernas de Rogel, sem chances para Anthoni, 1 a 0. Dois minutos depois, o Inter quase empatou, com Thiago Maia.

Aos 16, Wesley invadiu a área pela esquerda, driblou Vitorino e bateu. John espalmou para escanteio. O Inter seguia com uma postura mais corajosa do que nas partidas anteriores. Aos 38, Diego Rosa cobrou escanteio para a área, Victor Gabriel desviou, a bola ficou quicando na pequena

área e John conseguiu segurar.

O domínio colorado não se transformou em gol. E na segunda escapada, o Botafogo fez o segundo. Marlon Freitas lançou Artur às costas de Rogel, que mal conseguiu correr para acompanhar o atacante. Mais um chute perfeito, longe de Anthoni, e 2 a 0 antes do intervalo.

Ex-tricolores

Roger mexeu no time no vestiário. Ele tirou Thiago Maia e colocou Óscar Romero. Mas novamente nem teve tempo para o Inter buscar a reação. Aos oito, Marlon Freitas fez mais um lançamento às costas da defesa, Rogel não chegou, Aguirre não alcançou e Cuiabano bateu como vinha. A conclusão do ex-lateral do Grêmio foi perfeita, por cobertura de Anthoni: 3 a 0.

Roger trocou mais duas peças. Saíram Wesley e Lucca, entraram Gustavo Prado e Ricardo Mathias. A essa altura, o Inter tinha sido abatido. E logo veio o quarto gol, mais uma pintura. Alex Telles, outro ex-Grêmio, de fora da área, acertou um canudo na gaveta, bem longe de Anthoni. A goleada pressiona o Inter e Roger como ainda não havia acontecido. O tudo ou nada é quinta-feira, em Montevideu.

Brasileirão

8ª rodada - 11/5/2025

BOTAFOGO	INTER
4	0

BOTAFOGO: John; Vitorino, Jair, David Ricardo e Alex Telles (Marçal, 21'/2ºT); Gregore e Marlon Freitas (Allan, 15'/2ºT); Jeffinho (Nathan Fernandes, INT.) e Cuiabano (Kauan Lins, 15'/2ºT); Artur e Igor Jesus (Ruan Cruz, 21'/2ºT)
TÉCNICO: Renato Paiva

INTER: Anthoni; Aguirre, Rogel, Vitor Gabriel e Ramon; Ronaldo, Thiago Mala (Óscar Romero, INT.), Diego Rosa (Luís Otávio, 34'/2ºT), Bruno Tabata (Gabriel Carvalho, 34'/2ºT) e Wesley (Gustavo Prado, 13'/2ºT); Lucca (Ricardo Mathias, 13'/2ºT)
TÉCNICO: Roger Machado

GOLS: Igor Jesus (B), aos 8min; Artur (B), aos 44min do 1º tempo; Cuiabano (B), aos 8min; Alex Telles (B), aos 23min do 2º tempo

CARTÃO AMARELO: Ronaldo (I);

ARBITRAGEM: Matheus Delgado Candarcan (SP), auxiliado por Alex Aragão Ribeiro (SP) e Nilton Junior de Sousa Oliveira (CE)

VAR: Marco Aurélio Augusto Fazekas Ferreira (MG)

PÚBLICO: 7.800 (6.942 pagantes)

RENDIA: R\$ 426.700

LOCAL: Engenhão, no Rio de Janeiro

Cotação

Por Editoria de Esportes

INTER

ANTHONI: mais uma vez, sem culpa nos gols. Mais uma vez, não fez nenhuma defesa difícil. **4,5**

AGUIRRE: errou o corte que virou o primeiro gol do Botafogo. Salvou o quinto gol. **4,5**

ROGEL: tem dificuldades até para correr. **3,5**

VICTOR GABRIEL: participou de uma defesa que levou quatro gols. **4,5**

RAMON: teve uma chance na frente, isolou. Atrás, não achou os atacantes. **4**

RONALDO: tentou marcar, ao menos. Mas foi atropelado como o resto do time. **4,5**

THIAGO MAIA: não dá para dizer que não tentou. Foi esforçado. **5**

DIEGO ROSA: em sua estreia como titular, sofreu com os demais jogadores, especialmente pelo desentendimento. **5**

BRUNO TABATA: foi o

menos pior do meio-campo. Talvez tenha se candidatado a jogar no Uruguai. **5,5**

WESLEY: alguns dribles pela esquerda e uma conclusão. Só **5**

LUCCA: teve a primeira chance do jogo, mas se atrapalhou com a bola. Não falta dedicação, mas o resto está deverdo. **5**

ÓSCAR ROMERO: não deu o ritmo que o time precisava. Nota **4**

RICARDO MATHIAS: quando entrou, o jogo já tinha acabado. Nota **5**

GUSTAVO PRADO: até deu movimentação na esquerda. Mas já estava **3 a 0, 5**

GABRIEL CARVALHO: entrou no fim. Sem nota

LUIS OTÁVIO: Entrou no fim. Sem nota

BOTAFOGO
Em um time que fez quatro gols, o destaque foi um jogador que não balançou as redes. **Marlon Freitas** dominou o meio-campo e distribuiu lançamentos perfeitos no Engenhão.

Próximo jogo

Quinta-feira, 15/5 - 19h

NACIONAL-URU X INTER

Parque Central - Libertadores (5ª rodada)

Fim da linha
Juventude demite técnico após goleada que levou time ao Z-4 | 28

Futebol de areia
Brasil conquista sétimo título na Copa do Mundo | 29

Surfe
Bicampeão mundial volta a vencer depois de ano sabático | 29

Filipinho conquistou etapa na Austrália



BEATRIZ RYDER, WORLD SURF LEAGUE

Ao ataque

Nova etapa para manter a evolução

JONATHAN HECKLER



Entrada de Amuzu, autor do gol tricolor na Arena, mudou o panorama da partida contra o time paulista

Grêmio

Apesar de descuido que resultou no gol de **empate do Bragantino** no fim, **sistema defensivo tricolor funcionou bem** no 1 a 1 de sábado, pelo Brasileirão. **Amanhã**, será preciso mais: time terá de **melhorar a produção ofensiva para vencer o Godoy Cruz** e encaminhar vaga direta na Sul-Americana

Valter Junior

valter.santos@zerohora.com.br

Ao assumir o Grêmio, Mano Menezes adiantou que seu trabalho começaria com ajustes na defesa e depois chegaria ao setor ofensivo. A partida contra o Godoy Cruz, amanhã, pode ser o marco para um olhar mais aguçado em relação ao ataque. Contra o Bragantino, no sábado, pela 8ª rodada do Brasileirão, seu time esteve prestes a fechar três partidas sem sofrer gol. Mas um descuido logo após Amuzu ter aberto o placar fez o empate em 1 a 1 na Arena ser lamentado. Com o resultado, o

Tricolor ficou em 15º lugar, com nove pontos, dois à frente do Z-4.

Será igualmente amargo se o resultado se repetir contra os argentinos. Uma vitória leva o Grêmio para a liderança do Grupo D da Copa Sul-Americana e encaminha a classificação na ponta da tabela. Derrota ou empate aumentam a possibilidade de encarar os playoffs contra um adversário vindo da Libertadores. Atacar será preciso.

– O futebol não é só se defender bem. Precisa ter produção ofensiva. Na terça, não vai ser o suficiente se defender bem – avaliou o técnico gremista.

No sábado, o time apresentou posturas diferentes. No primeiro tempo, jogou recuado e segurou o Bragantino. No segundo tempo, ousou mais, colocou bola na trave e chegou ao gol. Porém, a defesa vazou dois minutos depois.

– Não demos um passo para frente. Ficamos estagnados. Tivemos alguns aspectos bem positivos, mas o resultado é a cereja do bolo na hora que precisa ir para frente, precisamos deles para seguir à frente – destacou Mano.

O retorno de Amuzu traz a expectativa de melhora da produção ofensiva. Após conviver com problemas musculares por quase um mês, o belga voltou bem ao

time. Além de ser o autor do gol gremista, quase tinha anotado um golaço minutos antes.

– Muito feliz pelo meu primeiro gol. Mas não estou feliz com um ponto, porque merecíamos ganhar hoje – afirmou.

Nathan, titular no sábado, deve voltar para o banco. Monsalve entrou bem no seu lugar. Mas a tendência é de que Cristaldo comece o jogo como titular. O volante Cuéllar será ausência por cerca de três semanas. Ele teve detectada uma lesão muscular da panturrilha.

O jogo

No primeiro tempo, o Bragantino pressionou a saída de bola do Grêmio, que se defendeu bem. Na etapa final, os visitantes quase marcaram aos 6min, em cabeçada de Lucas Barbosa – Thiago Volpi fez grande defesa. Depois das entradas de Monsalve e Amuzu, o Grêmio cresceu no jogo. Teve boas chances com Braithwaite, Amuzu e Arezo até sair o gol. Aos 41, Braithwaite acionou Amuzu, que cortou para o meio e, de fora da área, bateu no canto: 1 a 0. A alegria tricolor durou pouco. Dois minutos depois, Eric Ramires recebeu lançamento na área e encontrou Pitta livre para empatar. —

Brasileirão

8ª rodada – 10/5/2025

GRÊMIO	BRAGANTINO
1	1

GRÊMIO: Tiago Volpi; Igor Serrote, Jemerson, Wagner Leonardo e Marlon; Dodi e Camilo (Ronald, 34'/2ºT); Alysson (Amuzu, 13'/2ºT); Nathan (Monsalve, 13'/2ºT) e Cristian Olivera (Arezo, 34'/2ºT); Braithwaite
TÉCNICO: Mano Menezes

BRAGANTINO: Cleiton; Agustín Sant'Anna, Pedro Henrique, Guzmán e Juninho Capixaba; Gabriel (Fabinho, 29'/2ºT), Eric Ramires e Jhon Jhon (Gustavinho, 21'/2ºT); Vinícius (Laquintana, 21'/2ºT); Lucas Barbosa (Pitta, 26'/2ºT) e Ecuarico Sasha (Thiago Borbas, 38'/2ºT)
TÉCNICO: Fernando Seabra

GOLS: Amuzu (G), aos 41min, e Pitta (B), aos 43min do 2º tempo

CARTÕES AMARELOS: Monsalve (G); Gabriel, Agustín Sant'Anna, Fabinho (B)

ARBITRAGEM: Davi Lacerda, auxiliado por Douglas Fagund e Pedro Amorim de Freitas (trio capixaba);
VAR: Caio Max Vieira (GO)

PÚBLICO: 15.156 (14.957 pagantes)

RENDIA: R\$ 853.857

LOCAL: Arena do Grêmio, em Porto Alegre

Cotação

Por Editoria de Esportes

GRÊMIO

TIAGO VOLPI: fez uma defesa quando ainda estava 0 a 0. 7

IGOR SERROTE: sua maior missão com Mano é defender o que fez na maior parte do tempo. Porém, o gol do Bragantino saiu no seu setor. 6

JEMERSON: atuação segura a maior parte do tempo. Envolvido no lance do gol do Bragantino. 6

WAGNER LEONARDO: fez uma partida discreta e eficiente. 6,5

MARLON: a postura mais defensiva não favorece o seu futebol. 6

DODI: teve disposição para conter o avanço do Bragantino. 6,5

CAMILO: precisará jogar mais enquanto for o substituto dos volantes lesionados. Falhou na conexão da defesa com o setor ofensivo. 5,5

ALYSSON: não teve oportunidade de mostrar o seu futebol. Se esforçou bastante para marcar. 5,5

NATHAN: a única surpresa foi a sua

escalação. Em campo, foi um resumo de sua passagem pelo Grêmio. 4

CRISTIAN OLIVERA: passou a maior parte do jogo enredado entre três adversários. Fez o que pôde. 6

BRAITHWAITE: a postura defensiva inicial complica o ofício de centroavante. Quando o time avançou, apareceu bem para o jogo, atuando até com o meia. 7

MONSALVE: em dois toques na bola já fez mais do que Nathan em toda a partida. Entrou bem mais uma vez. 7

AMUZU: ainda está desembochado para jogar em velocidade. Mesmo assim, conseguiu finalizar duas vezes. Em uma delas saiu o gol. 7,5

AREZO: teve esforço e uma bola na trave. 6,5

RONALD: Entrou no fim. SEM NOTA

BRAGANTINO

O time paulista mostrou entrosamento e velocidade na troca de passes. O ritmo é ditado por Eric Ramires

Cai último invicto do Brasileirão 2025

A 8ª rodada do Brasileirão foi marcada pelo fim da última invencibilidade desta edição. O São Paulo perdeu por 1 a 0 para o Palmeiras, gol de Vitor Roque aos 49 minutos do segundo tempo na Arena Barueri. Com o resultado, o time de Abel Ferreira manteve a liderança, agora com dois pontos de vantagem sobre o Flamengo.

8ª rodada

SÁBADO

Grêmio 1x1 Bragantino
Fortaleza 5x0 Juventude
Vitória 2x1 Vasco
Mirassol 2x1 Corinthians
Flamengo 1x0 Bahia

ONTEM

Palmeiras 1x0 São Paulo
Sport 0x4 Cruzeiro
Atlético-MG 3x2 Fluminense
Botafogo 4x0 Inter

HOJE

20h Santos x Ceará

Classificação

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º Palmeiras	19	8	6	1	1	9	3	6	79
2º Flamengo	17	8	5	2	1	17	4	13	70
3º Bragantino	17	8	5	2	1	10	6	4	70
4º Cruzeiro	16	8	5	1	2	13	7	6	66
5º Fluminense	13	8	4	1	3	10	10	0	54
6º Atlético-MG	12	8	3	3	2	10	10	0	50
7º Bahia	12	8	3	3	2	7	8	-1	50
8º Botafogo	11	8	3	2	3	10	5	5	45
9º Ceará	11	7	3	2	2	9	7	2	52
10º Corinthians	10	8	3	1	4	11	14	-3	41
11º Fortaleza	10	8	2	4	2	10	5	5	41
12º Mirassol	10	8	2	4	2	13	11	2	41
13º Inter	9	8	2	3	3	10	12	-2	37
14º Vitória	9	8	2	3	3	9	11	-2	37
15º Grêmio	9	8	2	3	3	7	12	-5	37
16º São Paulo	9	8	1	6	1	6	6	0	37
17º Vasco	7	8	2	1	5	7	11	-4	29
18º Juventude	7	8	2	1	5	7	20	-13	29
19º Santos	4	7	1	1	5	7	10	-3	19
20º Sport	2	8	0	2	6	4	14	-10	8

■ L. BERTADORES ■ SUL-AMERICANA ■ REBAIXADO

9ª rodada

SÁBADO

16h Ceará x Sport
18h30min Vasco x Fortaleza
21h São Paulo x Grêmio

DOMINGO

16h Corinthians x Santos
16h Bahia x Vitória
16h Juventude x Fluminense
18h30min Flamengo x Botafogo
18h30min Bragantino x Palmeiras
20h30min Cruzeiro x Atlético-MG
20h30min Inter x Mirassol

Próximo jogo

Amanhã – 19h

GRÊMIO X GODOY CRUZ

Arena – Copal Sul-Americana (5ª rodada)

Goleada para o Fortaleza derruba Fábio Matias

Juventude

Clube da Serra leva 5 a 0 fora de casa e entra na zona de rebaixamento do Brasileirão. Direção procura novo técnico para partida contra o Fluminense

Eduardo Costa

eduardo.costa@rdgaucha.com.br

Fábio Matias não é mais técnico do Juventude. A goleada sofrida para o Fortaleza, por 5 a 0, no estádio Presidente Vargas, pela oitava rodada do Brasileirão, decretou o fim do trabalho do treinador no Estádio Alfredo Jaconi e colocou o time no Z-4, em 18º lugar. O anúncio oficial ocorreu ontem à tarde, por meio das redes sociais do clube.

Segundo a nota, a decisão ocorreu em comum acordo. Junto com Fábio deixa o clube



Saída do treinador foi comunicada ontem à tarde pelo clube

o auxiliar Lucas Batista. Desde o ano passado, foram 26 jogos de Fábio Matias no comando alvi-verde: 12 vitórias, quatro empates e 10 derrotas. Um aproveitamento de 51,8%.

Nas três rodadas iniciais, somou seis pontos. A partir da quarta rodada, na goleada por 6 a 0 para o Flamengo, veio uma sequência de cinco partidas sem vencer.

A partida contra o Fortaleza, no sábado, no Estádio Presidente Vargas, na capital cearense, exibiu um Juventude apático. Lucero (dois), Breno Lopes, Pochettino e Calebe marcaram para os donos da casa e decretaram a saída de Matias. O clube agora busca um substituto até domingo, quando enfrenta o Fluminense no Estádio Alfredo Jaconi, às 16h. —

Caxias é o novo líder da Série C

O Caxias torce por empate hoje no jogo Ituano x Ponte Preta para fechar como líder a 5ª rodada da Série C. Ontem, no Centenário, o time virou contra o Retrô: 2 a 1. A equipe tem 12 pontos, contra 10 de Ituano, Ponte Preta e Maringá. No sábado, o Ypiranga empatou em 0 a 0 com o Anápolis, em Goiás, e está fora do G-8.

São Luiz entra no G-4 da Série D

Sábado, em Ijuí, pela 4ª rodada do Grupo 8 da Série D, o São Luiz bateu o Brasil-Pel por 1 a 0. O time soma seis pontos e está no G-4, em quarto lugar. O Xavante, com três pontos, caiu para a lanterna, porque ontem o Guarany, em Bagé, venceu o São José por 1 a 0. O Zequinha é o quinto, com cinco pontos, e o Guarany, o sétimo, com quatro.

Ju e Inter empatam no Brasileiro feminino

Pela 10ª rodada do Brasileirão Feminino, Juventude e Inter empataram em 1 a 1, na noite de sábado, na Montanha dos Vinhedos, em Bento. O Ju saiu na frente com gol de Leka, mas Belén Aquino igualou na etapa inicial. As coloradas somam 10 pontos e estão na 12ª posição. O time da Serra tem seis e é o 14º, dois pontos acima do Z-2.

É
DEMÓÓÓÓIS



Pedro Ernesto

Vexame colorado

Claro que o pensamento maior da semana está na quinta-feira em Montevideu. Mas exagerou. Levou 4 a 0 do Botafogo e poderia ter levado mais com o seu time misto. Assumiu risco de perder preservando titulares e deixou seu torcedor envergonhado. Verdade que o Botafogo teve um aproveitamento muito bom até fazer quatro gols. Perdeu gols depois de conseguir a goleada. Não se pode responsabilizar o goleiro Anthoni. Gols com chutões nos ângulos são indefensáveis. E agora vai para uma decisão importante em Montevideu, contra o Nacional. O Inter tomou três gols do Nacional uruguaio, outros três contra o Nacional colombiano e quatro do Corinthians. Toma muitos gols com qualquer time. Os colorados só não tomaram gol do Maracanã, mas o time só fez um gol contra este adversário. A viagem para Montevideu terá toneladas de desconfiança no voo fretado por tudo isto. Jogo decisivo. —

Notícias positivas no Grêmio - Claro que depois de ter feito um gol e levado o empate logo em seguida foi muito ruim. O resultado do jogo foi amargo. Pelo que fez o Grêmio, merecia mais. Mas o jogo deixou notícias importantes. Defensivamente Mano fez os consertos necessários. Só um erro, fatal no final do jogo, mas uma atuação muito melhor do que o Grêmio vinha fazendo. Jemerson tem sido outro zagueiro. Marlon está sendo um acréscimo importante no time. Mano colocou Nathan Pescador porque Cristaldo e Monsalve nada estavam produzindo. Mas Mano conseguiu recuperar mentalmente Monsalve. Ele mudou o jogo. Fez assistências, chutou a gol, deu combate, foi um meia completo. Também Amuzu mostrou um futebol que ainda não se tinha visto. Fez um golaço. Quem não jogou bem foi Braithwaite. Ele se justificava quando o Grêmio não colocava a bola no ataque, mas no segundo tempo de ontem o time atacou muito e só ele não teve participação importante. Já dá para dizer que o Grêmio tem boas notícias e elas se referem ao treinador. —

Demissão - Fábio Matias foi demitido. Nada mais correto do que esta decisão promovida pela diretoria do Juventude. Se é verdade que o clube não tem condições de ter um time para ser campeão, não é menos verdadeiro que não pode fazer um fiasco por semana, com um time que joga somente uma competição e tem seus jogadores muito melhor preparados do que adversários que estão em três competições. Foram seis gols levados contra o Flamengo, outros cinco do Fortaleza, três do Inter. Tem de trocar. E a troca está feita. Qualquer outro profissional que chegar fará muito melhor. —

Esta coluna contém informação e opinião
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

Na hora de trocar
o fluído de radiador e freio,
escolha um
especialista
no assunto.



Parafllu.
A marca
número 1
entre os
mecânicos
do Brasil.



parafllubr

www.parafllu.ind.br

PARAFLLU

Seleção brasileira fatura o hepta no futebol de areia

Hegemonia

Maior vencedora da Copa do Mundo, equipe nacional venceu Belarus por 4 a 3 em decisão dramática em Seychelles, com gol "espírito" de Rodrigo no fim

O Brasil fez um jogo duro com a emergente Belarus, contou com a "mística" do melhor do mundo, Rodrigo, e se sagrou campeão da Copa do Mundo de futebol de areia com uma vitória por 4 a 3, ontem, em Victoria, Seychelles. Foi a sétima vez que o país conquista o maior troféu da modalidade e o segundo consecutivo, depois de ter faturado também em 2024.

O jogo estava empatado até os últimos dois minutos, quando Rodrigo acertou um chute em que a bola bateu em um montinho de areia e tirou completamente o goleiro Avgustov da jogada. Contando com os torneios organizados pela Beach Soccer Worldwide (BSWW), é o 16º título para a coleção da seleção brasileira. Para Belarus, foi a primeira final e uma evolução em relação ao último ano, quando terminou na quarta colocação. Eliminada no



Jogadores comemoraram no pódio o segundo título consecutivo



sábado pelo Brasil na semifinal, Portugal ficou com o terceiro lugar da atual edição ao bater Senegal.

O jogo

O Brasil começou vencendo, com gol de Lucão, mas Belarus chegou ao empate na metade final do primeiro período, com Novikau. A seleção ficou outra vez em vantagem no começo do

segundo tempo, com Rodrigo. Catarino ampliou com um golão de longe em seguida.

Belarus precisou se lançar à frente. Um erro colocou os adversários de volta no jogo, com gol de Bryshtsel.

A situação ficou dramática quando os europeus tiveram um pênalti a seu favor em que a arbitragem viu mão de Lucão. O lance foi convertido com categoria por Bryshtsel, o artilheiro da competição, e ficou tudo igual novamente.

No minuto final, apareceu a "mágica" do melhor do mundo: Rodrigo chutou de longe, Avgustov foi traído por um montinho de areia que fez a bola o encobrir e entrar no gol: 4 a 3 e heptacampeonato da seleção brasileira. —

Circuito Mundial, na Austrália. A decisão contra o local Julian Wilson foi disputada até a última onda: 17,60 contra 17,20 para o brasileiro.

Foi a primeira conquista do bicampeão do mundo desde que tirou um ano sabático do circuito, em 2024, para cuidar de sua saúde mental. Toledo soma agora 18 vitórias na elite, incluindo

os dois Finals que lhe renderam os títulos mundiais de 2022 e 2023.

A vitória em Burleigh Heads coloca Filipinho em sexto lugar no ranking do CT, que tem uma dobradinha de brasileiros, com Italo Ferreira na liderança e Yago Dora em segundo. Outro representante nacional no top 10 é Miguel Pupo, na nona colocação. —

Filipinho volta a vencer no CT

Surfe

Em uma final de alto nível com um velho rival, Filipe Toledo conquistou, no sábado, o título da etapa de Gold Coast do

Hoje na TV

RBS TV
(51) 4020-7191 - POA e Região Metropolitana. Demais localidades - 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

SPORTV
20h: Brasileirão, Santos x Ceará

SPORTV 2
19h: basquete, NBB, Minas x Vasco

ESPN
19h: Série B, Botafogo-SP x Athletic-MG

ESPN 2
6h: tênis, ATP 1000 e WTA 1000 de Roma
20h40min: basquete, NBA, Boston Celtics x New York Knicks
23h: basquete, NBA, Minnesota

Timberwolves x Golden State Warriors

ESPN 3
15h45min: Italiano, Atalanta x Roma

ESPN 4
16h: 2ª Divisão Inglesa, Sheffield United x Bristol City
20h30min: Liga da Argentina, River Plate x Barracas Central

NO ATAQUE



Diogo Olivier

Não é normal

Se com titulares já não está fácil, que dirá com reservas. Sem elenco para encarar Brasileirão e Libertadores ao mesmo tempo, a derrota para o Botafogo era óbvia. Mas nova goleada, 4 a 0? Tomar 11 gols em três jogos não é normal. Algo está acontecendo. O time corre para trás e dá espaço. A confiança sumiu. O Inter ronda e não agride. Há momentos que lembra o Inter de Coudet, para se ter ideia. A maratona tem sido pesada, mas ela está aí para todos. A falta de elenco gritou nos gols. Aguirre, que falha no primeiro, é reserva. Bruno Gomes está lesionado. Anthoni é reserva de Rochet. Rogel correndo, lento, tropeçando nas próprias pernas, tentando evitar Artur de chegar na bola, no 2 a 0, é constrangedor. Idem no 3 a 0.

Até Roger Machado, o homem que levou o Inter do risco de Z-4 para o G-5 em 2024 e foi campeão gaúcho, não parece bem. Rogel, sob qualquer motivo, tendo Juninho? Thiago Maia como duplê de Alan Patrick, em nome de Diego Rosa? Tudo indica que o futebol gaúcho caminhará para mais uma Copa Gre-Nal no Brasileirão: quem chega na frente do outro? —

Empate amargo - Foi a melhor atuação do Grêmio na mão de Mano Menezes. Abriu o placar a 41 do segundo tempo, mas cedeu o empate ao Bragantino no lance seguinte. Na ânsia por ajudar Jemerson a marcar Eric Ramires, Serrote largou a marcação de Isidro Pitta, que recém tinha entrado na ponta esquerda. Tal confusão aconteceu porque Eric Ramires arremete para dentro da área sem que Monsalve o acompanhe. Ele faz pivô e serve Pitta. Volpi fez uma única defesa difícil, em vez de várias, como antes. —

Pescador e Monsalve - Se jogar sempre assim, o Grêmio terá o seu campeonato de segurança, sem rebaixamento. A surpresa foi Nathan Pescador, e não Cristaldo ou Monsalve. Nathan foi o de sempre: apático. Com ele, na etapa inicial, o Grêmio se defendeu muito bem. A 14 do segundo tempo, Mano troca Nathan por Monsalve, e o jogo muda. Mexe bem quem escala mal, diz o ditado. —

Esta coluna contém informação e opinião
diogo.olivier@zerohora.com.br



R\$ 100 DE DESCONTO NAS
MOTOBOMBAS, GERADORES
E MOTOCULTIVADORES*



*Promoção válida de 01/04/2025
até 30/06/2025. Saiba mais em
ofertas.stihl.com.br

Como a Dupla Gre-Nal cura feridas deixadas pela catástrofe climática



ANDRÉ ÁVILA

A batalha mais dura do estádio tricolor

O estádio é o coração de um clube de futebol. É aquele gigante de concreto que pulsa nos grandes momentos e sente a dor da derrota nos dias sombrios. Por algumas semanas, Inter e Grêmio viveram por aparelhos.

Durante a enchente de 2024, a água invadiu a Arena do Grêmio. Antes de a situação piorar, o estádio abrigou flagelados da catástrofe. Uma das primeiras medidas foi retirar cerca de 300 pessoas para um local seguro.

As partes vitais do local ficaram inacessíveis por 22 dias. Era quase fim de maio quando se pôde ter a dimensão real do estrago. O acesso era feito por meio de veículos 4x4, únicos capazes de transpor os obstáculos espalhados pela Arena.

– O gramado era o mais impactante. O gramado completamente submerso, os bancos de reserva boiando ao longo do gramado. E toda aquela área de competição a gente sabia que era perda total – relata Paulo Rossi, diretor de operações da Arena.

O que restou estava coberto por uma camada fina de lama. Estacionamento, zona mista, gramado. Tudo foi inundado.

As marcas mais visíveis da tragédia são o auditório e um dos telões. São os dois equipamentos ainda sem funcionamento. A previsão para ambos estarem aptos a funcionar é junho.

Reconstrução

Os valores envolvidos na reconstrução são sigilosos. Acredita-se que tenha sido em torno de R\$ 70 milhões. Foram 134 dias sem jogos.

A água não afetou a estrutura do CT Luiz Carvalho. Deixou avariados apenas os gramados do Centro. Porém, o Instituto Geração Tricolor (IGT), projeto social gremista, sofreu danos imensos. A área segue inutilizada.

– Foi como entrar em um campo de batalha. Árvores arrancadas, cadernos, livros – relata Daniel Kara, presidente do IGT.

De um lado ou de outro, as marcas deixadas podem não ser mais visíveis. Os corações de concreto voltaram a pulsar, mas cada bombeada carrega lembranças de dias que gremistas e colorados torcem juntos para que não se repitam. —

“Parecia que tinha tido um furacão e levado tudo, porque **estava tudo contorcido.**”

Paulo Rossi

Dir. de operações da Arena

Arena do Grêmio, que há um ano estava submersa, ficou 134 dias sem jogos



MATEUS BRUXEL

O renascer de um gigante vermelho

Quando a água escoou no Beira-Rio, restava pouco no lugar. Armários gigantescos flutuaram até um ponto bem distante. Cadeiras apareceram onde jazia o gramado. Um cardume morto também apareceu.

– O vestiário foi o pior. Tu não reconhecia como sendo o vestiário. Sabia que era porque a gente sabe que é o local, mas não dava para reconhecer. Um cenário de filme de terror – relata Rodrigo Riegel, encarregado da manutenção do Beira-Rio.

Ele foi um dos tantos incansáveis funcionários capazes de colocar o estádio em funcionamento em 52 dias. Nesse tempo sem o Inter jogar em casa, estima-se que 50 toneladas de entulhos foram retiradas do Beira-Rio e do Parque Gigante.

A casa colorada ficou submersa, com água batendo nas primeiras fileiras da arquibancada. Diariamente, Riegel, mesmo impotente, ia ao local com a esperança de ver evolução positiva. Uma frustração diária. Em áreas internas ainda há cicatrizes, como uma pintura por fazer ou algum detalhe inacabado.

O Centro de Treinamentos teve suas áreas construídas

refeitas do zero. Agora, com estrutura reforçada para resistir a possíveis novas intempéries. A enxurrada causou um prejuízo na casa de R\$ 90 milhões.

– Ficamos 11 dias com o gramado submerso. Foi um trabalho bastante minucioso. Foi uma experiência que acho que todos que aqui participaram vão levar pra vida toda – destaca Gabriel Gonçalves Nunes, vice-presidente de Patrimônio.

Superação

Quando fala da recuperação do Beira-Rio, Riegel abre um sorriso tão largo quanto o Guaíba. Mas ao andar pelas entranhas do estádio sempre lembra das imagens vistas em maio passado.

– A gente conseguiu reerguer o estádio. Nós somos colorados, funcionários e apaixonados pelo clube. A gente percebeu que a gente tem uma força que se sobrepôs. Em dia de jogo, torcemos, trabalhamos, vibramos e não lembramos (da enchente). Mas no dia a dia normal, não tem um dia que a gente não lembre do que aconteceu – confessa. —

Riegel foi um dos funcionários que colocaram o Beira-Rio em funcionamento após 52 dias

“Começamos a abrir porta por porta, toda a área de competição.”

Tudo revirado.

Rodrigo Riegel

Encarregado da manutenção do Beira-Rio

Futebol

Zero Hora conversou com personagens ligados a Grêmio e Inter que ainda tentam superar a catástrofe que atingiu o Estado em maio de 2024

Marco Souza

marco.souza@zerohora.com.br

Rafael Diverio

rafael.diverio@zerohora.com.br

Valter Junior

valter.santos@zerohora.com.br

Há um ano, o Rio Grande do Sul passava pela maior tragédia climática de sua história. Por conta das chuvas e das más condições dos programas de contenção, diversas cidades foram inundadas pelas enchentes.

Foram 184 mortos, mais de 700 feridos e 25 ainda desaparecidos. Tamanha abrangência,

é claro, se refletiu também no esporte.

Ainda está na memória a imagem dos dois maiores estádios do Estado submersos em uma lama amarronzada e fétida.

E, na onda de drama e solidariedade, atletas, árbitros, técnicos, dirigentes foram resgatistas e resgatados, vítimas e heróis.

Aqui estão as atualizações, as lembranças e as consequências daquele maio assustador, em material especial produzido por Zero Hora. —

CONEXÃO DIGITAL

Acesse o QR code e confira o vídeo com as entrevistas



JONATHAN HECKLER

A imortalidade como inspiração

Reconstruir é um verbo conjugado diariamente na Vila Farraços. Nas sombras da Arena do Grêmio, uma comunidade trabalha para se reerguer um ano depois da enchente.

Muitos moradores ainda não voltaram para suas casas. Tantos outros não voltarão. Quem fincou pé por lá trabalha diariamente para refazer a vida. E tem no estádio e na relação com o Tricolor caminhos de esperança e de força para recuperar os prejuízos.

O bairro ficou mais de 30 dias debaixo de água, convivendo com a incerteza e a sensação de abandono do poder público. O que difere a região de outras áreas afetadas é uma força centenária por trás da recuperação do local.

Mobilização

O Grêmio tem ajudado a impulsionar uma retomada do comércio local. Principalmente por uma iniciativa que começou após a enchente.

A Rua Luiz Carlos Pinheiro Cabral foi renomeada e se transformou na Rua do Grêmio. É ali que uma multidão de azul, preto e branco se acumula em dias de jogos na Arena. Algo pensado por Chico

Santana e seu grupo de amigos, que alugaram um dos prédios da região para acompanhar os jogos do clube.

— A nossa ideia é consumir nos comércios daqui. Se cada um pudesse adotar uma rua, contribuiria ainda mais para a comunidade — comentou o jornalista.

É nessa rua que fica o Bar do Lu, administrado por Luciano Pinheiro Osório. Aos 54 anos, o empresário montou novamente o seu bar e o seu mercado após a destruição causada pela enchente.

— São cerca de umas 60, 70 casas aqui na rua. Esses dias estava olhando e têm cerca de 10 famílias de volta. Gente que vem para arrumar a casa, mas vai embora. Ou que tem medo de entrar e volta aos poucos — disse.

A imortalidade tricolor, que contagiou milhões de torcedores pelo que acontecia dentro de campo, é vivida diariamente por quem vive às sombras do estádio. Uma população que segue em frente, mesmo diante de tantas dificuldades. —

“Dia de chuva fica **aquela apreensão**. Enche um pouco, mas a água evacua mais rápido.”

Luciano Pinheiro

Comerciante

Luciano Osório montou novamente o seu bar no entorno da Arena



ANDRÉ ÁVILA

Resgate inusitado e amizade para a vida

Thiago Maia, há pouco mais de duas semanas, esteve na casa de Evair Gomes. Subiu de elevador até o 10º andar, onde fica o apartamento que mais parece uma pintura de casa de vovó, localizado no bairro Humaitá, zona norte de Porto Alegre.

Sentou à mesa de três lugares localizada na sala, serviu-se de lasanha e compartilhou um almoço com a senhora magrinha e elegante de 72 anos.

Um ano atrás, o primeiro encontro entre eles foi em situação oposita: com o prédio embaixo d'água, ela saiu nos ombros do jogador do Inter.

A imagem rodou o mundo, deu prêmios humanitários e esportivos ao volante colorado e criou a amizade improvável entre uma aposentada-artesã e um atleta de alto nível.

Na estante da sala, em um quadro, Thiago Maia escreveu: “Um beijo para dona Evair, do Thiago Maia”.

Ele também entregou uma camisa do Inter, número 29 às costas. O sorriso da senhora vai de orelha a orelha quando ela segura o uniforme colorado. O presente foi mais uma prova da relação entre eles.

Até 2024, Evair nunca tinha dado entrevista. Depois de ser resgatada por Thiago Maia, conviveu com os microfones e com a fama involuntária.

Reconhecimento

Thiago Maia, inclusive, foi homenageado pela Fifa com o prêmio Fair Play, por sua atuação nos resgates aos ilhados pelas enchentes.

— Ganhei um amigão, espero que para a vida toda. Fiquei apreensiva quando soube que poderia sair. Até falei: “Tomara que fique aqui no Inter” (risos) — diverte-se Evair.

Para receber a reportagem de Zero Hora em sua casa, Evair teve de descer os 10 andares que separam seu apartamento da portaria. É que a abertura eletrônica estragou no último temporal depois que uma árvore caiu por cima dos dois portões. As condições climáticas causaram cicatrizes no condomínio, mas também fizeram surgir uma nova e improvável amizade entre a avó do coloradinho Noah e o volante do time que ele tanto gosta. —

“Thiago é meu herói. Sempre disse isso, **ele nunca desistiu de mim.**”

Evair Gomes

Moradora do Humaitá

Evair exibe a camiseta que ganhou de Thiago Maia, responsável por salvá-la da catástrofe



Unidades na Rua Senhor dos Passos e na Rua General Vitorino têm problemas de infraestrutura e falta de espaço para realizar atividades

Ensino

Um novo IA para a comunidade

ACESSE AGORA

FESTIVAL
FRONT
TEI
RAS



São reformas lentas. Esperamos ter tudo pronto, com todas as turmas instaladas lá, até 2028.

● **E a reforma na atual sede do IA? Qual a previsão de início e quais os impasses?**

Neste momento, vamos priorizar os investimentos da universidade no prédio novo. Precisamos ter foco em uma coisa para depois focar em outras. Quanto mais rápida for a conclusão do prédio novo, mais rápida será essa grande reforma no prédio antigo.

● **Quais são os planos para a nova sede do IA?**

Essa região do novo IA será um grande centro de música, com peças de teatro e exposições, além das exposições que temos em outros espaços culturais. Lá tem um auditório muito bonito. Depois da reforma, poderão ser realizados espetáculos de diversos tipos no local.

Com tempo e dinheiro, não deixando de lado esse fator, vamos ter um novo Instituto de Artes maravilhoso, a serviço da cultura da cidade de Porto Alegre. Vamos manter essas duas unidades, mas precisamos muito de dinheiro para isso. —

a reitora Márcia Barbosa, o local será “um novo IA” após passar por reformas e melhorias.

Fechada desde 29 de abril, a atual sede do IA, no Centro Histórico de Porto Alegre, sofre com problemas que vão além da infestação de escorpiões amarelos. As duas unidades (na Rua Senhor dos Passos e na Rua General Vitorino) têm questões sérias de infraestrutura e falta de espaço.

● **Quando foi feita a última dedetização no prédio da Rua Senhor dos Passos?**

O centro de Porto Alegre está infestado de escorpiões. Há muito tempo existe essa indicação da reitoria para o IA, que façam a dedetização que tem cobertura a cada 90 dias. A última havia sido feita em novembro, e quem precisa solicitar isso é a direção. Houve a transição para uma nova direção e esse descompasso.

● **Não é a primeira vez que esse problema dos escorpiões acontece no IA. Qual a solução, uma**

vez que a região está infestada?

Por prudência, nesse momento, vamos deixar o pavimento térreo fechado. Ali tem muitos móveis antigos e locais onde os animais poderiam se esconder. Mas tem que ser mantida a dedetização em dia, a cada 90 dias, e precisam ser mantidas grades em todos os ralos e aberturas.

Isso é responsabilidade da direção do instituto. Mas é uma luta, numa cidade infestada de escorpiões. Vamos tentar proteger ao máximo o interior do prédio. Eu já solicitei uma reunião com o prefeito para alinhar isso.

● **Como está a situação da transição para o prédio novo? O que falta fazer?**

Teremos que fazer uma série de adaptações internas, além de arrumar a fachada, que é linda, mas está depredada. Para aulas de cerâmica, precisa ter pias dentro das salas, por exemplo. Também precisamos ter carga elétrica suficiente para ligar os equipamentos, garantir isolamento acústico.

Instituto de Artes

Ampliação depende de reformas e recursos, conforme a reitora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Márcia Barbosa, em entrevista a Zero Hora. A demanda por nova sede existe há cerca de 20 anos. Incidente com escorpiões trouxe à tona urgência de intervenções

Sofia Lungui
sofia.lungui@zerohora.com.br

Demanda da comunidade acadêmica há cerca de 20 anos, o Instituto de Artes (IA) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) ganhará um novo prédio, hoje aos cuidados do Instituto de Ciências Básicas da Saúde (ICBS). De acordo com

Quadrinhos
Editora gaúcha publica faroeste de diretor argentino | 34

Música
Homenagem a Gal Costa no Teatro de Câmara Túlio Piva | 35

Cláudia Laitano
A partir de certa idade, percebemos o adiantado da hora | 37

Cantora
Fernanda Copatti



ZE CARLOS DE ANDRADE, DIVULGAÇÃO

Esta coluna contém informação e opinião

360
GRAUS
Carlos Redel (Interino)
carlos.redel@zerohora.com.br

 Instagram
@theredel


Sommelier “gastrocômico” faz sucesso



Rizzo experimenta as mais diferentes comidas

O brasileiro curioso corre vários riscos no dia a dia. Na área gastronômica, principalmente. Por exemplo: surgem, nas gôndolas dos supermercados, produtos cada vez mais duvidosos – de macarrão instantâneo sabor chocolate a “sushovo”, que é um ovo de Páscoa feito de sushi.

Tentando salvar aqueles que poderiam dizer “quer saber, vou levar para casa e provar” que o criador de conteúdo Braian Rizzo, 35 anos, começou a gravar os seus vídeos curtos – com uma média de um minuto cada. Nas produções, ele degusta as comidas mais duvidosas disponíveis para comprar – algumas delas, caso não encontre, ele mesmo produz em casa.

Gaúcho de Rio Grande, Rizzo se mudou para São Paulo há 11 anos. Na internet desde 2008, escrevendo para blogs – como o *Não Salvo* – e apresentando podcasts – como o *Eu Tava Lá* – decidiu, em 2022, que criaria um conteúdo que gostaria que existisse, ao mesmo tempo que aproveitaria uma habilidade peculiar:

– Eu nunca passei mal com nenhuma comida. Não só em vídeo, mas na minha vida. Acho que eu sou imune a esse tipo de coisa (risos).

Por morar muito perto do bairro Liberdade, na capital paulista, o criador de conteúdo tem uma grande facilidade de encontrar os alimentos mais inusitados – massas coreanas, balinhas de alcaçuz dinamarquesas e refrigerantes japoneses. Mas, além das guloseimas internacionais, ele também se esbalda na culinária local.

Entre vídeos recentes, por exemplo, Rizzo provou versões do cuscuz paulista, um “coxitone” – que é um panetone feito de coxinha – e maniçoba, prato que precisa ser cozido por uma semana para não envenenar o consumidor. Uma infinidade de guaranás – inclusive, a Fruki de bergamota – já passou pelo canal.

Formato

Além dos pratos curiosos, o youtuber ainda tem como diferencial o formato de seus vídeos: ele não fala enquanto come, mantendo uma narração em off. São personas diferentes na mesma produção. Enquanto uma está meio ressabiado, o outro está empolgado. Também tem a legenda que, volta e meia, entrega alguma opinião que não foi dita pelo narrador, sendo, assim, uma terceira voz.

– Esse formato que eu criei é uma sátira dos formatos de verdade, da galera que entende de comida. Porque eu não entendo nada. Eu falo que eu sou especialista na minha opinião. Então, o meu vídeo vai ser sobre o que eu achei – explica.

Em breve, o criador de conteúdo espera colocar mais vídeos em seu canal explorando a culinária gaúcha, a qual ele ressalta ser “incrível”:

– Já fiz vídeo do xis coração de São Paulo. Uma afronta à nossa cultura. Acho que tenho que ir para o Rio Grande do Sul para provar algumas coisas boas e mostrar para o resto da galera o que a gente come de verdade. —

01

Disco inédito de Ian Ramil

Aos apreciadores da mídia física, boas notícias: o aclamado álbum *Tetein*, lançado por Ian Ramil em 2023, está ganhando uma inédita edição em vinil. A pré-venda está aberta no site do selo Maleta Discos, com previsão de envio a partir de agosto.

O disco, que tem uma tiragem limitada, é rosa translúcido e será acompanhado por um encarte de quatro páginas. E quem adquirir na pré-venda, além de aproveitar o preço promocional de lançamento (R\$ 152 no Pix ou R\$ 160 no crédito), receberá o LP autografado por Ian Ramil.

Terceiro disco da carreira de Ian, *Tetein* foi eleito pela Associação Paulista de Críticos de Artes (APCA) um dos 50 melhores álbuns nacionais de 2023. —



Disco é rosa translúcido



Em Minas do Camaquã, todos atentos ao céu em edição anterior

02 Em busca de óvnis

O céu estrelado de Minas do Camaquã, distrito de Caçapava do Sul, será observado atentamente nos dias 23 e 24 deste mês. Na data, ocorre mais uma edição do Encontros Insólitos, conduzido pelo criador da iniciativa, o documentarista Fred Morsch. O objetivo é procurar óvnis (objetos voadores não identificados).

O evento ocorre na Pousada Bellamina (Rua Fernando Lacourt, 3.801 - Cerro do Martins). Na sexta-feira, haverá uma vigília noturna em cima de uma montanha – inclusive, a reportagem de Zero Hora participou de uma recentemente.

Mas, na programação, haverá novidades: Morsch apresentará, no sábado, a palestra *Alien Files*, na qual ele contará as experiências vividas no deserto do Atacama, no Chile. O local é considerado o céu mais limpo do mundo e empilha diversos casos de avistamentos.

– Fizemos três vigílias por lá, uma embaixo de um vulcão, o Licancabur. Temos gravações incríveis, as quais vou mostrar. Também vou apresentar um caso de um ser fotografado no interior do Pará e falar um pouquinho sobre outros fenômenos que aconteceram no Brasil – diz Morsch, garantindo que, no sábado haverá, ainda, uma segunda vigília.

Para participar da aventura, basta acionar Morsch pelo WhatsApp: (51) 98263-7129. —

03 Sul em Dança reúne talentos de todo o país

O festival Sul em Dança chega a sua 21ª edição, que ocorrerá de 13 a 18 de maio, no palco do Teatro Fiegers, em Porto Alegre. O evento reunirá bailarinos, grupos e escolas de todo o país, buscando celebrar a arte e a transformação cultural.

Este encontro, considerado especial pelos organizadores, incluirá apresentações competitivas, espetáculos, mostras estudantis, atividades formativas e ações inclusivas. O tema da edição será *Celebrando a Dança, Transformando Vidas*.

Criado em 2003, o festival já impactou mais de 235 mil pessoas e movimentou a cena artística brasileira com mais de 11 mil coreografias apresentadas e 73 mil bailarinos participantes, de 158 cidades, e mais de 3 mil horas de dança em ensaios, cursos e apresentações ao longo de sua trajetória.

Entre os destaques da programação, o *Espectáculo de Abertura* ocorre no dia 14, às 19h, com a participação de bailarinos premiados na edição comemorativa de 20

anos: Maria Eduarda Thomé Marchi (melhor bailarina), Bruno Manganelli (melhor bailarino) e Júlia Xavier (destaque bailarina).

Participarão grupos e escolas de dança: Andanças de Rita Candemil, Ângela Ferreira Estúdio de Dança, Ballet Lenita Ruschel, Ballet Vera Bublitz, Carol Dalmolin Estúdio de Dança, Dora Ballet, Grupo Explosão da Dança, Studio F Centro de Dança e Suzana D'Avila Studio de Dança.

O festival é dirigido e produzido por Margit Kolling, empreendedora cultural à frente da Arte&Ideias Gestão e Produção. Ela frisa que o evento vai além das apresentações:

– É um espaço de oportunidades, onde talentos são revelados, histórias se cruzam e a dança se manifesta como instrumento de transformação. —



Festival começa amanhã, no Teatro Fiegers, em Porto Alegre

Editora do RS publica faroeste do criador de “O Eternauta”

Quadrinhos

Lorentz lançou dois volumes com as histórias de “Loco” Sexton, parceria do roteirista argentino Héctor Germán Oesterheld com o desenhista chileno Arturo Del Castillo. Amargas e trágicas, tramas refletem sentimento à época da ditadura militar que vigorou em seu país entre 1976 e 1983

Ticiano Osório

ticiano.osorio@zerohora.com.br

O sucesso da série *O Eternauta* (2025) na Netflix lança luz sobre o criador da história: Héctor Germán Oesterheld (1919-1977), roteirista argentino que, durante a ditadura militar em seu país, foi sequestrado pelas forças armadas, assim como aconteceu com suas quatro filhas e três de seus genros. Seus corpos nunca foram encontrados.

H.G. Oesterheld é apontado como um dos maiores nomes dos quadrinhos. Prolífico, legou clássicos como *Mort Cinder*, “o homem das mil mortes”. Sob influência do escritor Jorge Luis Borges e em parceria com o desenhista uruguaio Alberto Breccia, deu vida a um personagem que, pelos olhos dos desvalidos e dos esquecidos, testemunhou incontáveis episódios da brutalidade humana – da Torre de Babel aos navios do tráfico de escravos, da Batalha das Termópilas às trincheiras da Primeira Guerra Mundial. Também com Breccia, Oesterheld produziu *Sherlock Time*, as biografias de Che Guevara e Evita Perón e *O Eternauta 1969*, uma releitura da obra original, que tem arte de Francisco Solano López.

Versátil, o argentino aventurou-se por diferentes gêneros, como a ficção científica (*Bull Rocket* e o próprio *O Eternauta*), a guerra (*Ernie Pike*), o esporte (o boxeador Índio Suárez) e sobretudo o faroeste. Nessa sea-

ra, deu vida a personagens como Sargento Kirk (transposição do poema épico *Martín Fierro* para o Velho Oeste dos EUA), Randall, Watami e “Loco” Sexton.

Este último, nascido em 1975 e desenhado pelo chileno Arturo Del Castillo (1925-1992), foi recentemente lançado no Brasil pela editora gaúcha Lorentz. Os dois volumes de “Loco” Sexton, cada um com cerca de 240 páginas, compilam 43 histórias curtas e em preto e branco, ambientadas no século 19 e traduzidas por Jana Bianchi (a saga completa custa R\$ 157,60). Trazem prefácios enriquecedores (o primeiro, do escritor Fábio Ochôa, é sobre Oesterheld, e o segundo, por Aurélio Miotto, um dos editores da Lorentz, foca no artista) e biografias dos roteiristas – no plural.

A vida política de Oesterheld, que era filiado ao grupo guerrilheiro Montoneros, provocava ausências na vida artística. Três roteiristas eram costumeiramente convocados para cobrir as lacunas em “Loco” Sexton: Ray Collins, Carlos Albiac e Guillermo Saccomano.

Vinte e quatro tramas são da lavra de Oesterheld, que empregou um pseudônimo (Enrico Veronese) nas primeiras para não parecer um autor onipresente – não é à toa que *O Eternauta* valoriza o heroísmo coletivo em detrimento do típico astro hollywoodiano.

O personagem do título, por sua vez, não é o protagonista. Herbert Sexton, o “Loco”, é um jornalista que, após ser demitido em Nova York e arruinar sua carreira na Costa Leste, pega um trem para o destino mais distante o possível: a fictícia cidade de Três Caveiras, no Arizona. Lá, ele se converte em cronista do “verdadeiro Oeste”, narrando ao leitor histórias de tipos como Joe Barrow, pistoleiro de 27 anos que “não gasta dinheiro com cartomantes, pois todas leem o mesmo futuro: a força”.

Na comparação com dois ícones italianos dos gibis de faroeste, “Loco” Sexton está menos para *Tex* (1948) e mais para *Ken Parker* (1977) – a começar pelo carinho para com os indígenas. Há cenas de ação, duelos, emboscadas, mas tudo é temperado pelo olhar hu-



Personagens das histórias de Velho Oeste narradas por “Loco” Sexton incluem o fictício pistoleiro Joe Barrow (ao centro)

manizador e melancólico de Oesterheld, que gera um contraste instigante com o estilo não raro cru e agressivo de Del Castillo.

Conforme o prefácio de Fábio Ochôa, “Loco” Sexton reflete o sentimento da época em que surgiu, marcada por assassinatos, torturas, estupros e desaparecimentos cometidos pela ditadura militar que vigorou de 1976 a 1983, e a situação de foragido do próprio Oesterheld. O trágico se impõe, com lampejos de lirismo ou ironia. A HQ, escreve Ochôa, não dá espaço para a piedade, “frequentemente um gesto de bondade é recompensado com traições e disparos pelas costas. O destino de todo homem é a morte, mas, antes disso, ele vai passar invariavelmente por um mar de dores”.

Por causa das atribulações de Oesterheld e da troca constante na autoria, “Loco” Sexton é uma obra irregular na qualidade e no impacto. Mesmo com 10 páginas, algumas histórias se arrastam, carregadas de texto. Outras soam repetitivas ou previsíveis.

Mas quando Oesterheld e Del Castillo acertam a mão, o golpe é poderosíssimo. Vide a narrativa sobre o jovem Barney Ploughman, que resolve virar ajudante de Joe Barrow. Ou *Morte de um Xerife*, que surpreende mesmo dando um spoiler no título.

Aliás, nesse mundo inóspito até os supostos mocinhos trapaceiam, e mulheres são capazes de vinganças sangrentas. Não há, contudo, necessariamente julgamento ou condenação. Como diz “Loco” Sexton em *O que Acabou Morrendo*, “às vezes, os bons não são tão bons, e os maus não são tão maus. Ainda falta a moral da história, mas é melhor que cada um tire suas conclusões”.

Os roteiristas substitutos também podem brilhar. Em *O Nono Mandamento*, Saccomano entrega um belo e amargo conto sobre tentação, cobiça e traição.

A última HQ de Oesterheld, *A Lenda de Peter Wabren*, ilustra o que Ochôa afirma sobre a construção dos mitos difundidos por jornais, livros, filmes e quadrinhos – “O Oeste foi bem menos intrépido e bem mais chato do que imaginamos”. Na abertura dessa trama, “Loco” Sexton assume que inventou muitas de suas narrativas – “mas as criei com base em fatos reais, que era melhor deturpar um pouquinho”.

O que marca o conto não são os supostos feitos de Peter Wabren, mas uma breve passagem com o jornalista em cena. No contexto de ameaça em que Oesterheld vivia, sob o risco de ser levado pelos militares, as palavras soam como mensagem cifrada: “Adeus, xerife. É bom se prevenir. E eu também vou barricar minha porta”. —

Diversão e Arte

Animação Cinebiografia de Pharrell Williams

Piece by Piece (cena à dir.), a cinebiografia em lego de Pharrell Williams, já está disponível no catálogo do Prime Video. A produção é dirigida por Morgan Neville (de *Roadrunner*).



FOCUS FEATURES, YOUTUBE, REPRODUÇÃO

Televisão Na "Sessão da Tarde" de hoje

A RBS TV transmite nesta tarde, às 15h30, o longa *Planeta dos Macacos: A Origem* (cena à dir.), na *Sessão da Tarde*. A produção é estrelada por Andy Serkis e James Franco.



TWENTIETH CENTURY FOX FILM, DIVULGAÇÃO

Sarau Artistas dividem o palco do Fon Fon

Café Fon Fon recebe Saulo Fietz, Pedro Chaves, Gilberto Oliveira, Maeve, Érico Moura e Felipe Azevedo hoje, às 20h. Ingressos a R\$ 20, via WhatsApp (51) 99880-7689, e a R\$ 25, no local.

Fernanda Copatti e banda Vapor Barato homenageiam Gal Costa

Tributo

Quando: Hoje, às 20h
Onde: Teatro de Câmara Túlio Piva (Rua da República, 575), em Porto Alegre

A cantora Fernanda Copatti e os músicos da banda Vapor Barato apresentam *O Nome dela é Gal!* nesta noite, às 20h, no Teatro de Câmara Túlio Piva. O espetáculo compõe a programação do projeto 2ª Maluca, que retomou suas atividades em março, após um hiato de cinco anos.

Acompanhada de André Paz (guitarra), Gabriela Lery (baixo) e Bruno Neves (bateria),

Fernanda presta homenagem à artista baiana no ano em que ela completaria 80 anos. O repertório, ainda que dê destaque à época roqueira de Gal, busca transitar entre suas diferentes fases – contando com canções de compositores como Caetano Veloso, Gilberto Gil, Luiz Melodia, Rita Lee, João Donato, Waly Salomão, Jards Macalé, Jorge Ben Jor e Djavan.

Os ingressos podem ser adquiridos a R\$ 50 (meia-entrada), R\$ 50 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local) e R\$ 100 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto sobre o valor da entrada inteira. —



RAFA COSTA, DIVULGAÇÃO

Espectáculo transita entre diferentes fases de Gal

Novelas

Garota do Momento - RBS TV, 18h25min

Juliano se desespera ao encontrar Beatriz no lugar de Clarice na clínica. Nelson entrega uma quantia em dinheiro a Alfredo. Pimenta e Juliano dopam Beatriz. Juliano confronta Teresa e Beatriz sobre o paradeiro de Clarice. Zélia comemora o sucesso do plano de Clarice e Beatriz. Anita, Guto e Alfredo temem a presença de Nelson. Bia se incomoda com a intimidade entre Ronaldo e Camila. Guto se impressiona com o comportamento de Nelson. Bia questiona Juliano e Maristela sobre Clarice.

Dona de Mim - RBS TV, 19h45min

Stephany conta a Leo que Samuel tentou contratá-la como babá de Sofia. Abel questiona Samuel sobre seu interesse em Leo. Davi não gosta quando Abel o desdenha. Sofia rejeita Filipa. Leo convence Samuel a lhe dar uma nova chance como revendedora da Boaz. Filipa discute com Breno sobre a nova coleção. Leo é assaltado e perde parte das peças da Boaz, mas Ayla o apoia. Ferrarez humilha Filipa, que é confortada por Danilo. Marlon alerta Lucas durante os treinos. Leo liga para Ryan, e Kami confronta a amiga.

Força de Mulher - Record, 21h

Emre e Kesmet vivem um romance. Ceyda explica para Bahar a origem do sutiã que Sirin encontrou no apartamento de Sarp e ela fica chocada com o que Yussuf foi capaz de fazer. Nisan diz que sabe que Arif esteve preso.

A Caverna Encantada - SBT, 21h05min

Thomas ajuda Fafá a fazer uma pegadinha para Goma, como forma de vingança. Goma discute com Fafá e a acusa de só pensar no sucesso pessoal. Senhor desabafa com Anna e revela que tem dificuldade em confiar nas pessoas.

Vale Tudo - RBS TV, 21h20min

Maria de Fátima disfarça para Ivan, que estranha o fato de Raquel estar dormindo. Celina aceita o convite para ser madrinha da filha de Laís e Cecília. Afonso sofre um acidente de bicicleta. Celina diz a Afonso que Heleninha está com vergonha de Tiago. Tiago promete a Marco Aurélio que não sairá sozinho com Heleninha. Ivan não consegue convencer Raquel a ficar com os dólares. Maria de Fátima avisa a César que fará Raquel ficar contra Ivan. Ivan sente que deu um mau exemplo para Bruno. Fátima fica desesperada ao ver Raquel com Ivan, e deduz que os dois devolverão o dinheiro para Marco Aurélio.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV

04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:55 Mais Você
11:45 Jornal de Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Edição Especial - História de Amor
15:30 Sessão da Tarde - Planeta dos Macacos - A Origem
17:05 Vale a Pena Ver de Novo - A Viagem
17:50 Vale a Pena Ver de Novo - Tietê
18:25 Garota do Momento
19:10 RBS Notícias
19:40 Dona de Mim
20:30 Jornal Nacional
21:20 Vale Tudo
22:25 Tela Quente - Dona Lurdes - O Filme
00:05 Jornal da Globo

00:55 Conversa com Bial
01:55 Dona de Mim
02:20 Comédia na Madrugada

2 RECORD TV

06:30 Gualba no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Gualba no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
13:30 O Riko e o Lázaro
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Força de Mulher
22:00 Reis
22:30 Power Couple Brasil
23:45 Iris - Organização Secreta Coreana
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Entrelinhas
02:00 Dicas de Amor
02:30 Palavra Amiga

4 TV PAMPA

03:00 RS na Graça
05:00 Congresso Água
06:00 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama - Ao Vivo
22:40 Sensacional
23:55 Pampa Show - Melhores Momentos
00:30 Atualidades Pampa
02:00 Programa Religioso

5 SBT

04:45 SBT News - Manhã
07:30 Primeiro Impacto
11:15 SBT Rio Grande
13:00 SBT Sports RS
13:45 Quando me Apaixonei
14:30 A Usurpadora
15:30 Fofocalizando
16:45 Tã na Hora
18:30 Tã na Hora Rio Grande
19:45 SBT Brasil
20:45 Chaves
21:05 A Caverna Encantada
22:00 Chapolin
22:20 Programa do Ratinho

23:30 The Noite com Danilo Gentili
00:30 Operação Mesquita
01:00 SBT Podcast
01:45 SBT News

7 TVE

06:00 Agro Amazonas
07:00 Consumidor em Pauta
07:30 Programação Infantil
12:00 Criança Raiz
12:15 TVE Esportes
12:30 Stadium
12:45 Repórter Brasil Tarde
13:30 Consumidor em Pauta
14:00 Estação Cultura
14:30 Parques do Brasil
15:00 Parques Oceânicos
16:00 Sem Censura
18:00 Brasil Visto de Cima
18:30 TVE Esportes
18:45 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Sangue Oculto
21:00 Todos Nós por Todos Nós
21:45 Universidades na TVE
22:00 Um Milagre
23:00 Estação Cultura
23:50 Sem Censura
01:30 Sangue Oculto
02:30 Mensidão Azul

10 BAND

04:00 Game Show Bandbet
05:00 De Levain ao Pão

05:20 O Melhor Prato
05:45 Oração do Dia com profeta Vinícius Tracet
06:00 Igreja Cristo para as Nações
06:45 Jornal Bandnews
08:00 Agro Band
08:15 Bora Brasil Local SP
09:00 Bora Brasil
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Dones da Bola - Regional
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Café com Aroma de Mulher
21:25 Show da Fé
22:20 Perrengue do Dia
22:30 Galvão e Amigos
00:00 Jornal da Noite
00:55 Esporte Total
01:30 Resenha do Galinho
02:25 Band Esporte

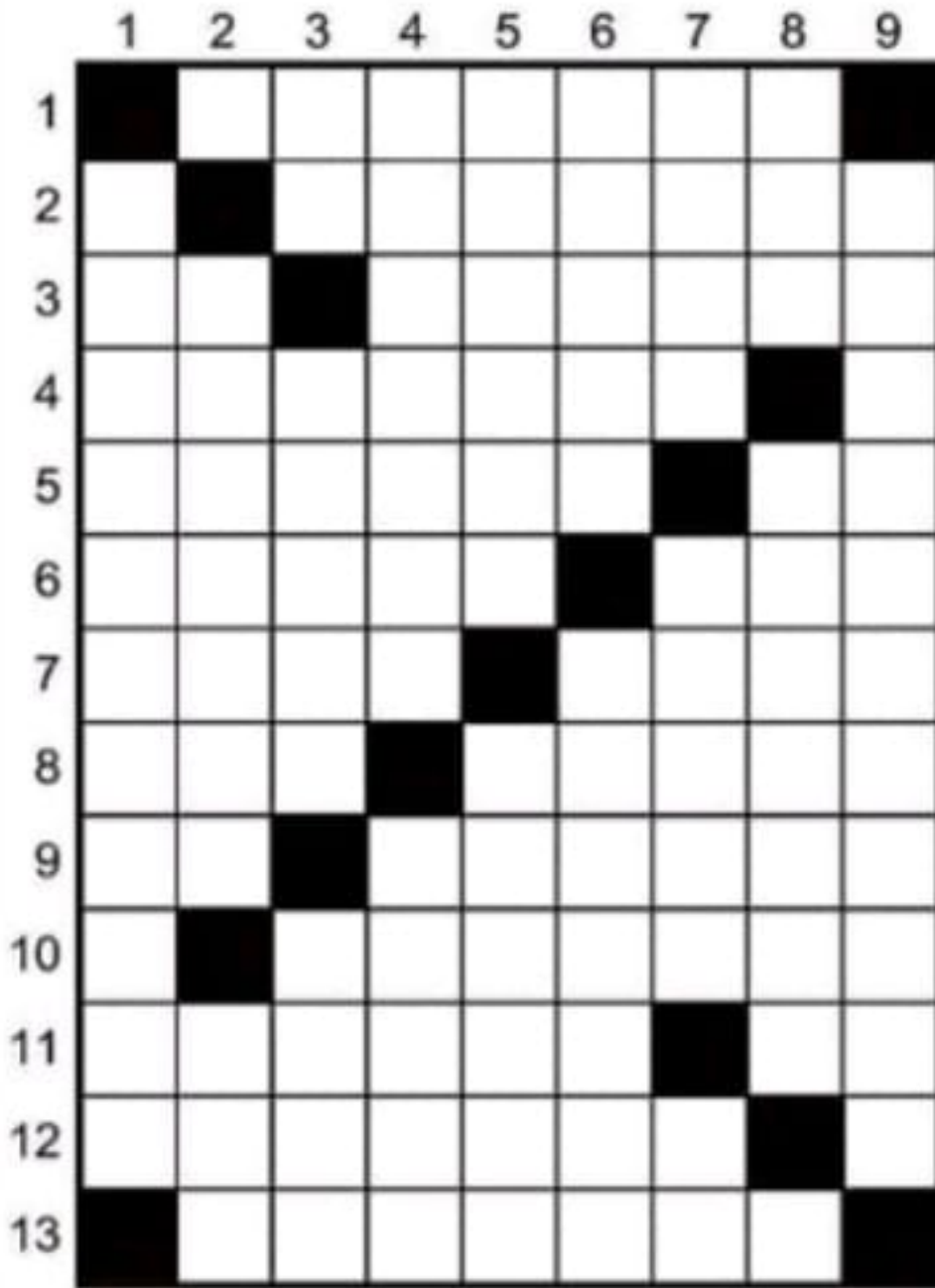
48 ULBRA TV

06:00 Energia
06:30 Agro cultura (Reprise)
07:00 Cocoricó
07:15 Peppa Pig
07:30 Oi, Duggee!
07:45 Meu Amigão Zão

08:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:44 Pronto Atendimento
12:45 Peppa Pig
13:00 Cocoricó - Reciclagem
13:05 Ana Bolinha
13:15 Oi, Duggee!
13:20 Simon, o Supercoelho
13:30 Um Herói do Coração
13:45 Masha e o Urso
14:00 Quintal da Cultura
15:50 Toque de Vida - Mensagens
16:00 Conexão RS
17:00 Multimix
17:30 Multi cidades
17:50 Jornal da Mix na TV
18:00 Fala Rio Grande
18:30 A Granja na TV
19:00 Cafézinho na TV
19:10 Grenal na TV
20:00 Poder RS
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Roda Viva
23:45 Costanza & Marilu - Inédito
23:50 Trip FM - Inédito
00:00 Metrópolis
00:15 Sr. Brasil
01:15 Repertório Popular
02:13 Pronto Atendimento
02:15 Jornal da Cultura

Cruzadas

www.arecreativa.com.br

**Solução**

HORIZONTAIS: 1. LUPULUS; 2. REPOSTA; 3. ER. COTAR; 4. DEPILATO; 5. ADULTO; 6. MIDA; 7. ADOL. CESP; 8. BOM. POUDE; 9. INQ. PASTEL; 10. COPOSIA; 11. QUARTEL; 12. OFICINA; 13. AMIGOS.

VERTICAIS: 1. DESAMARADO; 2. REDIGIR; 3. DE. PUDIM; 4. CAN. A. PEQUIL. PORTO; 5. OCULTA. PAUTRE; 6. RESTO. COSENDO; 7. TITO. LESTE; 8. B. ETA. PESSIMO; 9. ARRAPIELADO.

HORIZONTAIS

1. Praticam-se os atletas
2. Totalização das rendas
3. Elbo Ramealho / Ter um propo
4. Enterrado
5. Homem feito / O plutônio, em química
6. Setor de agência de propaganda que faz contatos com televisão, rádio, revistas, jornais etc. / Elaborar o o Legislativo
7. Juro de dinheiro emprestado / Centros Eletrônicos de São Paulo
8. Um litro do sangue / Investidura em cargo público
9. Sigla de Raridade / Espécie de ampanha de grande consumo popular
10. Ilha de Mediterrâneo, pertencente a França desde 1769
11. O famoso ator paulista Anselmo (1920-2008) / Gigante bíblico
12. Lugar onde se trabalha, se exerce uma profissão
13. Carinhoso

VERTICAIS

1. Desatada, desprezido
2. Escrever para a imprensa periódica / Ainda bem!
3. Abreviatura de senhor / Um doce caseiro / (Ból.) O principito de Adão
4. Qualquer reserva de dinheiro / Uma vítima das frigoríficas
5. Uma citreia como a cabala / Ir-se embora
6. O que sobra / (Matem.) Uma função trigonométrica
7. O imperador romano que inaugurou o Coliseu / Abrevi-se E / Artigo feminino plural
8. A cauda do... cometa / Fruta avelejada
9. Grupo de ilhas próximas umas de outras

Sudoku

www.arecreativa.com.br



Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de fim de semana

7	5	4	1	3	6	8	9	2
9	1	2	7	4	8	6	5	3
3	8	6	9	5	2	7	4	1
6	2	9	4	7	3	5	1	8
5	3	7	8	2	1	9	6	4
1	4	8	5	6	9	3	2	7
2	9	3	6	1	7	4	8	5
4	6	1	3	8	5	2	7	9
8	7	5	2	9	4	1	3	6

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Palavras cruzadas diretas

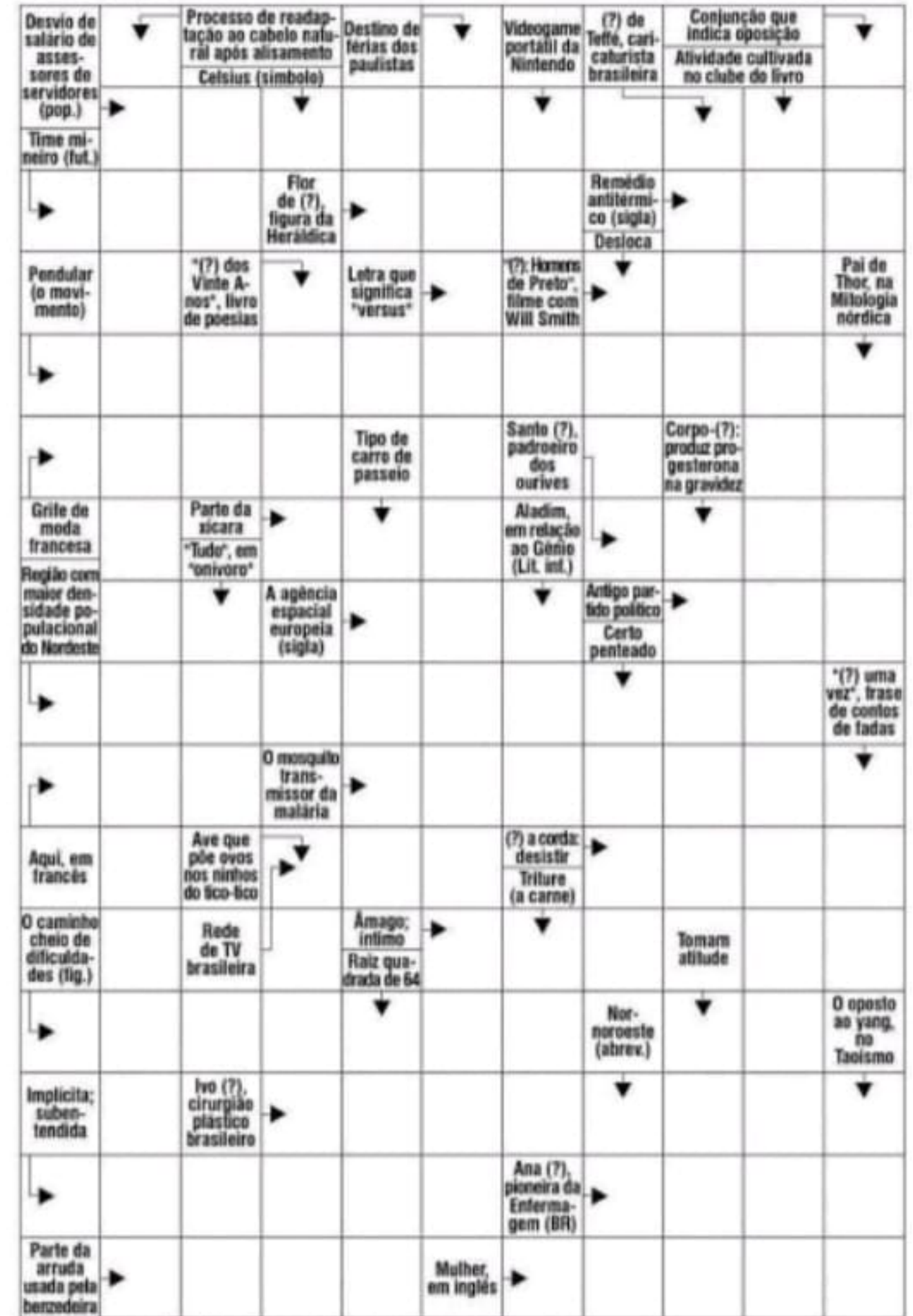
www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL



BANCO 3/CL 4/8/ro — eidi, 5/woman, 6/chupim, 7/andole, 8/

68



Veja a solução
agora mesmo!



O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH. Acesse agora pelo link gzh.rs/cruzadas ou pelo QR Code



Se você prefere jogar direto no computador, acesse gzh.rs/jogos

Solução de fim de semana

M		B	A	U	R
P	A	T	R	I	M
T	O	N	B	H	O
C	O	M	O	D	I
G	I	I	I	I	I
R	B	O	L	I	V
F	O	R	E	N	S
T	S	E	N	C	A
S	U	B	I	D	A
O	E	R	E	T	O
S	A	D	O	B	A
O	L	E	O	A	L
S	E	R	M	N	E
U	I	N	E	D	I
K	L	E	B	E	R

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br

Desafio, Fácil, Caca Palavra, Cripto

Assine agora pelo link

COQUETEL

Compre pelo site
arecreativa.com.br



ou pelo telefone
0800 035 1422

ZERO HORA,
SEGUNDA-FEIRA,
12 DE MAIO DE 2025

Divirta-se

Cinema

ESTREIAS

A MULHER NO JARDIM

Terror, 16 anos. De Jaume Collet-Serra. EUA, 2025, 85 min. Mulher misteriosa aparece repetidamente no jardim de uma família.

CÓPIAS DUPLADAS

Cineflix Total 1 (20h50)

Cinemark Barra 1 (17h, 19h40)

Cinemark Barra 2 (15h15)

Cinemark Ipiranga 3 (18h45)

Cinemark Ipiranga 4 (15h45, 18h10)

Cinemark Wallig 2 (19h20, 21h50)

GNC Praia de Belas 4 (13h, 22h05)

GNC Iguatemi 1 (13h30, 19h45)

CÓPIAS LEGENDADAS

GNC Praia de Belas 4 (15h)

GNC Iguatemi 1 (17h45)

INVENCÍVEL

Drama, 12 anos. De Jon Gunn. EUA, 2025, 109 min. A história real de um garoto que convive com o autismo e uma doença rara.

CÓPIAS DUPLADAS

GNC Praia de Belas 2 (19h45)

GNC Iguatemi 1 (15h35)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinemark Barra 8 (14h50)

GNC Praia de Belas 2 (21h55)

GNC Moínhos 1 (14h15, 19h10)

GNC Iguatemi 1 (21h45)

KARATÊ KID: LENDAS

Ação, 12 anos. De Jonathan Entwistle. EUA, 2025, 90 min. Filme se passa três anos após os eventos de Cobra Kai (2018).

CÓPIAS DUPLADAS

Cineflix Total 1 (14h30, 16h35, 18h40)

Cineflix Total 5 (15h, 17h05, 19h16, 21h15)

Cinemark Barra 4 (14h30, 16h50, 19h10)

Cinemark Barra 6 (15h30)

Cinemark Barra 8 (20h30)

Cinemark Ipiranga 1 (16h50, 19h10, 21h30)

Cinemark Ipiranga 4 (15h45, 18h10)

Cinemark Wallig 3 (18h)

Cinemark Wallig 5 (14h30, 16h50, 19h10, 21h30)

Cinesystem Bourbon Country 1 (15h30, 17h30)

Cinépolis João Pessoa 1 (13h30, 15h45, 18h10, 20h30)

Cinépolis João Pessoa 2 (19h15, 21h30)

GNC Praia de Belas 3 (13h30, 15h30, 17h40, 22h)

GNC Iguatemi 5 (13h10, 15h20, 19h30)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cineflix Total 3 (19h25)

Cinemark Barra 4 (21h30)

Cinesystem Bourbon Country 1 (13h30, 19h30, 21h30)

GNC Praia de Belas 3 (19h50)

GNC Moínhos 3 (13h15, 15h15, 19h40, 21h50)

GNC Iguatemi 2 (13h45)

GNC Iguatemi 5 (17h20, 21h40)

O COMBINADO NÃO SAI CARO

Comédia, 16 anos. De Luis Pinheiro. Brasil, 2025, 108 min. Casal decide ter passe livre para ficar com outras pessoas.

Cinesystem Bourbon Country 2 (13h15, 19h30)

VIRGÍNIA E ADELAIDE

Drama, 14 anos. De Yasmin Taym e Jorge Furtado. Brasil, 2024, 95 min. A amizade entre as pioneiras da psicanálise no Brasil.

GNC Moínhos 1 (21h20)

GNC Moínhos 4 (14h)

EM CARTAZ

ABÁ E SUA BANDA

Animação, livre. De Humberto Avelar. Brasil, 2025, 90 min. Jovem príncipe entra em conflito.

Cineflix Total 3 (14h45)

CONCLAVE

Suspense, 12 anos. De Edward Berger. Reino Unido e EUA, 2025, 120 min. Cardeal lidera seleção de um novo papa.

CÓPIA LEGENDADA

GNC Moínhos 3 (17h20)

HOMEM COM H

Biografia, 16 anos. De Esmir Filho.

Brasil, 2025, 119 min. A história de Ney Matogrosso.

Cineflix Total 3 (16h45, 21h35)

Cinemark Barra 1 (21h50)

Cinemark Barra 8 (17h20)

Cinemark Ipiranga 4 (20h30)

Cinemark Wallig 1 (21h10)

Cinesystem Bourbon Country 3 (21h15)

GNC Praia de Belas 4 (17h, 19h30)

GNC Praia de Belas 5 (21h35)

GNC Moínhos 2 (13h40, 16h10, 18h40, 21h10)

GNC Iguatemi 2 (15h50, 18h30)

THUNDERBOLTS®

Ação, 14 anos. De Jake Schreier. EUA, 2025, 126 min. Grupo de anti-heróis da Marvel é forçado a trabalhar para o governo.

CÓPIAS DUPLADAS

Cineflix Total 2 (15h)

Cinemark Barra 5 (18h50)

Cinemark Ipiranga 2 (18h50)

Cinemark Wallig 4 (17h50)

Cinemark Wallig 8 (16h, 21h40)

Cinépolis João Pessoa 3 (17h30)

CÓPIAS DUPLADAS

Cineflix Total 2 (18h50, 21h30)

Cinemark Barra 3 (15h, 17h50, 20h45)

Cinemark Barra 5 (15h45, 22h)

Cinemark Ipiranga 2 (16h, 21h50)

Cinemark Ipiranga 5 (18h, 20h50)

Cinemark Wallig 2 (14h)

Cinemark Wallig 4 (15h, 20h45)

Cinesystem Bourbon Country 3 (13h30)

Cinépolis João Pessoa 3 (14h45, 20h15)

Cinépolis João Pessoa 4 (13h15, 16h, 18h40, 21h20)

GNC Praia de Belas 1 (13h20, 16h, 21h20)

GNC Praia de Belas 5 (19h)

GNC Praia de Belas 6 (14h10, 16h45, 19h15)

GNC Iguatemi 3 (16h30, 21h30)

GNC Iguatemi 4 (13h20, 18h40)

GNC Iguatemi 6 (21h50)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinemark Wallig 8 (16h, 21h40)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cineflix Total 4 (21h10)

Cinemark Barra 2 (17h30, 20h20)

Cinemark Wallig 8 (18h50)

Cinesystem Bourbon Country 2 (17h)

Cinesystem Bourbon Country 4 (14h, 16h30, 19h, 21h30)

GNC Praia de Belas 1 (18h40)

GNC Praia de Belas 5 (13h45)

GNC Praia de Belas 6 (21h50)

GNC Iguatemi 3 (14h, 19h)

GNC Iguatemi 4 (16h, 21h15)

GNC Iguatemi 6 (19h15)

O CONTADOR 2

Ação, 16 anos. De Gavin O'Connor. EUA, 2025, 90 min. Christian Wolff retorna para resolver mais um caso.

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinemark Barra 1 (14h)

GNC Moínhos 4 (16h)

O REI DOS REIS

Animação, livre. De Seong-ho Jang. Coreia do Sul e EUA, 2025, 100 min. Pai compartilha uma história com o seu filho.

CÓPIAS DUPLADAS

Cinemark Barra 7 (14h)

Cinemark Wallig 3 (15h30)

PECADORES

Terror, 16 anos. De Ryan Coogler. EUA, 2025, 137 min. Irmãos gêmeos retornam para resolver mais um caso.

CÓPIAS DUPLADAS

Cinemark Ipiranga 3 (21h10)

Cinemark Wallig 3 (20h20)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinemark Barra 6 (21h20)

Cinemark Barra 7 (18h40, 21h40)

Cinesystem Bourbon Country 2 (21h15)

Cinesystem Bourbon Country 3 (18h30)

GNC Moínhos 1 (16h30)

GNC Moínhos 4 (18h50, 21h30)

GNC Iguatemi 2 (21h)

UMA ÚLTIMA VIAGEM

Documentário, 10 anos. De Fredrik Wikingsson. Suécia, 2025, 95 min. Filho embarca em uma viagem para reatender o entusiasmo do pai pela vida.

CÓPIA LEGENDADA

Cinesystem Bourbon Country 2 (15h)

UM FILME MINECRAFT

Aventura, 10 anos. De Jared Hess.

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.
roteiro@zerohora.com.br / cinema@zerohora.com.br

EUA, 2025, 101 min. Quatro desajustados são transportados por um misterioso portal.

CÓPIAS DUPLADAS

Cinemark Barra 7 (16h20)

GNC Iguatemi 6 (16h45)

CÓPIAS DUPLADAS

Cineflix Total 4 (14h40, 16h50, 19h)

Cinemark Barra 7 (14h)

Cinemark Ipiranga 3 (16h15)

Cinemark Ipiranga 5 (15h30)

Cinemark Wallig 1 (14h, 16h20, 18h40)

Cinesystem Bourbon Country 3 (16h15)

Cinépolis João Pessoa 2 (14h30, 16h45)

GNC Praia de Belas 2 (13h10, 15h20, 17h30)

GNC Iguatemi 6 (14h30)

UNTIL DAWN - NOITE DE TERROR

Terror, 18 anos. De David F. Sandberg. EUA, 2025, 80 min. Grupo de amigos é preso em um loop temporal.

CÓPIAS DUPLADAS

Cinemark Wallig 2 (16h45)

GNC Praia de Belas 5 (16h30)

CÓPIA LEGENDADA

Cinemark Barra 6 (18h30)

ESPECIAL

RECORTES DO CINEMA HISPÂNICO

Sala Redenção: às 19h, *Conflito das Águas*.

CONEXÃO DIGITAL

Acesse o QR

code ao lado

para assistir

aos trailers

dos filmes

Música

FERNANDA COPATI

Acompanhada da banda Vapor Barato, cantora homenageia Gal Costa com o

show *O Nome dela é Gal*.

Teatro de Câmara Túlio Piva (Rua da República, 575). Ingressos a R\$ 50 (meia-entrada) e R\$ 100 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas.

Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto.

Hoje, às 20h.

SARAU DOS ARTISTAS

Evento recebe os músicos Saulo Fietz, Maeve, Gilberto Oliveira, Pedro

Chaves, Érico Moura e Felipe Azevedo.

Café Fon Fon (Rua Vieira de Castro, 22). Ingressos a R\$ 20, via WhatsApp (51) 99880-7689, e a R\$ 25, no local.

Hoje, às 21h.

Exposições

ACERVO GAÚCHO

Coletiva apresenta obras em técnicas diversas de artistas de destaque no cenário cultural gaúcho.

Art.Hotel Transamerica Collection (Av. Cel. Lucas de Oliveira, 995). Visitação **diária**, das 9h às 19h.

Até 5/6.

A DANÇA DO VERMELHO

Individual de Eduardo Haesbaert é composta por 15 trabalhos em pastel seco e óleo sobre papel e sobre tela.

Galeria Bolsa de Arte de Porto Alegre (Rua Visconde do Rio Branco, 365). De **segunda a sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 10h às 13h30.

Até 17/5.

AFLUENTES / NAI 10ª EDIÇÃO V.T. 2025

Mostra em celebração aos 10 anos do Núcleo de Arte impressa apresenta trabalhos que exploram a linguagem da gravura e seus múltiplos desdobramentos.

Centro Cultural da UFRGS (Rua Eng.

Luiz Englert, 333). De **segunda a sexta**, das 9h às 19h. Até 8/5.

BANDO DE BARRO INVADE: 20 ANOS

Exposição propõe uma ocupação das paredes internas do prédio com

cerca de 300 trabalhos de mais de 170 ceramistas.

Centro Cultural da UFRGS (Rua Eng. Luiz Englert, 333). De **segunda a sexta**, das 9h às 19h. Em cartaz por tempo indeterminado.

CÁPULAS, SÍLIQAS E VAGENS

Exposição da artista Ana Margarida Xavier integra a mostra *Sobre Papel*, que será

apresentada na mesma oportunidade.

Pinacoteca Ruben Berta (Rua Duque de Caxias, 973). De **segunda a sexta**, das 9h às 12h e das 13h30 às 17h. Até 8/8.

FLORESTAS EM CHAMAS

Instalação denuncia incêndios florestais no projeto *Portas para a Arte*.

Galeria Zoravia Bettliol (Rua Paradiso Blacchi, 109). De **segunda a sexta**, das 10h às 18

Loterias

Lotofácil

A Lotofácil sorteou o prêmio estimado em R\$ 1,8 milhão referente ao concurso 3.388.

NÚMEROS SORTEADOS:

- 02 - 03 - 04 - 05 - 06
- 08 - 12 - 14 - 16 - 17
- 18 - 19 - 21 - 22 - 25

Federal

Confira os números sorteados no concurso 5.964 da Federal.

NÚMEROS SORTEADOS:

1º bilhete: 84.786
2º bilhete: 18.267
3º bilhete: 16.578
4º bilhete: 64.659
5º bilhete: 24.249

Quina

O sorteio do concurso 6.726 da Quina teve R\$ 12,5 milhões como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:

20 - 49 - 56 - 60 - 67

Timemania

O sorteio do concurso 2.241 da Timemania teve R\$ 850 mil como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:

09 - 18 - 30 - 34 - 56 - 63 - 68

TIME DO CORAÇÃO:

Pouso Alegre / MG

Mega-Sena

A Mega-sena sorteou R\$ 45 milhões referentes ao concurso 2.861.

NÚMEROS SORTEADOS:

02 - 21 - 27 - 46 - 51 - 53

Dia de Sorte

O sorteio do concurso 1.062 da Dia de Sorte teve R\$ 600 mil como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:

03 - 05 - 10 - 13 - 23 - 28 - 31

MÊS DE SORTE:

Abril

Esta coluna contém informação e opinião

ALMANAQUE
GAÚCHO

Leandro Staudt

leandro.staudt@rdgaucha.com.br

com Emerson Santos

emerson.santos@zerohora.com.br

Envie sua colaboração para o e-mail almanaque@zerohora.com.br

Início e fim da Kolynos

A Kolynos ajudou a popularizar as pastas de dente no Brasil. Em 1908, nos Estados Unidos, o dentista Neal Jenkins lançou a fórmula do produto. O dentifricio – denominação da época – chegou ao mercado brasileiro na década de 1910. A clássica embalagem amarela fez parte do cotidiano dos consumidores por mais de 80 anos.

Em 1909, o jornal O Paiz publicou requerimento da empresa norte-americana The Kolynos Company, deferido pela Junta Comercial do Rio de Janeiro, para registrar a marca Kolynos. O creme dental aparece em propagandas a partir de 1915. Em edição da revista Jornal das Moças, do Rio de Janeiro, a Casa Cirio anunciou o produto para limpeza dos dentes: “Todos os moços desejam em geral serem atraentes, porém, nem todos são dotados de beleza, por conseguinte é necessário para estes um dom simpático e para obtê-lo é preciso o uso constante do Creme Dental Kolynos”.

Outro comercial, na revista Fon Fon, em 1916, cita que, “em treze experiências feitas, pelo exame da saliva antes e depois de escovar com Kolynos, obteve-se uma média de 88,9% de redução dos microrganismos, em comparação com 28%, que foi a maior redução obtida com o uso de escova e água unicamente”. Em Porto Alegre, o jornal A Federação publicou em 1919 propaganda da empresa Irmãos Santos, na Rua dos Andradas, que oferecia “Kolynos, verdadeira especialidade dentifricia”.

A empresa sempre investiu pesado em propaganda. No início dos anos 1990, por exemplo, patrocinava o quadro Caminhão do Faustão, na TV Globo. Para concorrer a inúmeros prêmios, os consumidores enviavam cartas com embalagens



Propaganda publicada em 1942

do creme dental.

A marca deixou de ser produzida no Brasil em 1997, devido à compra da Kolynos do Brasil pela concorrente Colgate-Palmolive. O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) agiu para evitar a concentração excessiva de mercado pela empresa. Nova marca, a Sorriso, foi lançada com a mesma fórmula para substituir a Kolynos.

Na Argentina, a Colgate continua produzindo a tradicional Kolynos.

CONEXÃO DIGITAL

Conheça outras curiosidades sobre fatos, lugares e pessoas



Previsão do tempo

Rio Grande do Sul

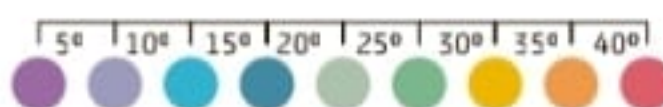
A semana começa com tempo firme e temperaturas mais baixas no Estado. Na segunda-feira, há possibilidade de geada durante o amanhecer em pontos isolados da Campanha e da Serra. A previsão é de sol ao longo do dia, sem previsão de chuva. As temperaturas se elevam gradativamente em todas as regiões do território gaúcho.

Previsão para Porto Alegre

Hoje	Terça
0% Probabilidade de chuva no dia	Poucas nuvens 12°/25° 0%
Manhã Poucas nuvens 12°/13°	Quarta Poucas nuvens 16°/25° 0%
Tarde Poucas nuvens 13°/22°	Quinta Nublado 17°/26° 0%
Noite Poucas nuvens 18°/23°	

Faixas de temperatura (°C)

Referentes às máximas previstas para hoje



CLIMATEMPO

Horóscopo

ÁRIES - 21/3 a 20/4

Algumas coisas avançam com alegria, enquanto outras emperram em labirintos onde circulam emoções nada elevadas. Nessa mistura de condições surgindo ao mesmo tempo, você precisa dar o melhor de si.

TOURO - 21/4 a 20/5

Se nem tudo está de acordo com os seus intuitos, evite fazer disso um drama. Aceite as condições e continue avançando com firmeza e elegância na direção dos seus propósitos. De resto, o mundo continua enlouquecendo.

GÊMEOS - 21/5 a 20/6

O que era facilmente compreensível em outros tempos agora é um quebra-cabeça difícil de resolver para a sua alma; e isso não porque ela tenha ficado menos inteligente, mas porque os ingredientes se multiplicaram demais.

CÂNCER - 21/6 a 21/7

Tudo que resistir há de ser deixado temporariamente de lado, para que você não se enrede agora em conflitos que não levariam a nada positivo. Enquanto isso, concentre a atenção e o movimento no possível.

LEÃO - 22/7 a 22/8

A tensão tem razão de ser, porque é muito o que está em jogo. Administre essa inquietude com sabedoria, porque novos ciclos são anunciados em seu seio, apesar de todo o desconforto que também vem junto com ela.

VIRGEM - 23/8 a 22/9

As decepções não hão de ser levadas muito a sério, porque logo mais se mostrarão como o melhor que poderia ter acontecido, abrindo a sua percepção a oportunidades que, de outra forma, não se mostrariam.

LIBRA - 23/9 a 22/10

Aqueles desejos que não podem ser satisfeitos são justamente os que a sua alma precisa deixar de lado, porque só assim você perceberá que há coisas muito mais interessantes para serem desfrutadas no caminho.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11

Apesar de tudo estar no lugar certo e de todos os ingredientes estarem a postos, nada acontecerá por pura obra e graça dos mistérios da vida. O único mistério aqui é quando você vai tomar as iniciativas que tem em mente.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12

Quando tudo parecer muito difícil e complicado, dedique um tempo a se distanciar dos acontecimentos, respirar fundo e recuperar a lucidez, porque assim você perceberá que a dificuldade era apenas aparente.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/1

Nada dê por sabido ou por garantido; tudo necessita da sua atenção e empenho, porque, nesta parte do caminho, as forças do universo não vêm do céu, mas de dentro do seu coração, irradiando-se pelas suas ações.

AQUÁRIO - 21/1 a 19/2

De uma forma ou de outra, as coisas se acertam ao longo do tempo, mas para isso não é suficiente se deixar levar pelas ondas da vida; é imprescindível que você tenha um propósito e que todo dia avance em direção a ele.

PEIXES - 20/2 a 20/3

Diminua a importância dos perrengues que provocam ansiedade em você, pois agora a sua alma precisa apontar o mais alto possível, enxergando o panorama completo da existência com uma mente ampla e inclusiva.

Oscar Quiroga

quiroga@astrologiareal.com.br • quiroga.net

Esta coluna contém informação e opinião

Carpinejar

fabriocarpinejar@gmail.com



O estranho banco vazio

Meu filho Vicente chamou um Uber: Uber Black. É para ser a melhor categoria do aplicativo. Íamos do bairro Petrópolis ao Moinhos de Vento.

Estávamos em quatro pessoas: eu, a esposa e os dois filhos adultos, devidamente arrumados para um aniversário.

Fiz menção de me sentar na frente, e a porta não abria. Fiquei segurando em vão a maçaneta. Achei que estivesse estragada.

Questionei o motorista:

– Posso ir na frente?

Ele respondeu:

– Só atrás.

Não entendi.

Éramos quatro. Não teria cinto atrás para todos.

Além disso, com o táxi, sempre vou na frente. Evito me sentir levado por um chofer. Não me cai bem a ideia de mordomia e realeza, de criar um fosso de formalidade e hierarquia no trajeto. Prefiro o contato direto, igualitário, humano. Assim também posso colaborar com o caminho, compartilhando o horizonte da direção.

Ele nos obrigou a ir sem a segurança do cinto, o quarteto apertado, com as pernas encolhidas, amassando os trajes – enquanto, na frente, não havia ninguém. Para piorar, o Vicente tem mais de 1,80m. Suas pernas, imensas, não eram dobráveis como cadeira de praia.

Na época da covid, eu atendia à restrição. Hoje, ela não se justifica. Não existe nenhuma norma da Uber. É uma escolha só do condutor.

Será resultado da violência? Medo de assalto? Ou de assédio? É um desdobramento de algo que desconheço? Eu realmente gostaria de saber. Não parece ser um trauma ocasional.

Aquele motorista, em questão, apenas explicou que tinha seus pertences ao lado. Não foi uma desculpa convincente.

Espiei o que ocupava o banco: térmica e chimarrão. Poderia guardar a mateira no porta-malas sem complicações, convenhamos. Aliás, os azuleiros sequer permitem dirigir tomando mate.

Ficou um climão, um mal-estar generalizado. Qualquer pergunta geraria conflito.

O prestador de serviço simplesmente tirou um assento do seu sedan, que virou uma carruagem.

Você seleciona Uber Black para desfrutar de comodidade, gasta mais pelo conforto, para não se ver espremido como numa lata de sardinha.

Eu estava ideologicamente encurralado como pai. Na hipótese de comprar briga, meus filhos se mostrariam chateados. Já imaginava a queixa: “é sair com o pai que ele arma escândalo”.

Na hipótese de silenciar, eles me considerariam omissos. Também fantasiei a reprimenda: “na hora do enfrentamento, você some”.

Perdi a credibilidade na viagem, pois me defini pela segunda opção e não fiz nada, covardemente. Aguardei no osso o deslocamento, suportando a pequena e provisória injustiça.

Aconteceu essa primeira vez, deixei passar. Aconteceu uma segunda vez, perdooi. Mas, na terceira ocorrência, já notei uma tendência inadequada.

Num dos casos, o motorista mantinha uma Bíblia na carona. Será que Deus não cederia seu lugar? Não bastaria guardar a Palavra Sagrada no porta-luvas?

Foram exceções de um grupo de profissionais que não medem esforços para agradar, mesmo não sendo tratados como merecem, rodando o dia inteiro para suprir a cota do mês, compensando o valor baixo das corridas pela quantidade.

Bem compreendemos que a plataforma retém grande parte do percentual – até cerca de 25%, dependendo das variáveis, como promoções e tarifas dinâmicas. Se contarmos taxas adicionais, como custos fixos e de reserva, é capaz de faturar metade do total pago pelo passageiro.

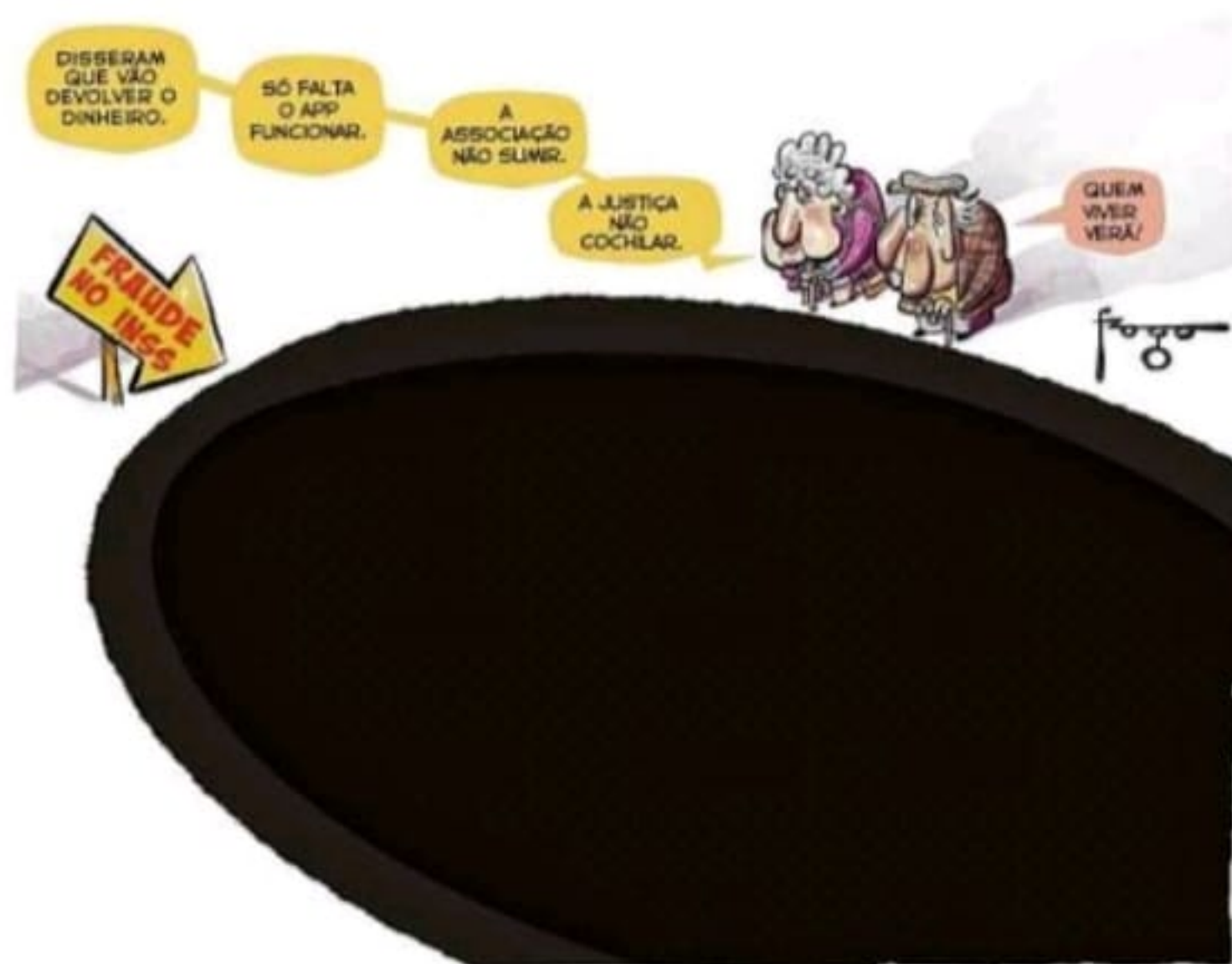
Ser motorista não é uma vocação fácil. Exige empatia, conversa, discernimento das diferenças e das mais diversas necessidades. Abrir a porta do carro é o equivalente a receber o outro em sua casa.

É lidar com os inconvenientes de quem não quer seguir o Waze, de quem se incomoda com a estação do rádio ou com a música, com ar ligado ou desligado, de quem pede para esperar em locais proibidos.

Não protestei por compaixão: preocupa-me alguém trabalhar sob sol e chuva com esse receio de quem entra no veículo. É atuar sob o jugo do terrorismo psicológico. É temer o próprio público. É uma desconfiança que não ajuda ninguém. —

Gilmar Fraga

gilmar.fraga@zerohora.com.br





Indicadores econômicos

Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

REDAÇÃO: Av. Erico Veríssimo, 400. CEP 90160-180. Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br.
 ATENDIMENTO AO ASSINANTE: assinante@gruporbs.com.br. (51) 3218-8200. PARA ASSINAR: 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br.
 COMERCIAL: comercial@gruporbs.com.br. ANÚNCIOS: anuncio@gruporbs.com.br. TELEANÚNCIOS: (51) 32.139.139.
 ATENDIMENTO PONTO DE VENDA: 0800.642.4088. R\$ 7,00. PRODUTO A R\$ 6,75 | PIS E COFINS R\$ 0,25. SC: R\$ 8,00



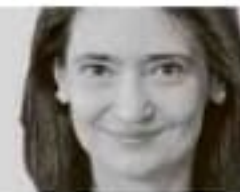
9 770104 587028

HOJE
ESCREVEM

Vitor Netto
Leão XIV no Brasil
antes de ser papa. | 2



Carlos Redel
Gaúcho especialista
em provar comidas. | 33



Cláudia Laitano
Nossa geração atravessa
o Rubicão eclesiástico. | 37

Zelensky aceita reunião com Putin

Leste europeu

O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelensky, aceitou o pedido da Rússia para uma reunião sobre negociações de paz na próxima quinta-feira, na Turquia. A expectativa do líder ucraniano é de que os países consigam negociar um cessar-fogo no conflito que já dura mais de três anos.

“Aguardamos um cessar-fogo total e duradouro, a partir de amanhã (hoje), para fornecer a base necessária para a diplomacia. Não faz sentido prolongar os assassinatos”, afirmou o líder ucraniano em postagem no X, ontem.

A declaração de Zelensky ocorre pouco depois de o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, pedir para que a Ucrânia aceitasse o convite dos russos para conversas de paz. Segundo Trump, com as conversas, os ucranianos poderão “determinar se um acordo é possível ou não”.

Proposta

A proposta de um cessar-fogo a partir de hoje, feita no sábado, pela Ucrânia e validada por líderes europeus, ainda não foi aceita pelos russos. Putin afirmou que pretende negociar diretamente com os ucranianos.

Os comentários foram feitos depois que líderes de quatro grandes países europeus ameaçaram aumentar a pressão sobre Putin se ele não aceitar um cessar-fogo incondicional de 30 dias. —

LUDOVIC MARIN, POOL, AFP



Presidente ucraniano diz aguardar “um cessar-fogo duradouro”



VATICAN MEDIA, HANDOUT, AFP

Primeira visita fora de Roma

Sem aviso prévio, o papa Leão XIV foi até o Santuário de Nossa Senhora do Bom Conselho, em Genazzano, a cerca de 65 quilômetros da capital italiana. Diante do altar, fez suas orações. —



ORLANDO SIERRA, AFP

Apresentação no Instituto Nacional Penitenciário

Honduras

Dia das Mães tem concerto com detentos

• Uma orquestra formada por 52 detentos, entre eles seis mulheres, fez apresentações como parte das comemorações pelo Dia das Mães. Foi realizado um show para funcionárias do Instituto Nacional Penitenciário, e outro, no parque central de Tegucigalpa. O grupo musical foi criado há três meses para promover a reinserção dos detentos. —



RAPHAELLE LOGEROT, AFP

Na Capital, Berlim, encontro foi no Portão de Brandemburgo

Alemanha

Protestos contra a extrema direita

• Milhares de pessoas se manifestaram na Alemanha, ontem, para exigir a proibição do partido de extrema direita AfD depois que o serviço de inteligência o classificou como um “grupo extremista”. “A AfD não é um partido normal e não deve ser tratada como tal”, afirmou o grupo em seu site. Ato ocorreram em mais de 60 cidades. —



JULIEN DE ROSA, AFP

Ator de 76 anos se diz inocente de acusações de crimes sexuais

Julgamento

Expectativa por decisão sobre Depardieu

• O tribunal de Paris que julga o astro do cinema francês Gérard Depardieu, por acusações de agressão sexual a duas mulheres durante a gravação de um filme em 2021, deve anunciar seu veredicto amanhã. É provável que apenas uma das mulheres esteja presente. O ator, de 76 anos, sempre afirmou sua inocência. —